EVOCAÇÃO DE JOÃO DE BARROS — POR RAUL REGO (PÁGINA 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 684 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Gillian Millar, a inglesinha que conquistou em Saragoça o título de «Maja Internacional 1969», partiu (de Madrid) para os Estados Unidos da América do Norte, primeira etapa da viagem que constituía um dos seus prémios. Gillian vai dedicar-se ao Cinema e pensa abrir uma «boutique». Entretanto, continua solteira. Mas o seu prémio (viagens constantes) talvez lhe proporcione o encontro com o «príncipe encantado»...

Começou a eleição em França

A incógnita: 32 por cento de indecisos

PARIS, 1 — (F. P.) — Com tempo encoberto, os franceses comparecem hoje novamente nas assembleias de voto, cinco semanas depois de, no referendo de 27 de Abril, terem dito «não» ao general de Gaulle. Hoje, compete-lhes designar a personalidade que sucederá ao general na chefia do Estado francês. — (Continua na pág 19)

«UM DOS PORTUGUESES MAIS GENEROSOS DESTE SÉCULO»

A FIGURA DE JOÃO DE BARROS EVOCADA NA FIGUEIRA DA FOZ

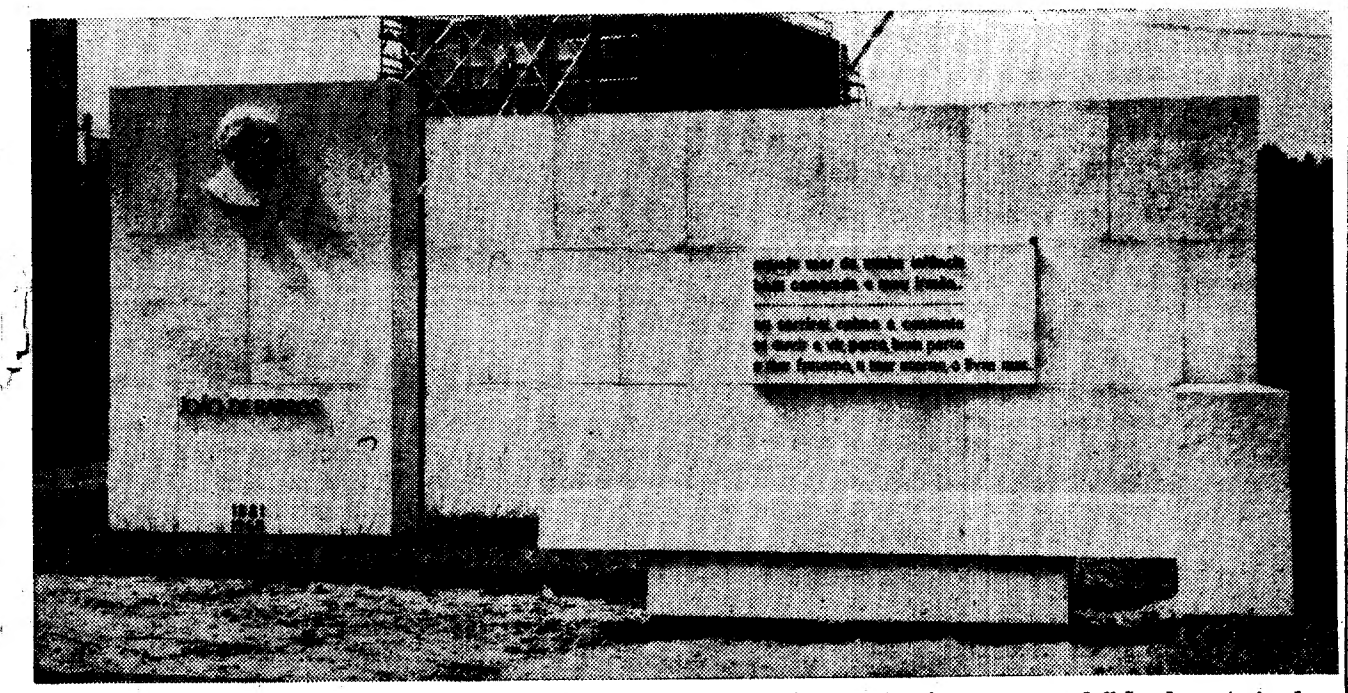
FIGUEIRA DA FOZ, 1. — «Um dos portugueses mais generosos deste século» foi hoje evocado na cidade que o viu nascer. João de Barros, a um tempo escritor, pensador, pedagogo, cidadão exemplar, profundamente interessado no fenómeno político, promotor enfim do ideal da comunidade luso-brasileira, recebeu a homenagem póstuma da Figueira da Foz. Simultaneamente era lembrada a figura de seu pai, Afonso Ernesto de Barros, visconde da Marinha Grande, um figueirense de adopção que muito lutou pelo engrandecimento da cidade.

A dupla homenagem, promovida pelo Município local, teve duas fases distintas. De manhã houve nos Paços do Concelho uma sessão evocativa da memória do poeta, durante a qual o prof. Vitorino Nemésio, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, proferiu uma conferência sobre João de Barros escritor e paladino da luso-brasilidade. De tarde, após o descerramento das placas nas Ruas João de Barros e Visconde da Marinha Grande foram inaugurados o monumento ao poeta e uma exposição ícono-bibliográfica. A família de João de Barros estava representada por seu filho, prof. Henrique de Barros.

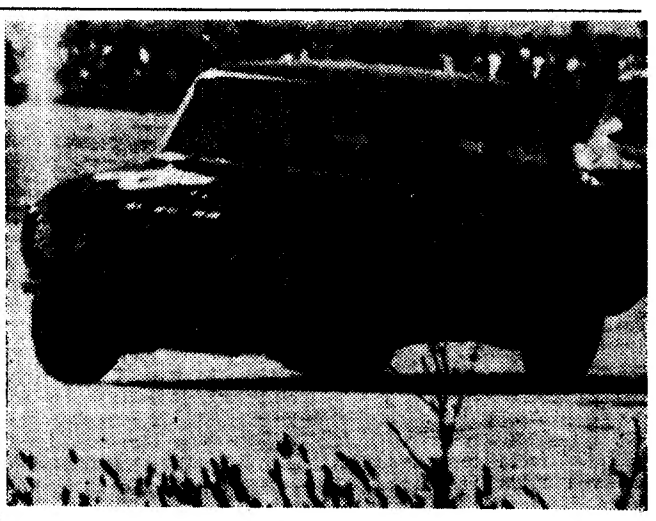
Dois cidadãos ilustres

A sessão no Município, essencialmente de boas-vindas á família do poeta, foi presidida pelo governador civil de Coimbra, eng.º Horácio de Moura, vendo-se na

(Continua na 4.ª página)



O monumento a João de Barros, hoje inaugurado na Figueira da Foz, baseia-se num medalhão da autoria do falecido escultor Raul Xavier



O eng.º Burnay Bastos, este ano na sua melhor forma de sempre, curva rápido na Granja do Marquês levando à vitória o único Alfa Romeo em prova. «Colado», atrás, vem José Lampreia, no BMW, num duelo que duraria toda a corrida.

GRANDE PRÊMIO DO A. C. P.

BATIDOS TODOS OS «RECORDS»

pelos carros em prova na Granja do Marquês

As corridas de automóveis voltaram a animar a Base Aérea da Granja do Marquês, temporàriamente transformada em autódromo. Perante numeroso público, Burnay Bastos deu ontem uma esplêndida vitória á Alfa-Romeo.

Para a série de competições que hoje está a decorrer foram já batidos todos os «records» existentes. Lampreia (BMW) é o melhor em Turismo com 1 m. 24.50, e Nogueira Pin-

(Continua na página central)

HOJE 28 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

NA NOSSA «EDIÇÃO DA NOITE» DAREMOS RELATO CIRCUNSTANCIADO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE, NOMEADAMENTE DAS PROVAS AUTOMOBILÍSTICAS DA GRANJA DO MARQUÊS

O CHEFE DO ESTADO INAUGUROU A FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA

SANTARÉM, 1 — Campinos a cavalo fizeram esta manhã uma luzida guarda de honra ao Chefe do Estado, que veio a esta cidade — acompanhado por vários membros do Governo — para inaugurar a Feira Nacional de Agricultura.

Às 10 e 30, meia hora depois da sua chegada, o almirante Américo Thomaz declarava aberto o Concurso Luso-Espanhol de Equinos, primeiro numero de uma autêntica Festa do Cavalo que os promotores do certame estendem pelos quinze dias de feira.

Sguiu-se uma demorada visita ao recinto, este ano bastante beneficiado e, desde já, repleto d motivos de interesse.

Mais tarde, e a preceder a apresentação, na pista da feira, de gado cavalar á mão, foram o Chefe do Estado e demais entidades presentes obsequiadas com um almoço nas instalações da F. N. A.

Cumprindo uma tradição de vários anos, o ministro da Economia (e Finanças) aproveitou a ocasião para proferir um pertinente discurso sobre a conjuntura presente.

Um desafio à nossa agricultura: a rápida modernização

— *A comparação com as experiências dos países económicamente mais avançados mostra-nos que o maior desafio que se põe á agricultura portuguesa é o da sua rápida modernização* — disse o ministro Dias Rosas no seu discurso.

Para titular das pastas da Economia e Finanças, que começou por fazer o devido elogio á Feira Nacional de Agricultura como acontecimento marcante na vida económica nacional, «não é através do alargamento das áreas cultivadas, nem através da mais intensa aplicação do factor trabalho, que as agriculturas progridem. A tendência actual é exactamente a contrária. As superfícies cultivadas têm vindo frequentemente a retrair-se. Os efectivos da mão de obra agrícola tornam-se cada vez mais reduzidos. E, além disso, diminui muitas vezes o esforço no trabalho exigido dessa mão de obra. O caminho a seguir em todas as agriculturas que pretendem evoluir em bases sólidas tem de ser o do mais completo aproveitamento das conquistas da técnica, no aperfeiçoamento das espécies vegetais e animais, na utilização dos solos e na mecanização e racionalização do trabalho».

E acrescentou:

— *E' na modernização técnica e científica que têm de ser encontradas as soluções para os problemas da deficiente qualidade de muitos dos nossos solos, da irregularidade do nosso clima e do próprio processo produtivo.*

(...) E' aí que terá de buscar-se o remédio para as dificuldades resultantes da escassez de mão-de-obra, do êxodo rural e da tendência, que no fim de contas tem de ser bem acolhida, para que os salários agrícolas subam adequadamente, sem prejuízo de que a empresa agrícola possa produzir em termos rendáveis.

Nesse capítulo, disse o dr. Dias Rosas, é preciso o contributo da Feira Nacional de Agricultura, com as suas exibições e competições de espécies pecuárias de raça apurada, exposições de maquinaria agrícola e realização de colóquios pertinentes.

Quanto ao primeiro aspecto traçou o ministro um quadro da nossa produção pecuária e do que há que fazer a favor de uma real promoção do sector. Aliás alguma coisa vem já sendo feita: a lavoura tem respondido a esse «objectivo prioritário». Entretanto o problema é complexo, pois de par com uma política de preços convidativa «será necessário evitar encargos exagerados sobre os orçamentos dos consumidores».

O ministro abordou depois, em pormenor, o problema da moto-mecanização agrícola na presente agricultura, lembrando de passagem que o distrito de Santarém, com apenas 7,5 % da superfície arável total do continente, tem 15 % dos tractores existentes no País (e aqui estaria um resultado promocional da Feira). A mão-de-obra escasseia e há que conseguir maior produtividade dos que permanecem na agricultura.

— *Desde 1960 até agora* — disse-nos o dr. Dias Rosas — *devem ter saído da agricultura mais de 250 mil activos. Para avaliarmos até que ponto é que essa tendência se vai prolongar, basta olhar para as experiências alheias. Nos países industrializados da Europa a percentagem da população activa que trabalha no sector agrícola anda, normalmente, entre os 10 e os 15 %, e nos Estados Unidos ela baixou já até perto de 5 %. Se atendermos a que entre nós a proporção correspondente é ainda de cerca de um terço, apesar do importante êxodo rural dos ultimos anos, ficamos com uma ideia clara sobre o caminho que ainda falta percorrer.*

O ministro considerou ainda a necessidade de incrementar a preparação profissional no sector e dedicou um largo extracto do seu discurso á política florestal a efectivar em «vastas áreas que não possuam aptidão agrícola», «tarefa imensa» para ser levada a cabo «sob o signo da cooperação».

O dr. Dias Rosas terminou com um apelo á iniciativa privada para que complemente e dê corpo a uma intenção firme do Governo: «criar, por todos os meios, as condições para a expansão e modernização da nossa agricultura».

★

No recinto da Feira Nacional da Agricultura foi instalado, para funcionar durante os quinze dias do certame, um serviço de câmbios do Banco Borges & Irmão.

O submarino de seis metros de comprimento e duas toneladas de deslocação que vai ser utilizado, pelo norte-americano Dan Taylor, em novas tentativas para determinar se existe, efectivamente o «monstro» de Loch Ness, na Escócia

AMEAÇADO UM PALACETE DE ARTISTA

Ao menos não deitem a casa abaixo!

—pede Amélia Rey Colaço

É uma casa de artistas aquela da Rua Ribeiro Sanches, com a frente coberta de trepadeiras e rosas-de-toucar, Azulejos com grinaldas e uma legenda, enfeitam-lhe o peito É a condecoração a dizer-nos que ali viveu o grande artista que foi Alexandre Rey Colaço.

Ali viveu Alexandre Rey Colaço e ali vive sua filha, a grande artista Amélia Rey Colaço que ali nasceu, como nasceria depois Mariana Rey Colaço Robles Monteiro. Gerações de artistas em que a música se entrelaça com o teatro.

A casa de três pisos, a uma esquina da rua, foi alugada por Alexandre Rey Colaço e, alugada passou a sua filha. Há anos que anda em tribunal e a acção chegou ao seu termo. A lei é lei e os juízes só têm que a aplicar. E Amélia Rey Colaço comprometeu-se já em tribunal a sair da casa até ao fim deste mês.

— *«É como o arrancar de toda a minha vida», diz-nos a grande actriz e encenadora.*

E acrescenta, ela que tantas personagens trágicas tem interpretado e agora vive autêntica tragédia: — «Árvore que se desfaz e vem a terra esta casa onde viveu meu pai e onde nasceu minha filha... São lembranças de três gerações e toda a minha vida!».

E a Câmara Municipal?

A casa da Rua Ribeiro Sanches pode ser um símbolo da incúria com que se encaram certos valores estimativos, numa época em que tanto se apregoam o culto do espírito e a manutenção das tradições de arte, de cultura.

Então vai-se deixar ir a terra a casa onde viveu um músico da craveira de Alexandre Rey Colaço, onde nasceu e sempre viveu a concessionária do nosso primeiro teatro há uns quarenta anos, a intérprete de tantas e tantas figuras do teatro português e universal?

Deixar-se-á destruir aquela casinha que é uma testemunha viva de tantos e tantos concertos, tantas intimidades de músicos e artistas dramáticos? Deixar-se-á talvez destruí-la para depois virmos a entoar aquelas jeremiadas sem fim sobre o desleixo com que se tratam as coisas do espírito, os valores espirituais.

Centro musical?

Amélia Rey Colaço comprometeu-se já a abandonar a casa e recordações do pai, recordações de mais de cinquenta anos de teatro, suas, de seu marido, de sua filha, estão a ser mudadas para o Dafundo, para um prédio da marquesa de Cadaval, na Rua José Bleck, na esquina da Rua do Dafundo.

E Amélia Rey Colaço diz-nos ainda: — Ao menos que não deitem a casa abaixo. É a casa de meu pai!

Mas não poderia a casa da Rua Ribeiro Sanches ser adquirida pela Câmara Municipal, e dali se fazer a sede de uma instituição musical, um centro de cultura, de arte?

Não seria bom deitar-lhe a mão enquanto é tempo, em lugar de nos lamentarmos depois da destruição sistemática dos ex-votos vivos da nossa cultura, da nossa arte?

— *«Ao menos que não deitem a casa abaixo» repete-nos Amélia Rey Colaço.*

DE ONTEM PARA HOJE

«DESENHO INFANTIL»

O prof. Vítor Fontes foi ontem ao Museu João de Deus falar sobre «Desenho espontaneo da figura humana nas idades infantis». A conferência constitui a primeira de uma série sobre «O desenho — seu valor no campo da psicologia e da arte». Referiu-se o professor aposentado da Faculdade de Medicina e educador á importancia do desenho espontaneo infantil como verdadeira linguagem gráfica, de onde a sua importancia para o estudo psicológico das primeiras idades. Pôs em evidência a fase da garatuja e o aspecto evolutivo desta espécie de desenho através as idades, aspecto que — disse — se repete de forma constante em todas as crianças, qualquer que seja a raça, o ambiente social, familiar ou educacional. O prof. Vítor Fontes apresentou desenhos que confirmam aquela forma de reprodução gráfica, referindo o significado psicológico da representação da figura humana até atingir uma forma de realismo visual, embora mais ou menos perfeito mas explícito no seu significado morfo-funcional e que, aliás, é «um saber de experiência feito». A terminar, disse que a forma evolutiva do desenho espontaneo e a forma como se realiza, tal como a acabava de referir, serve para determinar com o possivel rigor, a idade mental da criança em observação, circunstancia utilizada em vários testes psicológicos no sentido de uma apreciação do nivel mental em que a criança se encontra.

FESTA EM ALPIARÇA

De Alpiarça foi para França a sr.ª Joaquina Cravo. Lá trabalhou e lá veio a conhecer o que se tornou seu noivo, o cidadão francês Raymond Syterna. E ontem, numa pequena igreja de Paris, uniram seus destinos para a vida. Da igreja correram para Orly, a fim de tomarem o avião que os traria a Portugal, e vieram, ele com andaina nova e ela, toda de branco e véu e ramos de flores de noiva... Assim desceram na Portela e largaram para Alpiarça, os felizes noivos. Ali houve hoje festa rija para celebrar o enlace da conterrânea.

PRÉMIOS DA CASA DA IMPRENSA

No Capitólio foram ontem entregues os «Prémios do Teatro Declamado-1967», atribuídos pela Casa da Imprensa e por um juri presidido pelo nosso prezado camarada de trabalho dr. Urbano Tavares Rodrigues. Este e Manuela de Azevedo, o director-geral da Cultura e Espectáculos, dr. Caetano de Carvalho e Amélia ReyColaço, entregaram os prémios da Casa da Imprensa, respectivamente a Mariana Rey-Monteiro, pela sua interpretação em «Equilibrio Instável»; a Santos Manuel, pelo seu «D. Quixote»; a Varela Silva, pela encenação de «A Senhora na Boca do Lixo», e a Bernardo Santareno, pelas obras da sua autoria, repretsentadas em 1967.

ALFRAGIDE

A Camara Municipal de Oeiras, em resposta a uma solicitação que lhe foi feita por vários moradores da área de Alfragide, ou Alferragide, como muita gente também dizia, decidiu que passará a ser Alfragide. Está portanto decidido.

PASSAGEM DE NÍVEL

Mais uma vítima das ratoeiras que se chamam passagens de nível e que se encontram armadas por esse país fora a todos os incautos. Ontem foi perto de Setubal, na passagem de nível de Quebedo. O sr. Diamantino Duarte Costa Ferreira, de 87 anos, sargento reformado, foi colhido por um comboio vindo do Algarve e casse também a sr.ª Teodora dos Santos. Só a coragem de um popular a salvou. trucidado. E não faltou muito para que, pouco depois ali fi-

CLUBE DESPORTIVO DE BELAS

O governador civil de Lisboa, sr. dr. Afonso Marchueta, foi ontem ao Clube Desportivo de Belas. Houve sessão solene no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Belas, com entrega de emblemas aos sócios com mais de 25 anos de filiação. Disse o governador civil: «Junto de vós se aprende a lição da vida, em vós se encontram os mais nobres exemplos, de vós vem a verdadeira força moral e a grandeza de sentimentos.»

Sessões no Planetário Gulbenkian

Durante este mês, realizam-se sessões, no Planetário Calouste Gulbenkian, em Belém, nos dias 4, 7, 11, 14, 15, 18, 21, 22, 25, 28 e 29, sempre ás 15 e 30 e ás 16 e 45.

Piscina aquecida do Areeiro

Avenida de Roma

Funciona todos os dias sem interrupção das 9 ás 22.45 h

Tel 72.67 94

Temperaturas: água 27° Ambiente 26°

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

PORTUGESE ARTIST-PAINTER

Looking for connection with artists in order to have paintings done from supplied photographs also own creations. Will be arriving in Lisboa the middle of July and will get in tuch personnally with every applicant.

Apply in writing to;

STUDIO OF UNITED ARTISTS

P. O. Box 191 Outremont Station,

Montreal, 154 Que. Canada

JOÃO DE BARROS

Por RAUL REGO

Foi figura grande da República e verdadeiramente significativa da mentalidade que informou os homens da propaganda, e depois construtores do regime, o dr. João de Barros, que a terra onde nasceu homenageia hoje, inaugurando o seu medalhão em jardim público e gravando-lhe o nome no cunhal de uma rua.

Ao falarmos de figura grande não queremos significar posições cimeiras ocupadas mas tão-sòmente atitude mental, moral e política, acção doutrinadora proeminente e compreensão dos superiores interesses do País. Com efeito, João de Barros, deputado, ministro, director-geral, foi, acima de tudo, uma afirmação viva de princípios democráticos, homem que procurou viver em si mesmo e comunicar a quantos o rodeavam e até onde podia chegar a sua acção, o ideal superior daquela fraternidade humana em busca sempre da valorização constante de todos os homens. E nesse sentido pode João de Barros ser tomado como autêntico símbolo da sua geração.

A actividade de João de Barros, entrelaçando o intelectual e o político de forma tão estreita que mal se poderão distinguir na maior parte das suas manifestações, aparece-nos na carreira do escritor, do pedagogo e do apóstolo do entendimento luso-brasileiro. O poeta e conferencista, o pensador, o professor e jornalista, o funcionário e político em João de Barros são apenas facetas quase monocórdicas do cidadão generoso que se sentia bem entre o povo e o procurou educar e elevar moral, intelectual e econòmicamente.

A geração que fez a República, quase toda nascida entre 1850 e 1885, corresponde em Portugal á geração de 98 em Espanha, e nela os políticos e os intelectuais convivem fraternalmente, compreendendo-se e completando-se. Aliás, as duas gerações peninsulares, talvez de cunho intelectual e artístico mais acentuado a espanhola, mais vincadamente política a portuguesa, também se compreenderam entre si; e baste lembrar as relações de Teófilo Braga, Bernardino Machado e Guerra Junqueiro com os grandes da geração de 98. Os elementos mais jovens, como João de Barros, enquadraram-se no movimento literário-político com entusiasmo, e haviam de ser eles os mais duramente sacrificados, porque assistiriam ao truncar das esperanças, ao desfazer de muitas realizações das mais acalentadas.

João de Barros entrava na onda ao dobrar do século. Concluía a formatura em Direito na Universidade de Coimbra, em 1904; e, como tantos mais o bacharel em Direito optava pelo Ensino, fazendo concurso para o magistério secundário. Em Coimbra, no Porto e em Lisboa, o professor marcou lugar digno e respeitado, não só pelo que ensinava nas aulas, mas porque o seu magistério era misto de ensino e civismo, a servir de modelo aos alunos. O professor era-o, também, na vida e pelo carácter. Não se tinha chegado ainda ao apuro técnico de exigir dos mestres esta ou aquela faceta, determinado vinco, mais do que a dignidade, mais, até, do que a competência; um professor era-o independentemente do campo onde tomara assento porque em todos eles pode haver grandeza. Os liceus, as universidades, têm por missão formar homens e não servidores calculistas e timoratos; e não pode haver modeladores de inteligências e de caracteres que não tenham eles próprios verticalidade exemplar. Nenhum dos alunos de João de Barros, qualquer que fosse a posição posterior tomada, lembra o mestre senão com respeito e saudade. É que os homens valem mais pelo carácter do que pela cor das ideias. Até a variedade de ideias e de opiniões, a sua multiplicidade, se tornam fautor de estímulo e de progresso. Não dizia já o Evangelho que há muitas mansões?

O professor de liceu, cuja carreira decorreria durante anos e anos nesse núcleo de escol que foi, em dada altura, o Passos Manuel, entrava para o magistério já com dois livros de versos: «Algas», *publicado aos 16 anos, e* «O Pomar dos Sonhos», *publicado em Coimbra. Se quiséssemos exprimir o poeta, sua mensagem e tom caloroso dos seus versos, diríamos que nele se encontra aquele* ritmo de exaltação *(palavras que lhe haviam de dar o título a um dos seus livros) de quem procura não só enaltecer a vida, mas vivê-la em plenitude e comunicar a todos os mais o gosto de viver. E era igualmente expressivo o título de* «Vida Vitoriosa», *que daria, no plenilúnio da sua carreira, a uma recolha dos seus poemas. Grandeza de alma, harmonia de pensamento, generosidade de espírito, faziam o poeta, informavam o homem público e dinamizavam toda a acção de João de Barros.*

Poeta e pedagogo, haviam de descer ao povo naquela cruzada grande de arrancar a massa amorfa à ignorância crassa em que tinha sido deixada. Foi a altura da sementeira de escolas por esse País fora, em que se empenharam muitos dos homens da República. O Ministério do Interior, por onde corriam os assuntos da Instrução, logo no Governo Provisório, agregava um conjunto de jovens como João de Barros, Lopes de Oliveira, João de Deus Ramos e Tomás da Fonseca, dispostos a romper a crosta que segregava nitidamente o País em dirigentes e analfabetos. Foi um esforço titânico o desses poetas tornados em políticos e compreendendo bem qual a missão de dirigentes e por ela se sacrificando. João de Barros, que, dois anos depois de proclamada a República, publicaria «Anteu», *o mais significativo dos seus poemas, tinha publicado, ainda na Monarquia, o volume* «A Escola e o Futuro», *e, já no novo regime,* «A Nacionalização do Ensino», *seguida de* «A República e a Escola». *O poeta, o professor, tinham dado o director do Ensino Primário, logo em 1910, e, depois, o director-geral do Ensino Secundário e secretário-geral do Ministério da Instrução, quando este foi criado, em 1913.*

A preocupação do ensino popular, da divulgação, levá-lo-ia, ainda, a obras pedagógicas diversas e às adaptações em prosa corrente de poemas como os «Lusíadas», *a* «Odisseia», «O Caramuru». *Essa preocupação ficaria patente em centenas de artigos seus em revistas e jornais. Nas páginas do «Diário de Lisboa», onde colaborou até final, essa sua faceta é transparente, como o é a do entendimento dos povos de língua portuguesa.*

A campanha do luso-brasilismo teve em João de Barros o seu verdadeiro paladino, ficando documentada numa série de volumes como o «Caminho da Atlântida», *o* «Sentido do Atlântico» *e* «Portugal, terra do Atlântico». *Desde 1915, João de Barros lançava, com o seu amigo João do Rio, a revista* «Atlântida», *cujas páginas se tornaram, de facto, elemento divulgador e catalizador da amizade entre os dois povos irmãos, seu entendimento e estímulo para uma caminhada conjunta em nossos dias e para o futuro, como juntos tinham caminhado no passado.*

Essa sua campanha da unidade atlântica tornou-se verdadeiramente absorvente e havia de conhecer pontos altos naquela hora em que Gago Coutinho e Sacadura Cabral ligava os dois países pelo ar, numa façanha das mais significativas, para logo em seguida ser o Presidente da República Portuguesa, dr. António José de Almeida, quem ia agradecer ao povo brasileiro o ter-se tornado independente, para assim demonstrar ao mundo que os elos de ligação entre portugueses e brasileiros são superiores a quaisquer uniões políticas. O Presidente António José de Almeida era acompanhado de uma missão intelectual de que faziam parte, entre outros, João de Barros e Jaime Cortesão.

O verbo candente de António José de Almeida foi, nessa altura, o intérprete do sentir português. A campanha de João de Barros essa prosseguiu constante e persistentemente e havia de levá-lo por diversas vezes ao Brasil. Aliás, outros ho-

(Continua na página seguinte)

ECOS

JOSÉ ESTEVES acaba de publicar um livro de grande valor formativo, «O Desporto e as Estruturas Sociais», que bem merece, pela sua clareza, amplitude e sentido construtivo, a atenção de todo o público para quem o desporto existe e não é, ou não deve ser, fenómeno alienatório, mas factor a considerar na educação e na promoção social das classes trabalhadoras. Um dos aspectos que José Esteves trata a fundo e que se reveste do maior interesse é o da importância da vida física e da ginástica para um melhor rendimento intelectual e profissional. Este estudo apoia-se em estatísticas rigorosas.

★

NOS últimos anos têm-se feito grandes progressos no estudo dos sonhos, devido à aplicação de métodos electrónicos no registo dos potenciais eléctricos do cérebro e dos movimentos do olho. Se se acordar uma pessoa e for possível ver os seus olhos movendo-se sob as pálpebras, é provável que ela estivesse a sonhar. Mas os movimentos do olho podem ser analisados de modo mais científico. Potenciais eléctricos, provocados pelo movimento dos globos oculares, são recolhidos por eléctrodos colocados de cada lado do olho. Assim se pode obter o registo, numa folha de papel, dos movimentos do olho durante toda a noite. A partir daqui iniciaram-se experiências para descobrir o significado possível dos sonhos. Verificou-se que quase toda a gente sonha, mesmo os que dizem nunca sonhar. Se forem acordados repetidas vezes na fase em que ocorrem os movimentos do olho, são capazes de descrever os seus sonhos. Os sonhos activos provocam maior número de movimentos do globo ocular do que os sonhos passivos. Destas e de outras apaixonantes diligências da ciência em nossos dias nos dá conta a obra de Brian M. Foss «Novos Horizontes da Psicologia».

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

às sextas-feiras em
MESA REDONDA
vamos discutir...

FEIRA DO LIVRO
ENCERRA IMPRETERÍVELMENTE
NO DIA 5

RECTÂNGULOS DA VIDA

ALI O COLÉGIO

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

E então pensei no colégio. Não que me tivesse deixado boas recordações, por assim dizer óbvias, só porque nesse tempo, não é verdade, tudo eram cravos e rosas. Não, nada de recordações floridas, antes pelo contrário. O colégio não era só velho e inóspito, não era só antigo. Era tudo isso e também velhote. Havia a directora e a filha da directora e as professoras disto e daquilo e a «mademoiselle» Não-sei-quê, baixinha e prepotente, de carrapito branco e salto raso, a irascível madame Não-sei-quantos que todas nós temíamos, e uma senhora de lavores, gorda e gritadora, sempre a mandar as alunas para cima do banco só porque falavam. Isto, na sala onde nos reuníamos nos intervalos, era assim. De modo que o tal colégio, estão a ver... É certo que também havia duas ou três meninas simpáticas que nunca mais encontrei. E outras antipáticas como tudo de quem nunca mais tive notícia. Recordações vagas persistem ainda. Nomes reencontrados muito mais tarde numa ou noutra conversa. «A Fulaninha de S? Será uma que foi minha colega de carteira no primeiro ano?» — «Alta e magra?» perguntam. Sei lá. Como hei-de saber se tínhamos dez, onze anos? De resto esqueci por assim dizer conscienciosamente a casa para onde caminhei todos os dias durante dois anos (excepto aos domingos, claro), e também as suas habitantes. Esqueci-as de um modo salutar.

Mas ontem choquei com a súbita ausência do colégio, ali, onde dantes estava. Vinha eu a subir a sua rua estreita e, de súbito, deparei com toda aquela superfície escavada e com andaimes. Pobre colégio velhote e antipático, casarão, directora e filha de directora, professoras, colegas — eu para as outras se alguma se lembrar de mim — para ali enterradas aos bocados, de qualquer maneira, na terra revolvida e depois calcada, nos alicerces, nos andaimes, na ausência provisória de paredes mestras.

A evocação de João de Barros e do visconde da Marinha Grande

(Continuação da 1.ª página)

assistência, além das principais autoridades concelhias, muitas personalidades que privaram em vida com João de Barros: políticos, intelectuais, simples amigos.

Usou primeiro da palavra o eng.º José Coelho Jordão, presidente da Camara Municipal, que depois de saudar o prof. Henrique de Barros fez o elogio de seu pai e avô, «dois cidadãos ilustres» para com os quais havia uma dívida em aberto. Recordou, a propósito, a deliberação municipal, tomada em 19 de Dezembro de 1967, de perpetuar os nomes dos dois ilustres figueirenses em artérias da cidade, o que só hoje era possível concretizar.

— *João de Barros* — sublinhou o eng.º Coelho Jordão — *nasceu na Figueira da Foz e aqui aprendeu a amar o mar, o mar que ele tanto cantou.*

Seguiu-se uma larga referência ás suas multiplas actividades, de entre as quais, disse o orador, avultava o trabalho em prol da comunidade luso-brasileira: «um longo e apaixonado culto que se trasformou em verdadeiro sacerdócio».

Também a figura de Afonso Ernesto de Barros mereceu do eng.º Coelho Jordão uma respeitosa evocação. Radicado, jovem ainda, na Figueira da Foz, aqui empreendeu o futuro visconde da Marinha Grande a concretização de uma longa série de benefícios, nomeadamente no campo da associação comercial.

O sonho aliado à acção

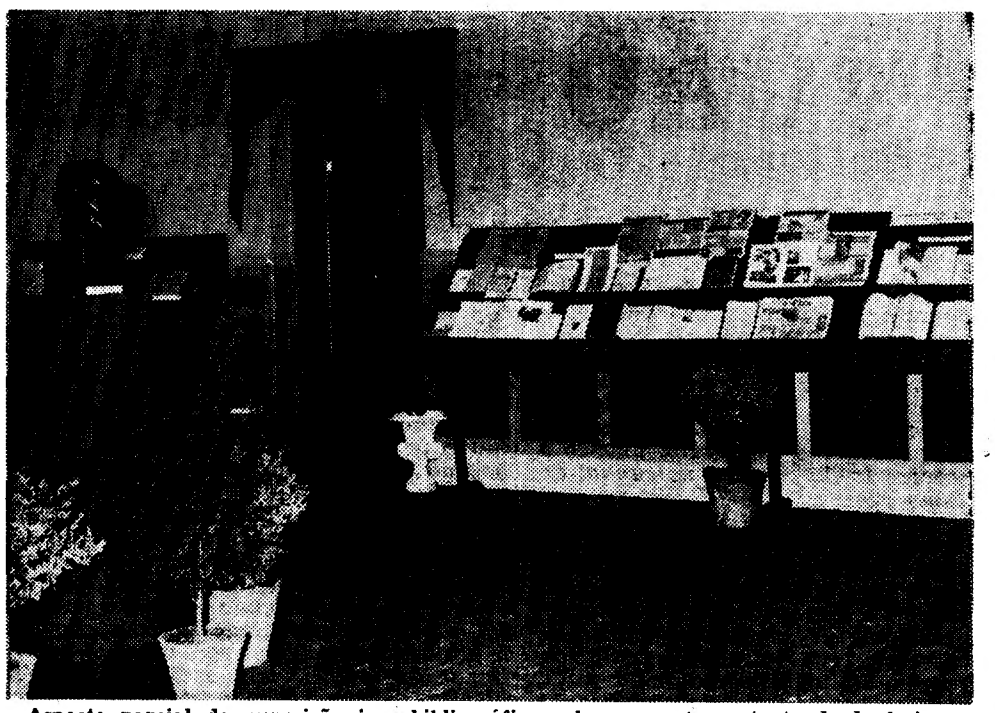
Ponto alto da sessão foi a conferência do prof. Vitorino Nemésio. Traçando um quadro pormenorizado do que João de Barros idealizou e pôs em prática (*«o sonho aliado á acção»*, segundo as suas palavras), o catedrático de Lisboa evocou sucessivamente o jurista, o pedagogo, o professor e director de Ensino, o político e diplomata, o jornalista «de alto civismo» e o poeta, «impenitente sonhador da realidade vivida». Uma frase lapidar resumiu tudo isso: João de Barros, disse o prof. Vitorino Nemésio, ganhou o direito de ser considerado «um dos portugueses mais generosos deste século».

O orador passou seguidamente em revista os marcos principais da carreira literária de João de Barros, desde a estreia precoce aos dezasseis anos (*«Versos»*) até aos derradeiros alentos do escritor consumado. E lembrou a frase de Ribeiro Couto: «Se amanhã pusermos a sua imagem em bronze, numa praça publica e o seu nome numa avenida em face do Oceano, não lhe haveremos dado muito em troca do que nos deu a nós.»

—*Grande português universalista* — disse o prof. Vitorino Nemésio a terminar — *o autor de «Grécia, Musa do Ocidente» morreu fiel á sua terra, a Figueira da Foz. Já outro grande figueirense, Joaquim de Carvalho, notara que na «inspiração vitalista e universalidade dos temas poéticos» de João de Barros «um crítico subtil talvez possa rastrear alguns vestígios do nosso ambiente local, especialmente do mar». E assim foi, desde o poemazinho «Barra da Figueira», dos seus dezasseis anos, até ao «Caminho da Atlântida», quando, já velho, escrevia: «Enfim, numa tarde límpida, avistámos Pernambuco, com as suas casas debruçadas sobre as ondas, no mesmo gesto familiar que têm as casas da minha cidadezinha natal, que o mar embala também.»*

Falou, por ultimo, o prof. Henrique de Barros. Palavras simples de agradecimento pela homenagem e de evocação, também, da figura de seu pai e avô, presos á cidade por laços profundos que sempre mantiveram bem vivos.

A encerrar a sessão foram distribuídos os prémios dos Jogos Florais, Luso-Brasileiros, organizados precisamente em memória do poeta de *«Anteu e Sísifo»*.



Aspecto parcial da exposição iconobibliográfica sobre o poeta, patente desde hoje no Grémio do Comércio da Figueira da Foz

«Os poetas são construtores de pátrias»

O cerimonial da tarde começou, ás 16 horas, com o descerramento das placas nas Ruas João de Barros e Visconde da Marinha Grande, aquela, recentemente aberta, a ligar a Rua Sotto Mayor á Ponte do Galante, debruçada, pois, sobre o mar.

Seguiu-se a inauguração do monúmento ao poeta, aliás uma inauguração provisória, visto que o monumento há-de transitar do Parque Dr. Joaquim de Carvalho, junto ao novo edifício da Biblioteca e Museu, onde agora ficou, para a futura Escola Preparatória João de Barros.

No acto inaugural usou da palavra o vice-presidente da Câmara (e professor do Liceu), dr. Alfredo Antunes dos Santos, para «reverenciar comovidamente» a memória do poeta figueirense.

— *Eu creio* — disse o orador — *que os poetas são seres de eleição e construtores de pátrias. Ajudam a tornar o mundo melhor. A sua atitude perante a vida é de anseio de perfeição e confiança, de amor e justiça. Podem alguns não convencer com as suas ideias e sentimentos; fazer cair na desilusão, no desânimo e no vessimismo, mas nunca perdem o desejo de que a vida continue na marcha redentora de aperfeiçoamento.*

E mais adiante:

— *Este monumento, hoje no cenário deste parque, amanhã na escola de que é patrono, há-de dizer aos vindouros que vale a pena amar os valores do espírito e lutar pela dignidade humana.*

Finda a cerimónia inaugural, as entidades presentes deslocaram-se ao Grémio do Comércio, onde ficou patente uma exposição iconobibliográfica sobre João de Barros, organizada pela Biblioteca Municipal.

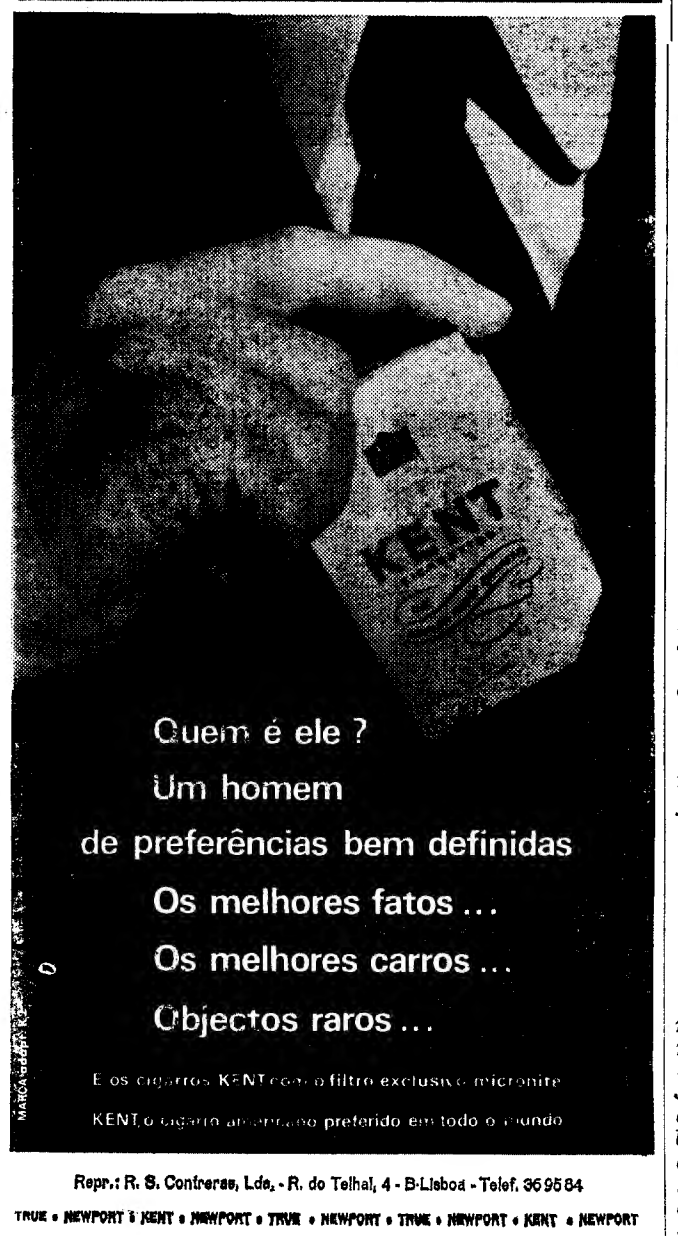
Rejeitada a contraproposta das companhias petrolíferas para revisão do acordo de trabalho com os seus empregados de escritório

Com a participação de cerca de 500 associados e sob a presidência do sr. Álvaro de Campos Marçal, secretariado pelos srs. Nuno Alves Caetano e Fernando Viana Rodrigues, reuniu-se na Associação Comercial de Lisboa a assembleia geral extraordinária da 5.ª secção de actividade (Industria de Petróleos) do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, para votar a decisão a tomar face a uma contraproposta apresentada pelas companhias.

Existe presentemente um acordo de trabalho cuja ultima revisão data de 1953 e que, portanto, se considera desactualizado.

Entretanto, o Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa apresentou uma proposta de revsão ás companhias, a que estas corresponderam com uma contraproposta que, depois de estudada pela comissão directiva daquela secção de actividade, foi considerada inaceitável para base de negociações, na medida em que, na sua generalidade, se encontra muito abaixo do que as empresas praticam.

A assembleia decidiu rejeitar a contraproposta das companhias, pedindo-se-lhes que a revejam num prazo de 60 dias, data a partir da qual se convocará nova assembleia para decidir das atitudes a tomar.



Repr.: R. S. Contreras, Lda. - R. do Telhal, 4 - B-Lisboa - Telef. 369584
TRUE • NEWPORT • KENT • NEWPORT • TRUE • NEWPORT • TRUE • NEWPORT • KENT • NEWPORT

UM DEBATE SOBRE A IMPRENSA

Na Casa da Imprensa, mas por iniciativa do Centro Nacional de Cultura — que vem prosseguindo uma actividade a todos os títulos meritória —, realizou-se ontem uma mesa-redonda sobre «Situação actual e função da Imprensa. Na véspera, á noite, e integrado neste primeiro «colóquio luso-espanhol de jornalistas», em tão boa hora promovido pelo C. N. C., os espanhóis Gregório Peres e Baltasar Porcel tinham falado de «Lei de Imprensa» — e, mais concretamente, de que desde há cerca de três anos vigora no país vizinho.

A mesa-redonda transformou-se mais, de facto, num colóquio, num debate, em que participaram os homens dos jornais que em princípio aderiram, como outros jornalistas e advogados (especialmente) que se encontravam na assistência.

E pode dizer-se que o tema dominante continuou a ser o da véspera. Este foi focado sob diversos angulos e perspectivas, desde o histórico ao jurídico, assim como multiplas intervenções devam contributos importantes para uma correcta dilucidação e focagem dos problemas em análise.

Aspecto também muito debatido, nesta parte do colóquio, foi o da estrutura das próprias empresas jornalísticas, das pressões a que podem estar sujeitas e das pressões que por sua vez podem exercer impedindo um efectivo exercício da liberdade da Imprensa.

Outros assuntos tratados com especial atenção: o da formação dos jornalistas e suas condições de trabalho, da Imprensa como serviço publico e o das sociedades de redactores. Os jornalistas presentes tiveram oportunidade, no final, de salientar publicamente o grande interesse da iniciativa do Centro Nacional de Cultura — a que preside o dr. José Manuel Galvão Teles, que abriu a sessão.

Adiado o início do transporte de automóveis por via ferroviária

Devia ter começado hoje a funcionar o serviço de transporte dos automóveis dos passageiros da C. P., no trajecto entre Paris e Lisboa, criado de colaboração entre aquela companhia portuguesa, a R.E.N.F.E. espanhola e a S.N.C.F. francesa. Contudo, dificuldades de ultima hora cuja natureza se desconhece por enquanto, fizeram adiar para data a designar a entrada em vigor do serviço em causa.

Para o transporte ferroviário dos veículos que, de qualquer modo, deverá ser iniciado em breve, será utilizado o sistema seguinte: vagões especializados de dois pisos, os quais, em Portugal e Espanha circularão atrelados ao comboio e no trajecto Irun-Paris e volta em comboio de mercadorias de marcha acelerada.

JOÃO DE BARROS

(Continuação da pág. anterior)

mens públicos surgiriam a acompanhá-lo no esforço de promoção, e destaquem-se, entre eles, os drs. Jaime Cortesão e Nuno Simões, compreendendo todos eles muito bem que resultam letra morta quaisquer tratados e instrumentos solenes que não venham do sentir de ambos os povos. Sabia bem o educador que era João de Barros que toda a doutrinação tem de ser dirigida ao povo para ser eficiente.

Democrata por sentimento, conservaria até o fim a pureza dos seus ideais e aquele seu jeito animador e insuflador de energias aos mais novos, constantemente apontando para o futuro. Não houve campanha cívica que não tivesse o seu apoio, e fui eu quem o recebeu ainda, já alquebrado de forças, numa altura em que já pouco saía, naquela casa da Avenida da Liberdade, onde se tinham improvisado os serviços de candidatura do general Humberto Delgado. Não quis João de Barros deixar de estar presente e de dar ao povo a solidariedade da sua presença animadora. Conservava toda a sua fé nos destinos do País, porque continuava a acreditar nos destinos da democracia.

RAUL REGO

MRS. PEEL—Romance de amor em Alfama?

Diana Rigg (a famosa «Mrs. Peel» da série «Os vingadores», popularizada pela TV) que se encontra entre nós, como se sabe, a participar nas filmagens da película «Ao Serviço de Sua Majestade», foi surpreendida em Alfama, na companhia de um amigo cuja identidade se desconhece e que chegou a querer impedir o fotógrafo de bater a chapa acima reproduzida. O casal, depois de passear de mão dada pelo típico bairro lisboeta, ia nesse momento a entrar no restaurante «Varanda do Chanceler»

Comemorações do 40.º aniversário do Orfeão de Viseu

VISEU, 1 — Após as sessões comemorativas dos 40 anos do «Orfeão de Viseu», actualmente presidido pelo sr. dr. Fausto Rodrigues, registaram-se as conferências proferidas, na sede social, pelo rev. José Ferteira de Almeida e pelo prof. Reinaldo de Almeida que falaram, respectivamente, sobre «Cambodja» e sobre «Folclore».

Homenagem a Fernando de Freitas

Na próxima 3.ª feira, pelas 18 e 30, no Teatro Monumental, realiza-se uma festa de homenagem ao guitarrista Fernando de Freitas, actualmente internado na Clínica Barragner, em Barcelona.

Neste espectáculo intervêm os melhores guitarristas e violistas portugueses, além de um magnífico conjunto de intérpretes: Alfredo Marceneiro, Alice Maria, Amália Rodrigues, António Mourão, Carlos do Carmo, Fernando Farinha, Fernanda Maria, Hermínia Silva, Lucília do Carmo, Manuel de Almeida, Manuel Fernandes, Maria José da Guia, Os Três de Portugal, Tristão da Silva e Vicente da Camara, que serão apresentados por Maria Leonor.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **O filme «A Walk in the Spring Rain» tem Ingrid Bergman e Anthony Quinn como protagonistas e conta com mais um intérprete de categoria: Fritz Weaver, que se tem distinguido nos palcos da Broadway.**

■ **O terceiro filme do realizador Salvatore Sampieri intitula-se «O Filho Pródigo» e relata a história de um crime, em Pádua. O actor Jean Sorel é um dos principais intérpretes.**

■ **O cançonetista Sal Mineo regressa aos estudios de Hollywood para desempenhar um papel no filme «80 Steps to Jonah», de que é protagonista a cantora Wayne Newton. Do elenco desta película fazem parte também Mickey Rooney e Jo Van Fleet.**

O próximo disco de Lenita Gentil é exclusivamente dedicado a marchas: «Grande Marcha de Lisboa» (de Nóbrega e Sousa - Vilar da Costa), «Madragoa» (Genny Teles), «Santa Catarina» (João Nobre) e «Alto do Pina» (Jorge d'Ávila-Silva Nunes). A cançonetista da Marinha Grande está indigitada para os palcos de revista: em Setembro deve actuar num original a subir á cena no Maria Vitória.

■ **A peça de Shakespeare «O Mercador de Veneza» vai ser transposta para o cinema, com Peter O'Toole. A rodagem vai realizar-se em Veneza.**

■ **Ava Gardner será a vedeta do filme «Tam Lin», a realizar pelo cineasta Roddy McDowall. O argumento inspira-se numa velha balada escocesa.**

■ **Tão depressa termine em Hollywood o seu desempenho no filme «Let me Count the Ways», Shelley Winters segue para Londres a fim de rodar «Arthur, Arthur?», de que é a primeira figura feminina, ao lado de Donald Pleasense.**

■ **Poderá voltar a circular em Itália, depois do corte de algumas cenas que provocaram a sua apreensão, o filme intitulado «Inglaterra Nua».**

«O Leopardo» em sessão clássica no Império

A próxima sessão de cinema clássico do Império, que decorrerá na quarta-feira, ás 18 e 30, será preenchida com «O Leopardo», de Luchino Visconti, com Burt Lancaster, Claudia Cardinale e Alain Delon.

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

ESTREIA BREVEMENTE

VIOLÊNCIA CRIME E AUSÊNCIA DE ESCRÚPULOS SÃO AS FORÇAS QUE SE OPÕEM À INTELIGÊNCIA DE UMA CEGA

BLACK-OUT

DE FREDERICK KNOTT

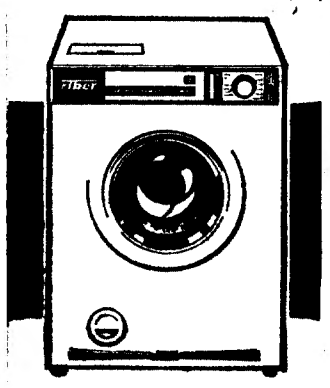
UMA PEÇA DO ARGUMENTISTA PREFERIDO DE ALFRED HITCHCOCK, O MESTRE DO "SUSPENSE"

NA PROTAGONISTA
JO ALVARENGA
E POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA
ADRIANO REIS JOÃO GUEDES SINDE FILIPE
ROLANDO ALVES CÉLIA DE SOUSA DAVID SILVA COSTA VAZ

DIRECÇÃO DE ARTUR RAMOS EM CENÁRIO DE OCTÁVIO CLÉRIGO

ADULTOS

riber
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA



- Capacidade 5,5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip

Com RIBER lave a roupa que quiser

SABEL
Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

XIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

COLISEU • Hoje às 21.30 h.
Espectáculo de ópera
A DANAÇÃO DE FAUSTO
de BERLIOZ

TIVOLI • Amanhã às 18.30 h.
CONCERTO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA
Maestro: MARCEL COURAUD • Solista: YVONNE LORIOD • Piano: SOLISTAS DOS COROS DA RADIOTELEVISÃO FRANCESA

RUÍNAS DO CARMO • Amanhã às 21.30 h.
Concerto pela BANDA DA G.N.R.
Maestro: SILVA DIONÍSIO

COIMBRA — Gil Vicente — Hoje: Concerto de música contemporânea
SANTARÉM — Praça Sá da Bandeira — 3.ª feira: Concerto pela Banda da G. N. R.

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

LOS PAYADORES com GIOVANNA

vedetas da Rádio e da TV espanhola

SAGITTO

original malabarista e equilibrista

VERONICA

BENTYBER DANCERS

com CLAUDETTE WALKER e LINDSAY DOLAN

SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto

JIRINA'S COMBO

FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21anos

FLAMME D'OR

só no Wonder Bar

NO CINEMA, AS 17 E 21.30

EMBOSCADA NA SOMBRA

M/ de ..

Maria de Lurdes Gonçalves Reis, empregada no comércio, de 17 anos de idade, foi eleita representante do Clube Atlético dos Sete Moinhos no concurso da Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos. As próximas eleições efectuam-se no sábado, á noite, e no domingo, á tarde, nas sedes da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Ginásio Clube 1.º de Maio, de Agualva-Cacém

Bailados (Festival Gulbenkian)

SETÚBAL, 1. — Integrado no XIII Festival Gulbtnkian de Musica, o Grupo de Bailado da benemérita Fundação dá em 4 de Junho, ás 21 e 30, no Teatro Luísa Todi, um espectáculo com o seguinte programa: «Ensaio de Dança e Movimento» (Bäch, Hambuacus, Rabel,/ Walter Gore; «Brincadeiras de Rua» (Jacques Ibert/Walter Gore e «História de Amor» (Rousse l/Walter Gore.

A Câmara Municipal e a Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todi patrocinam este espectáculo.

Artes plásticas

Exposição na Casa do Ribatejo

Amanhã, ás 18 e 30, será inaugurado na Casa do Ribatejo, o VI Salão de Arte de Motivos Ribatejanos. Ao acto preside o pintor João Mário Ayres de Oliveira.

A distribuição dos prémos far-se-á em data a anunciar oportunamente.

CAMISAS P/ MEDIDA

HIRONDELLE

R. Pedro Nunes, 39

(ao Saldanha)

TEATRO LAURA ALVES

Telef 86 4 / 56 (ADULTOS)

HOJE, às 21.45 h.

2 HORAS DE RISO ABSOLUTO

6.ª SEMANA

Pepsie

tradução de R Labato Faria

com JACINTO RAMOS, IRENE CRUZ, JOÃO LOURENÇO, GRAÇA LOBO, LUÍS PINHÃO

cenário de João Vieira

Direcção de JACINTO RAMOS

Amanhã, 2 sessões 20.45 e 23 h.

MARIA VITÓRIA

Hoje, às 20.45 e 23 horas

ADULTOS

MARIEMA no «Decoradora»

A SENSACIONAL REVISTA

MÃOS À OBRA!

UM ENORME ÊXITO, COM: SALVADOR ● VIANA ● MARIEMA MAX ● ANITA ● DORA ● VITOR MENDES ● HELENA CARDINALI ● MARIANO FRANCO ● VITOR ESPADINHA ● DINA MARIA e a atracção MAY AVRIL com ALBERTO GRAZIANO

CASAMENTOS E LANCHES

52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Telef. 4 00 76 — LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades

A Predial Tomarense

Mediador oficial

Av. Alm. Reis, 86, r/c., Dt.º

LISBOA — Telef. 57211

«BLACK-OUT» sobe à cena dentro de dias

Sobe á cena dentro de dias, no Teatro Villaret, a peça de Frederick Knott «Black-out» cuja encenação e ensaios foram dirigidos por Artur Ramos.

Na direcção da peça, o encenador escolheu criteriosamente todos os momentos altos de intensidade dramática e espera-se que os resultados obtidos com a encenação delineada contribuam para tornar a obra de Frederick Knott, um verdadeiro êxito do nosso teatro.

Artur Ramos contou, ainda, para o seu trabalho, com a contribuição de Jo Alvarenga, que agora reaparece nos palcos portugueses, e de Adriano Reys, João Guedes, Sinde Filipe, em três desempenhos notáveis, além de Rolando Alves, Célia de Sousa, David Silva e Costa Vaz.

Pelo elenco, pela direcção, pela qualidade do cenário, da autoria de Octávio Clérigo, «Black-out» será um espectáculo em que todo o publico acreditará.

NO TEATRO VARIEDADES T 32 60 37

HOJE ÚLTIMO DIA às 21.45 h.

VASCO MORGADO apresenta

(Adultos)

Laura Alves

NA CÉLEBRE PEÇA

A RAINHA DO FERRO-VELHO

com RUI DE CARVALHO no elenco (por ordem de entrada em cena), Rui de Carvalho, Ângela Ribeiro, Carlos José Teixeira, João Mota, Laura Alves, Canto e Castro, Vasco Morgado Jr., Aldo Pinto, Joaquim Miranda, Manuela Maria e no protagonista Tomás de Macedo

3.ª-feira no TEATRO MONUMENTAL — ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO, cuja receita reverte a favor da Fundação Salazar.

Bilhetes à venda

DIA 5, EMBARQUE DA COMPANHIA PARA O ULTRAMAR.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HOJE, ÀS 15 HORAS — INAUGURAÇÃO

A CAPITAL VAI TER DE NOVO O SEU GRANDE PARQUE DE DIVERTIMENTOS PARA PASSAR O VERÃO

PAVILHÕES E STANDS DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS

CARROCÉIS — PISTAS DE AUTOMÓVEIS — BARCOS — TIRO

E MUITAS OUTRAS DIVERSÕES

PARA TODAS AS IDADES E PARA TODOS OS GOSTOS

RESTAURANTES — BARES — CERVEJARIAS — CAFÉS E ADEGAS

COMIDAS E BEBIDAS PARA TODOS OS PALADARES, EXIGÊNCIAS E PREÇOS

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Grande conjunto de atracções num ambiente de alegria

Transportes fáceis, directos e assegurados

JOGOS FLORAIS EM ÉVORA

ÉVORA, 1 — O Lusitano Ginásio Clube local promove o VII Concurso de Quadras Populares, dedicadas á Feira de S. João e S. Pedro. Os trabalhos, subscritos com pseudónimo (um para cada quadra), deverão ser enviados até ao dia 10. A proclamação dos vencedores far-se-á na noite de 20.

EXPOSIÇÃO SOBRE ÁLVARES CABRAL

A exposição «Pedro Alvares Cabral e a sua Época», inaugurada em Novembro do ano passado, encerra-se hoje, ás 20 e 30, depois de visitada, durante seis meses, por numeroso publico de todas as camadas e de ter servido de aliciante lição de história a milhares de estudantes das escolas secundárias de Lisboa.

III FESTIVAL DO FILME PUBLICITÁRO

PARA A PUBLIRAMA (CINEMA) E L. P. E. MORRISON (TELEVISÃO) OS GRANDES PRÉMIOS DESTE ANO

O Casino Estoril foi o local escolhido para encerramento do III Festival do Filme Publicitário, organizado pelo Clube Português dos Publicitários, com o patrocínio do Grémio dos Espectáculos. Para já, deve dizer-se que o certame constituiu um êxito inegável, mostrando todo o valor técnico e toda a capacidade imaginativa dos que se dedicam a essa Arte — a Publicidade — que, como alguém disse: «inventou uma cara nova para o mundo de hoje». Cara que nos olha e para quem nós olhamos — ambos com mútua simpatia — nas sessões de cinema e nas frestas dos programas da Televisão.

A sessão do Estoril começou com Fernando Pessa — talvez a primeira voz do filme publicitário, quando, acompanhando o realizador Manuel de Oliveira, apresentou o novo modelo de um velho carro, e, isto, aqui já há alguns anos — que fez a apresentação,

O eng.º José Coelho Gil no uso da palavra

aos 203 delegados presentes, do eng.º José Coelho Gil, que falou sobre «A Evolução do Filme Publicitário», do ponto de vista das imagens e das expressões cinematográficas, as quais evoluem — disse — no sentido da quase grande-metragem.

Em seguida, foram projectados os filmes premiados e distribuídos os prémios e troféus atribuídos pelo júri, que estabeleceu a seguinte classificação: *Cinema* — Grande Prémio

O dr Duarte Boiça falando após a atribuição dos prémios

para «Tintas Robbialac», da Publirama; *Televisão* — Grande Prémio para «Schwppes (o melhor da rua)», de L. P. E. Morrison.

Em Cinema, não foram atribuídos os primeiros prémios á 1.ª, 3.ª e 5.ª categorias (nesta última por falta de inscrições). Na 2.ª categoria, o primeiro prémio pertenceu a «Pelikan», do Canal 1; na 4.ª categoria, o primeiro prémio foi conquistado pela Sonarte, com o filme «S. A. P. P.». Receberam menções honrosas as seguintes produções: Malhas «Almagre», da Êxito; Sabonete «Cadum», da Ciesa; Camisas «Ter-e-Tel», da A. I. P.; Vinho Verde, do Canal 1; «Woolmark», da Êxito; Tintas «Robbialac», da Publirama; «S. A. P. P.», da Sonarte; e Gazcidla, da Cidla.

Em Televisão, todos os primeiros prémios foram atribuídos. Assim, em 1.ª categoria, «Cigarros Kart», da Sonarte; em 2.ª categoria, «Fios de Tricot Lesilan», da Êxito; em 3.ª categoria, «Ovos carimbados», da Sonarte; em 4.ª categoria, «Televisores Grundig», da A. P. P.; em 5.ª categoria, «Ovos Carimbados», da Sonarte; e em 7.ª categoria, «Lubrificantes Sacor», da Sonart; e em 7.ª categoria, «Ovos Carimbados», da Sonarte. Receberam menções honrosas as seguintes produções: «Meraklon», da Flumen; Compal, da Êxito; «Lanofabril», da Êxito; «Schweppes», da L.P.E. Morrison; Produtos «Johnson & Johnson; «Schweppes», da L. P. E. Morrison; «Blaupunkt», da Latina; Frigoríficos «Bosch», da Latina; «Tergal» (Calças), da Marca; Aniversário Ciesa, da Ciesa; Salão, do Canal 1; «S. A. P. P.», da Sonarte; e «Ovos Carimbados», da Nonarte.

Além destes prémios, foram atribuídos os seguintes troféus: «Produção Fílmica», á Empresa Produtora dos filmes galardoados com os Grandes Prémios — Telecine (Moro); «Troféu Plateia», para o cliente que deu azo á produção do Grande Prémio de Cinema (Robbialac Portuguesa, S. A. R. L.); «Troféu Crónica Feminina», para o cliente que deu aso á produção do Grande Prémio de Televisão (Sociedade Central de Cervejas); «Troféus de loduções: «Meraklon», da Flutuídos pela Nacional Filmes para os locutores e sonoplastas dos filmes distinguidos com os Grande Prémios.

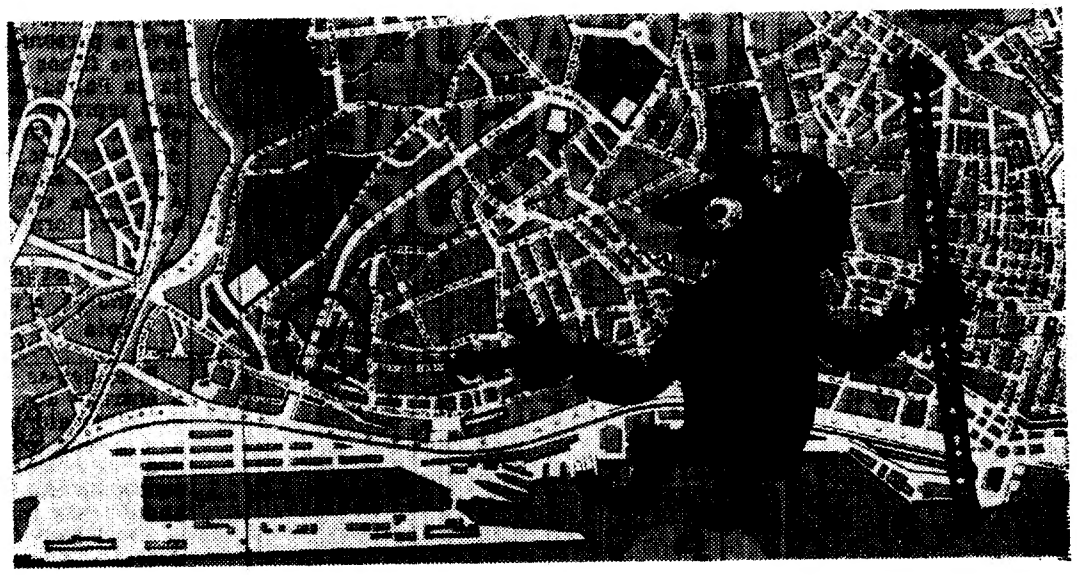
A distribuição dos prémios seguiu-se um «cocktail» oferecido pela Junta de Turismo da Costa do Sol, em que falou o dr. Duarte Boiça, presidente da assembleia geral do Clube Português dos Publicitários.

E este III Festival do Filme Publicitário veio a encerrar com um jantar, no salão de festas do Casino, a que presidiu o secretário de Estado da Informação e Turismo.

O coronel Morrison recebendo o Grande Prémio de Televisão

No momento da entrega do Grande Prémio de Cinema a Tomé de Barros Queirós

EM LISBOA...



DEXION muda-se para AVª INFANTE SANTO

F. RAMADA tem o prazer de informar que a partir de 2 de Junho de 1969, os serviços DEXION em Lisboa passam a funcionar em novas instalações na AVENIDA INFANTE SANTO, n.os 40-40-A e 40-B, r/c e 8.º andar, com o telef. 690194 (4 linhas), mantendo-se na rua S. Paulo 66 os departamentos de aços, laminagem, serras e poliester.

não esqueça!...

AVª INFANTE SANTO Nos 40-40-A-40-B
telef. 690194 (4 linhas)

F. RAMADA
AÇOS E INDÚSTRIAS — S. A. R. L.
OVAR

SERVIÇO PUB. RAMADA 301

A memória de D. Auta de Palma-Carlos homenageada na Escola Patrício Prazeres

durante um almoço a que assistiram seus filhos e netos

Na Escola Técnica Patrício Prazeres efectuou-se uma cerimónia que em sua simplicidade não deixou de revestir-se de relevante significado: homenagem á memória da sr.ª D. Auta da Palma-Carlos, de que ontem passou o nono aniversário do falecimento — «professora primária, educadora de muitas gerações de crianças, que pela sua mão caminharam para a vida, educadora de uma geração de filhos, numerosos e de qualidade, que todos seis entraram na vida ostentando titulos universitários, e, mais do que isso, ostentando aquele grau de qualidade que é o titulo que o dá se ele não estiver já subjacente» — palavras estas que são do «Diário de Lisboa», na sua «Nota do dia» de 22 de Outubro de 1969, e da qual foi entregue cópia caligráfica, em papel imitando pergaminho, aos filhos desse «casal de professores primários» que ficou a constituir exemplo perdurável.

A homenagem fez-se coincidi-la com a entrega dos prémios aos melhores alunos daquela Escola, durante um almoço, a que presidiu o respectivo subdirector — o dr. António da Palma-Carlos, precisamente o mais novo daqueles seis filhos. E presentes e homenageados, também, suas irmãs, sr.as dr.as Manuela e Luísa da Palma Carlos, e seu irmão eng.º Armando da Palma Carlos. O prof. Adelino da Palma Carlos, ausente no estrangeiro, e o dr. Manuel João da Palma Carlos, fora de Lisboa em serviço profissional, foram, assim, os únicos desses seis filhos que não estiveram na Patrício Prazeres, onde, porém, foram já muitos os netos da homenageada a poder apreciar aquele testemunho de público apreço e consideração.

Ao almoço participaram, ainda, o director e todos os actuais, e muitos antigos, professores daquela Escola, bem assim como numerosos alunos, raparigas e rapazes. A aluna Maria Palmira Cruz Carvalho leu um poema do antigo professor dr. Manuel da Silva, dedicado à memória da homenageada e a seus filhos, e, em seguida a estes, foram entregues cópias do mesmo, assim como da referida «Nota do dia» do nosso jornal.

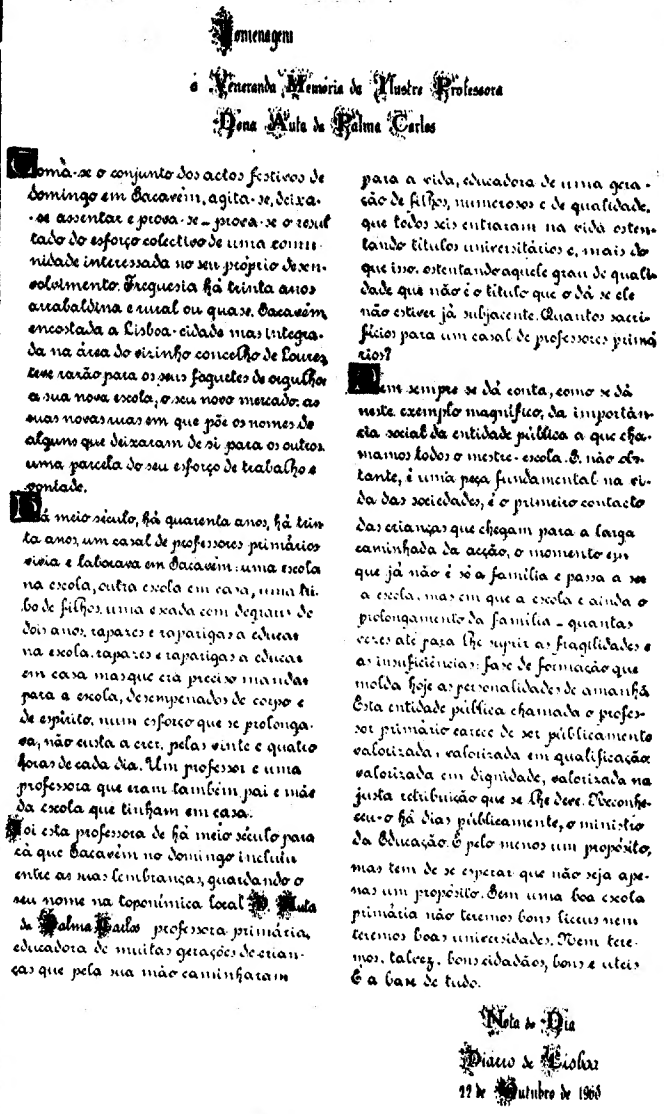
Procedeu á distribuição o director da Patrício Prazeres, dr. Benjamim Gonçalves, que, usando da palavra, proferiu algumas considerações sobre o tempo que vivemos e o significado daquele acto, pondo em relevo a personalidade de todos os filhos da sr.ª D. Auta da Palma-Carlos e o que isso representa para a sua obra de educadora. O orador referiu-se, também, em termos altamente elogiosos, á referida «Nota do dia» e ao nosso jornal.

● Prémios para os melhores alunos da Escola

Procedeu-se, em seguida, á entrega dos prémios aos melhores alunos da Escola, a começar por João São Pedro Ribeiro, a quem foi concedido um dos prémios anualmente instituidos pela Sociedade Central de Cervejas, e que ele recebeu das mãos do eng.º Armando da Palma Carlos. A família Palma-Carlos entregou, depois, os restantes prémios a Maria Otília Santos, Jorge Carvalho, Ana Bela Joaquina Clemente, Maria de Fátima Martins Gonçalves, Maria Cândida Rodrigues Cardoso, António Cardiga Mateus, Margarida Clara da Silva, Albino Simões Rodrigues de Almeida, Carlos Caldeira Castelo-Branco, Manuel Vicente Gonçalves, António Oliveira Rodrigues, Emília Nunes Mota, Luís Manuel de Abreu e Maria Fernanda Viegas Pedrosa.

Falaram, ainda, os srs. drs. Agostinho de Sousa, antigo director da Patrício Prazeres, e Monteiro Júnior e Manuel da Silva, professores aposentados do mesmo estabelecimento de ensino, tendo todos felicitado os alunos premiados e apontado o exemplo da família Palma-Carlos e dos seus diversos membros, de que fizeram o elogio.

A terminar, visivelmente emocionado, o dr. António da Palma-Carlos agradeceu, em nome da família, aquela homenagem e recordou alguns passos da sua carreira de professor na Patrício Prazeres (cujo director e a professora aposentada dr.ª Margarida Frade saudou de modo especial), afirmando em certa altura, antes de concluir as suas palavras comovidas: «Para o professor se realizar, o mais importante é sentir que os alunos gostam dele e o estimam. Ao longo dos meus 32 anos de professor, tenho tido provas de amizade e dedicação de todos os alunos — e essa é a maior de todas as recompensas».



Homenagem
à Veneranda Memória da Mestre Professora
Dona Auta da Palma Carlos

Toma-se o conjunto dos actos festivos de Domingo em Cacaviem, agita-se, deixa-se assentar e prova-se — prova-se o resultado do esforço colectivo de uma comunidade interessada no seu próprio desenvolvimento. Freguesia há trinta anos arrabaldina e rural ou quase, Cacaviem encostada a Lisboa-cidade mas integrada na área do vizinho concelho de Loures tem razão para os seus foguetes de orgulho e a sua nova escola, o seu novo mercado, as suas novas ruas em que põe os nomes de alguns que deixaram de si para os outros uma parcela do seu esforço de trabalho e contado.

Há meio século, há quarenta anos, há trinta anos, um casal de professores primários vivia e laborava em Cacaviem: uma escola na escola, outra escola em casa, uma filho de filhos, uma exada com legiões de dois anos, rapazes e raparigas a educar na escola, rapazes e raparigas a educar em casa mas que era preciso mandar para a escola, desempenados de corpo e de espírito, num esforço que se prolongava, não custa a crer, pelas vinte e quatro horas de cada dia. Um professor e uma professora que eram também pai e mãe da escola que tinham em casa.

Foi esta professora de há meio século para cá que Cacaviem no domingo incluiu entre as suas lembranças, guardando o seu nome na toponímica local: Auta de Palma Carlos professora primária, educadora de muitas gerações de crianças que pela sua mão caminharam para a vida, educadora de uma geração de filhos, numerosos e de qualidade, que todos seis entraram na vida ostentando títulos universitários e, mais do que isso, ostentando aquele grau de qualidade que não é o título que o dá se ele não estiver já subjacente. Quantos sacrifícios para um casal de professores primários?

Nem sempre se dá conta, como se dá neste exemplo magnífico, da importância social da entidade pública a que chamamos todos o mestre-escola. E, não obstante, é uma peça fundamental na vida das sociedades, é o primeiro contacto das crianças que chegam para a larga caminhada da acção, o momento em que já não é só a família e passa a ser a escola, mas em que a escola é ainda o prolongamento da família — quantas vezes até para lhe suprir as fragilidades e as insuficiências — faze de formação que molda hoje as personalidades de amanhã. Esta entidade pública chamada o professor primário carece de ser publicamente valorizada, valorizada em qualificação, valorizada em dignidade, valorizada na justa retribuição que se lhe deve. Reconheceu-o há dias publicamente, o ministro da Educação. É pelo menos um propósito, mas tem de se esperar que não seja apenas um propósito. Bem uma boa escola primária não temos bons liceus nem temos boas universidades. Nem temos, talvez, bons cidadãos, bons e úteis. É a base de tudo.

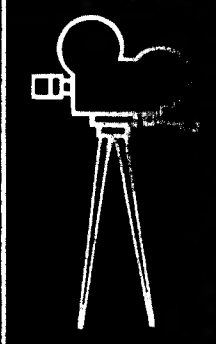
Nota do Dia
Diário de Lisboa
22 de Outubro de 1968

O pergaminho que reproduz a «Nota do dia» do «Diário de Lisboa»

3 de Junho – 18 horas no salão de festas do Hotel Ritz

VILAMOURA

apresenta ao público de Lisboa o seu



ESPECTÁCULO AUDIO VISUAL DE VILAMOURA

JÁ EXIBIDO NAS PRINCIPAIS CIDADES EUROPEIAS

VILAMOURA

O empreendimento Turístico de maior envergadura jamais planeado na Europa

peça o seu convite pelo tel. 5 71 67/8

LUSOTUR SARL

Rua Tomas Ribeiro, 50 – LISBOA – Tel. 5 71 67/8
Boliqueime – ALGARVE – Tel. Quarteira 63 e 69

HOMENAGEM AO COMODORO PEDRO MOUZINHO

É no dia 19 do corrente que, em homenagem ao comodoro Pedro Mouzinho, se realiza no restaurante Vera Cruz o jantar projectado aquando da promoção daquele oficial da Armada e que, pela sua ausência em serviço no Ultramar, só agora se efectua. As inscrições aceitam-se até ao dia 16, naquele restaurante ou pelo telefone 677486.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

EXCURSÕES A VISEU

2.as feiras às 8 horas
(LISBOA — COIMBRA — MORTÁGUA — VISEU)
6.as feiras às 7.30 horas
(LISBOA — F. FOZ ou COIMBRA-A-VELHA — VOUZELA — VISEU)
PREÇOS DESDE ESC. 100$00
Marque o seu lugar nas agências de viagens autorizadas ou na R. Actor Vale, 30-A — Telef. 82 02 88
NOVO MUNDO — Viagens e Turismo, Lda.
L. General Carmona, 2 — VISEU
Telefs. 2 21 96 e 2 27 37

Engenheiro Electrotécnico ou Licenciado em Física

Para gabinete de estudos de importante indústria, no Porto, com idade máxima de 30 anos. Carta com «curriculum-vitae», indicando classificações escolares e situação militar, dirigida à Delegação deste Jornal ao n.º 90, Rua do Almada, 30-2.º, — Porto

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

OS EQUÍVOCOS DO AMÓR

HISTÓRIA QUE COMEÇA NO SERTÃO E ACABA «BEM-PRÁ-FRENTE»

AS ILUSÕES DO AUTOR

Nunca em tantos anos de vida consegui descobrir se tinha definida vocação para isto ou para aquilo. Transitei inquieto até hoje pelos mais variados modos de vida. Enumerá-los, agora, encheria esta carta. Andei borboleteando à toa. Talvez não saibam que fui até actor. Mau, mas fui. E quantas coisas mais. No entanto, só agora descobri o jeito de me encontrar a mim mesmo Adivinhei que tinha vocação para repórter. Repórter, vejam só! Profissão que, reconheço, é começo de carreira. Bonita, concordo, porque grandes nomes por ela começaram, mas, oh, catástrofe! — eu a descubro no fim de tudo...

Explicando melhor: pressenti que estava sendo repórter quando, recentemente, deixei de narrar os acontecimentos tal como me pareciam, mas sim como tinham sido vividos e sofridos pelos seus protagonistas. Desisti de comentar para usar o cérebro como gravador electrónico. Isto é que é função de repórter, gritei. E passei a debruçar-me, por exemplo, sobre um corpo moribundo dizendo-lhe: — Conta a verdade, fala! Mas, quando o caso não é tão desesperado assim, uso o processo simples de carregar os implicados para o boteco mais próximo (in cachaça veritas) trazendo, depois, o documento vivo para as páginas do «Diário de Lisboa».

Isto tenho feito. Desculpem, porém, se hoje insisto no mesmo género. Estou escrevendo de Belo Horizonte. Para aqui vim, correndo, ansioso, para conseguir arrancar confidências que antevi sensacionais de três seres humanos que aos 42, aos 37 e aos 23 anos de idade — encaram pela primeira vez na vida sob um prisma inteiramente novo. E diferente. E espantoso.

O COMEÇO DA HISTÓRIA

Três irmãs, não bonitas, porém saudáveis, viviam com a mãe viúva e duas tias velhas em uma casa sem homens, num arraial modesto que faz parte do Município de Caratinga, no Estado de Minas Gerais. (Aqui estou eu, outra vez, com histórias dos sertões de José Guimarães Rosa. Mas que fazer, se é do interior mineiro que surgem actualmente as histórias mais bizarras?) Voltemos às três irmãs Aos domingos, como toda moça que quer casar, lá estavam elas passeando no adro da igreja, na esperança de encontrar, senão um marido, pelo menos um namorado que lhes mantivesse viva a flor da esperança. Mas não era fácil, não. Os rapazes, por lá, mal chegam aos quinze anos logo fogem para a tentação da cidade-grande, onde se arranjam, ou dão em droga. De jeito que, para a escassa dezena de resignados que sobravam. subsistiam quarenta moças para disputá-los. E entre elas as três irmãs, que já não eram «brotos». Pelo contrário. A mais velha, de nome Geralda, já estava na casa dos quarenta, o que ela, aliás, não confessava. A do meio, Leocádia, tinha trinta e sete anos, e já fora apelidada de coroa por um desaforado a quem castigou com uns bons «tapas». Só a mais nova, a Casimira, confiava na frescura das suas vinte e três primaveras. Mas nenhuma delas, disse eu acima, era bonita, e todas três irremediàvelmente pobres

A gente do povo apreciava-as e, muitas vezes, eram chamadas por suas habilidades naturais. Geralda, porque era forte e desembaraçada, ajudava as mães («Tragam um balde de água quente!») a darem à luz os filhos. Leocádia fora escolhida pelo senhor padre José para cantar a Ave-Maria, na missa dos domingos, com sua poderosa voz de contralto.

— Contralto? — indagara Dona Felícia, viúva do coronel Deusdado — O que ela tem é voz de homem. Parece um daqueles cantores que eu ouvi em São Paulo, numa ópera chamada Barbeiro de Sevilha...

Quanto à terceira das meninas, pois assim eram tratadas, a Mirinha limitava-se a recortar e coser as roupas que todas vestiam.

Um dia, Dona Felícia, que há muito andava desconfiada, não sabendo verdadeiramente de quê, chamou-as e indagou:

— Meninas, vocês tão fortes e tão sadias, e têm um busto tão minguado... Porquê?

E, depois, voltando-se para Leocádia:

— Escuta, é verdade que você em casa anda vestida de homem?

— Não, senhora. Só às vezes para trabalhar no nosso roçadinho é que uso umas calças velhas de nosso falecido pai.

Dona Felícia ficou remoendo a sua desconfiança, e, um dia, não aguentando mais, foi a Caratinga, onde se dirigiu ao Hospital de Nossa Senhora. Falou com os médicos, e, uma manhã, de surpresa, chegou uma ambulância, que, ante o espanto geral, levou consigo as três meninas. Iam para um exame de saúde, disseram os enfermeiros.

Foram internadas. Lá passaram duas semanas, em que foram submetidas a decisivas operações. Só depois é que mandaram chamar a mãe. E o director do hospital falou deste jeito:

— Dona Marcelina, tenho uma novidade para a senhora. Quero apresentá-la aos seus três filhos homens: Geraldo, Leocádio e Casimiro.

E a pobre Marcelina, antes de desmaiar, pôde dizer apenas: — Eu bem que desconfiava...

Belo Horizonte, *Maio 69*

FOI CONSTITUÍDA A EIVAL UMA NOVA SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS EM GASES COMBUSTÍVEIS

Por transformação e ampliação de outra sociedade, foi constituída a Eival—Sociedade de Empreendimentos, Investimentos e Armazenagem de Gases, S.A.R.L., — por escritura pública celebrada num dos notários de Lisboa.

Esta sociedade, que foi criada por iniciativa da Cidla, tem por objecto a realização de quaisquer empreendimentos ou investimentos industriais, comerciais ou financeiros relacionados com os combustíveis gasosos, a sua armazenagem e a respectiva aparelhagem de queima, podendo além disso dedicar-se a actividades diferentes nos termos resolvidos pelo respectivo conselho de administração. Pode igualmente associar-se a outras empresas ou interessar-se nelas por qualquer forma permitida pela lei, exercerá actividade tanto em território metropolitano como nas províncias ultramarinas ou no estrangeiro. O conselho de administração fica desde já autorizado a elevar o capital social da Eival para cinco mil contos, dependendo qualquer aumento, além desse limite, de prévia autorização da assembleia geral.

Os corpos gerentes ficaram constituídos da seguinte forma: mesa da assembleia geral: eng.º Santos Pedroso (presidente), tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto (vice-presidente), dr. Albano Enes Dias e Fernando Bobone; conselho de administração: dr. Henrique Martins de Carvalho (presidente), Francisco Cazal Ribeiro (em representação da Cidla), Nuno de Brito e Cunha, Henrique de Moraes Vaz e Carlos Tavares Bastos; conselho fiscal: dr. João da Costa Freitas (presidente), dr. Alberto Abrantes Ribeiro e António Romero.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas informa que morreu em combate, na província da Guiné, o soldado n.º 12750568, José Costa e Castro, natural de Vila Nova de Famalicão, filho de António Teixeira e de Maria da Costa.

*

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província da Guiné, o soldado n.º 12750568, José Costa e Castro, natural de Vila Nova de Famalicão, filho de António Teixeira Castro e de Maria da Costa.

VAI SER BENEFICIADO O PAVIMENTO DA AVENIDA DA LIBERDADE

A Avenida da Liberdade vai, como já noticiámos, ser beneficiada no seu pavimento, de modo que exista maior comodidade para os utentes e fique em concordancia com os trabalhos já realizados, por um lado nos arruamentos da Baixa e, por outro, na Praça Marquês de Pombal, na Avenida Fontes Pereira de Melo, na Avenida da Republica e na Praça do Duque de Saldanha, em execução.

A empreitada, já adjudicada, visa toda a faixa de rodagem central (pois as laterais já foram, em tempo, tratadas) e far-se-á de modo que o transito normal não seja prejudicado.

O trabalho deve iniciar-se durante a próxima semana e o prazo de execução é de 55 noites, visto que o empreiteiro só trabalha entre as 0 e as 8 horas da manhã.

ESMAGADO POR UM EUCALIPTO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 1 — O lenhador António Rodrigues, do lugar da Coelheira, quando se ocupava a serrar toros, foi esmagado por um eucalipto, que estava a ser cortado por um grupo de trabalhadores por ele contratados.

O lenhador, de 54 anos, que deixa viuva a sr.ª D. Elvira Lopes Marques, teve morte instantanea.

Se sonha com uma **bonita casa** no meio do arvoredo
pratica a pesca, caça, esqui aquático, hipismo
gosta de mar calmo e temperado
aprecia o descanso nos amplos espaços ao ar livre

adquira a tal casa em

PEDRAS d'el REI

UM ALDEAMENTO DIFERENTE A 4 Km. DE TAVIRA

8% de rendimento

CONTRATO COM GARANTIA BANCÁRIA

FÉRIAS AUTÊNTICAS com uma ilha só para si!

MORADIAS INDEPENDENTES DESDE 170 CONTOS

Telefone para: Lisboa: 36 79 17; 36 79 29; 36 77 01 * Faro: 23933 * Albufeira: 227

SPATIUM Centro de Estudos e Projectos Imobiliários, S.A.R.L.
Rua do Almirante Pessanha, 16, 3.º-Dto. — LISBOA

1 TEMPO

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Aspecto da entrega do «Sabiá de Prata»

O GOVERNADOR ABREU SODRÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO PASSOU POR LISBOA

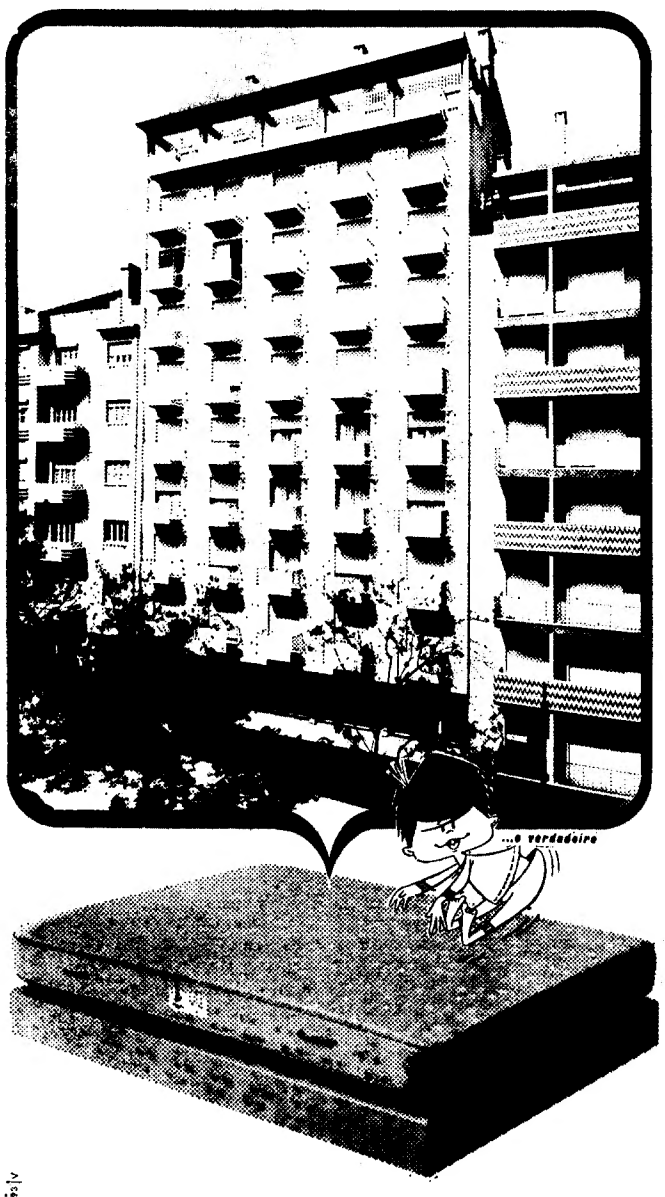
A caminho de Frankfurt, passou hoje por Lisboa o governador Abreu Sodré, que recentemente assistiu, no Palácio dos Bandeiramentes, em São Paulo, á assinatura de um convénio, entre a Varig e a Secretaria de Turismo daquele Estado brasileiro, para a divulgação turística no exterior. Mil «slides» e filmes coloridos foram entregues á Varig, que os fará exibir em todas as cidades da sua vasta rede mundial.

Na ocasião, o presidente daquela companhia aérea, sr. Erik de Carvalho, foi homenageado pelo Governo do Estado de São Paulo, recebendo o troféu «Sabiá de de Prata», instituído pela Secretaria de Turismo, como a «personalidade do ano», nos transportes aéreos.

O governador Abreu Sodré, no seu regresso de Frankfurt deverá demorar-se alguns dias entre nós.

o HOTEL DIPLOMÁTICO
Rua Castilho-Lisboa

preferiu almofadas Arflex,
sommiers Molaflex
e colchões ÕÕ



PRODUTOS DA
Molaflex ®

GRUPO FOLCLÓRICO «SERRA-MAR»

SETUBAL, 1 — Durante as festas da cidade, que se realizam no próximo Verão, deve reaparecer e actuar nos festejos o Grupo Folclórico «Serra-Mar» — uma valiosa iniciativa da Junta Distrital de Setubal, que teve o seu início no ano passado.

Os ensaios de conjunto, que se realizam na Academia Luísa Todi, decorrem regularmente sob a orientação da sr.ª D. Maria Adelaide Rosado Pinto.

A FEIRA POPULAR REABRIU AS PORTAS

Nos terrenos de Entrecampos, entre as avenidas da Republica e 5 de Outubro, a Feira Popular reabriu, esta tarde, as suas portas ao publico. Mais concretamente: a Feira começou ás 15 horas e prolongar-se-á até ao fim do Verão, oferecendo ao lisboeta um sem-numero de divertimentos populares e a possibilidade de uma jantarada sem etiquetas «á moda da Feira».

Organizada pelo nosso prezado colega «O Século», a favor da sua Colónia Balnear Infantil, a Feira Popular iniciou agora a ultima etapa da sua carreira nos terrenos de Entrecampos

Com efeito, e como foi já anunciado, no próximo ano, a Feira será realizada noutro local. Onde? Ainda se não sabe. De concreto, sabe-se que a Feira continuará a fazer parte dos hábitos de Lisboa, onde os divertimentos populares não abundam.

FILATELIA

«Primeira Mostra Filatélica de Portalegre»

Em duas cidades portuguesas, e capitais, assistimos ùltimamente a exposições filatélicas que os dirigentes da Federação Portuguesa de Filatelia e do Clube Filatélico de Portugal consideram de autêntico retrocesso. Claro que não vale a pena apontá-las mas claro, também, que é indispensável que os respectivos organizadores tenham a consciência do bom e do mau que organizam, e de que existem entidades superiores que vêem, verificam e tomam devida nota...

Escrevemos isto para afirmar que, muito pelo contrário, esta «Primeira Mostra Filatélica de Portugal excedeu, e muito, a nossa expectativa.

Nela participaram, muitíssimo bem, dois convidados: capitão Joaquim Furtado Leote, com notável colecção, mal rotulada de «os primeiros selos de Portugal» com certeza não por ele, por não ser de selos, mas de ensaios, provas e selos com erros, e dos reinados de D. Carlos e D. Manuel II, o que está longe de ser dos primeiros, os de D. Maria II, de que o sr. capitão é verdadeiro marechal, com medalha de ouro na «2.ª Lubrapex»; e dr. A. Silva Gama, infelizmente com pequena amostra da sua enorme temática de Automobilismo, também já com medalhas de ouro.

Participantes locais, sem competição, mas que podiam tê-la, alguns a merecerem boas medalhas: dr. Adriano da Costa e Silva, António Maria Gonçalves, Euriálio Ferreira Teixeira, João Pedro Baptista Quintans, João António Caldeira Martins, José Baptista Mourato Ceia, Manuel José Trindade, Mário Miranda, dr. José Joaquim Garção Nunes, António Maria Andrade, António Maria Garção, Manuel da Costa Pires e padre Manuel da Ascensão Dias.

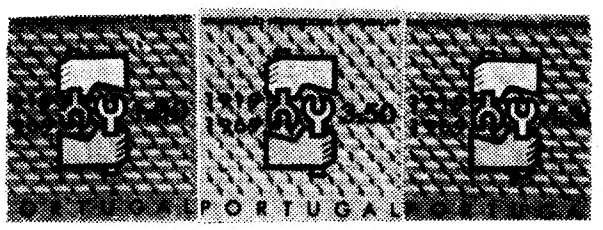
Finalmente, em juvenis: João Henriques Real Pereira e António Adriano Ventura.

De todos, e além, evidentemente, daqueles dois convidados, salientamos os padre Manuel da Ascensão Dias e Manuel da Costa Pires, dois bons temáticos. Quanto a estes e quanto aos quinze restantes, clássicos, diremos que devem aumentar e remontar as suas colecções, especialmente no capítulo das legendas, aproximando-se, tanto quanto possível, do modelo das do dr. Silva Gama. Acreditem que isso, hoje, é absolutamente essencial.

A. J. de V. C.

Novos selos portugueses

No passado dia 28 de Maio, foram postos em circulação três novos selos portugueses, comemorativos da Organização Internacional do Trabalho, das taxas de esc. 1$00, 3$50 e 4$30.



Desenho expressivo do pintor João Abel Manta, mas, lamentàvelmente (a culpa não é dele!), com a monotonia do desenho unico para os três selos...

Nós repetimos e repetiremos: somos um dos raros países de Africa que faz isto. E, secundando um artigo que lemos esta noite: porque é que, para os desenhos dos selos, não se abrem concursos publicos entre todos os artistas portugueses?! Pois se eles são obrigatórios para a admissão de um contínuo, ou para aquisição de um quilo de marmelada?!

Turismo em Elvas, antiturismo em Portalegre

Em Portalegre, atiraram connosco para uma pomposamente chamada «Pensão Nova de 1.ª classe», e, sem entrar em pormenores, nós juramos que nunca, na nossa vida, estivemos tão mal instalados. Se a respectiva repartição de Turismo tiver funcionários para tal, que mande um deles passar lá um dia —, e ele fará o favor de a classificar de 3.ª...

Em contrapartida, em Elvas, a famosa Pousada de Santa Luzia está melhor do que nunca, tanto em pessoal, como em quartos, e, principalmente, em comidas. Três sopas, oito pratos de peixe, oito de carne e dez doces, qual deles o melhor.

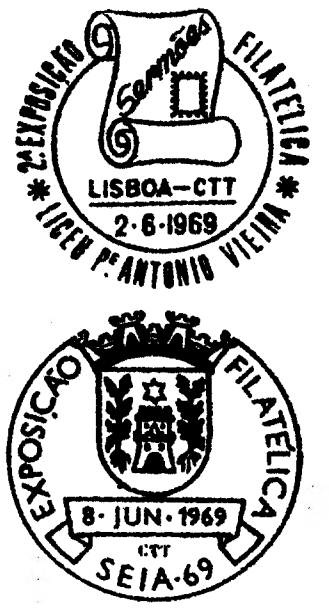
Tanto em Portalegre como em Elvas, pagámos nós. Mas se em Elvas pagámos um pouco mais caro, não muito, — fizemo-lo com muito boa vontade. Ai se nós tivéssemos oito dias para ir comer e dormir para a Pousada de Santa Luzia!...

A. J. de V. C.

Novos carimbos

Aquela nova série de selos teve, em 28 de Maio, quatro carimbos iguais, em Lisboa, Porto, Coimbra e Funchal.

Em 2, 8, e 15 de Junho, e em 11-17 de Agosto próximos haverá mais quatro carimbos



comemorativos da II Exposição Filatélica do Liceu Padre António Vieira, em Lisboa, da Exposição Filatélica Concelhia Seia-69, do II Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Espinho, e da II Exposição Filatélica Costa do Sol-69.

MUNDO DOS SELOS

Está distribuído mais um número do excelente «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com a colaboração e as secções costumadas qual será remetido gratuitamnte a quem pela primeira vez o pedir para a administração respectiva, Av. Almirante Reis, 70, 5.º, Lisboa.

* Passaram connosco a noite de ontem os nossos queridos consócios dr. Geraldo Sales Lane e Frederico Pereira de Carvalho.

* Encontra-se doente, com certa gravidade, o ilustre filatelista sr. Duque de Palmela.

* O nosso distinto colega dr. José Jaime Neves teve a gentileza de nos enviar um interessante sobrescrito de 1.º dia.

* Está convocada uma reunião da comissão executiva da Exposição Internacional Lisboa-70. Nós mos, nos mesmos dia estaremos representados, nela, pelo cap. F. Lemos da Silveira, a quem, por este modo, passamos procuração, pois estare-e hora, num dos actos comemorativos do 35.º aniversário do nosso curso jurídico. Decerto que nos desculpam, se pensarem que pode ser o último ano...

O livro na Avenida:

A FEIRA PRECISA DE SUBIR AO POVO

Reportagem de JOAQUIM BENITE

Com os seus duzentos mil volumes, distribuídos em 65 pavilhões de 96 editoras, a 39.ª Feira do Livro de Lisboa cumpriu uma vez mais a função rotineira de chamar, durante uns escassos quinze dias, a atenção do público para um produto que é hoje quase tão necessário à vida como o pão quotidiano.

Durante este breve período de tempo os pequenos pavilhões da Avenida da Liberdade proporcionaram a um publico já vasto e cada vez mais interessado o encontro com livros antigos, com livros recentes, com obras que abrangem interesses tão afastados e diferentes como os clássicos gregos e latinos ou as ultimas novidades da Agência Portuguesa de Revreiros do seu produto no lucrativas concessões a um mercado que consome livros com a mesma apetência e a mesma consciência com que procura, em certos espectáculos, alimentar a sua necessidade de evasão a partir de uma vida despida de sentido e de conhecimento.

Qual é o significado da Feira do Livro, no seu enquadramento sociológico, na sua função publica? Que vem ela trazer, ou que nos deixa cada ano que passa, linear e desencantado?

VENDER OU PROMOVER?

Primeiramente deve pôr-se o seguinte problema: com que intenção se organiza uma feira? Não, certamente, com o objectivo unico de vender em conjunto o que durante todo o ano se vende separadamente em várias livrarias de Lisboa. A ultima intenção dos organizadores da Feira não pode deixar de ser a propaganda do livro, isto é, a colocação pelos livreiros do seu projecto no mercado — um mercado difícil, diga-se. Ora na propaganda, todos o sabem, não se lucra, investe-se. Investir é uma forma de preparar futuros lucros.

Que se faz na Feira do Livro? Cada vez mais acentuadamente, ela torna-se numa forma das empresas «despacharem» os volumes que não conseguiram vender durante o ano e de aumentarem as suas vendas, naturalmente intensificadas neste período. O publico é, assim, convidado a comprar a preços realmente acessíveis, obras de que não necessita absolutamente e que só vagamente preenchem as suas necessidades culturais, por um lado; por outro, o publico é solicitado para adquirir volumes que podia ter comprado ao balcão das livrarias, e que o certame lhe oferece com a pequena vantagem de ligeiros descontos. Justificará essa pequena vantagem o tempo de espera, entre o aparecimento da obra desejada e a realização da Feira, a que muitos ainda se submetem? Parece-nos que não. E, para as empresas que organizam o certame, justificará a margem de lucros realizada o esforço de organização? Um representante de uma das editoras que participam no certame, Fernando Barbosa (Livraria Progresso) diz-nos:

— *Apesar de o interesse pelo livro se ter acentuado, sobretudo no que respeita ás obras de carácter técnico e didáctico, as vendas não atingem ainda o montante que todos desejaríamos.*

Aceitemos, no entanto — como parece lógico — que as casas livreiras aumentam, neste período, o volume das suas vendas. Mas que benefícios retirariam elas se a sua acção fosse encaminhada num sentido promocional? Muito embora não fossem imediatamente visíveis os resultados dessa experiência, não temos duvidas de que eles haveriam de traduzir-se, mais tarde, por um aumento geral das vendas e por um global crescimento do mercado.

UNIDADE E ESPIRITO DE REFORMA

Mais importante do que vender seria, pois, nesta perspectiva, *expor* (conceito que implica, evidentemente, a adopção de técnicas de atracção do publico e de promoção publicitária do livro) e *divulgar*. Tais objectivos exigiriam, porém, o aumento substancial dos descontos nas vendas; a distribuição das obras por assuntos e não por pavilhões das editoras; a instalação de quadros indicativos em locais bem visíveis da Feira, com a função de guiar o publico nas compras; a organização de exposições dos livros publicados no ultimo ano antes da efectuação do certame; a realização de sessões relacionadas com a propaganda (já se fazem actualmente, mas em moldes pouco eficazes); a consagração de vários dias da Feira aos diversos géneros literários; a oferta de livros através de processos entre os quais bem se poderiam incluir concursos; uma campanha de esclarecimento levada a efeito na própria Feira e através dos órgãos de informação; visitas préviamente combinadas ao certame, destinadas especialmente a sectores activos do publico.

Todo este conjunto de iniciativa exigia, naturalmente, por sua vez, duas fundamentais alterações em relação ao actual condicionalismo: a escolha de um local diferente, mais amplo (o editor Lyon de Castro chegou a propor, numa entrevista concedida a este jornal, um recinto fechado), e a união de todos os livreiros que deveriam acordar num plano colectivo e colectivamente deviam executá-lo.

Poderá parecer, pelo que se escreveu, que a Feira, nos seus moldes actuais, é perfeitamente inutil. Não é assim. Apesar de tudo, ela constitui um importante meio de concentração do interesse do publico, e inclui já — seria injusto negá-lo — uma certa base promocional. Simplesmente, se é necessário desenvolvê-la, em benefício dos livreiros mas, sobretudo, em benefício do publico, importa dinamizá-la, dar-lhe uma feição que se ajuste melhor á importancia que a cultura tem na formação do povo português e ao papel preponderante que a industria livreira será, certamente, chamada a desempenhar.

UMA CULTURA POPULAR

Parece desnecessário acentuar que a concepção da Feira do Livro nos moldes que ficaram definidos pressupõe a necessidade de ela se integrar numa vasta problemática de cultura popular que os editores (responsáveis por um serviço publico, além de negociantes) devem ter presente — até em próprio benefício.

Quem visitar actualmente o certame da Avenida encontrará muitos jovens, na maioria estudantes, verá muita gente com os traços indeléveis do trabalho quotidiano á banca do escritório, toparà com dois ou três intelectuais graudos e uma pequenina multidão de «intelectuais menores» (para usar a expressão atribuída a Jorge de Sena) cruzar-se-á com alguns diminutos grupos de curiosos turistas — mas o que não observará, certamente, é aquele sector da sociedade para quem a Feira deveria ser especialmente concebida: o homem da rua, o povo, o operário, o pequeno empregado, o jovem trabalhador. Esse publico falta na Feira e falta nas livrarias.

Para essa camada da população o problema livro não se põe — e quando se põe é ao nível das aventuras policiais, das grandes façanhas dos agentes do F. B. I. e das histórias delico-doces de criadas de servir que o destino reserva a casar com príncipes semiencantados ou formosos herdeiros de grandes fortunas. Aqueles cujo estádio civilizacional permite aceitarem, ainda, estes subprodutos da literatura, têm assegurado o seu fornecedor na Feira do Livro. Mas os outros, os que pertencendo a essa grande camada, abrem os olhos já, com outra curiosidade para outros horizontes, não encontram no certame forma de satisfazer a sua necessidade de aprendizagem. Os livros são caros — esta é a grande questão. Ao alcance das suas bolsas ficam apenas os volumes que não lhes podem interessar.

E assim, a Feira do Livro é a feira do livro não-popular. Uma vez mais, «só uma concentração de editores — como acentuou o editor Rodrigues de Oliveira também numa entrevista dada ao «Diário de Lisboa» — «poderia suportar nos primeiros anos o financiamento» de livros populares.

O PROBLEMA DO LIVRO DE BOLSO

O livro de bolso — o «livre de poche» francês ou o «paperback» inglês — ainda não foi, pode dizer-se, lançado em Portugal. Há, é claro, coleções cujo formato e, mesmo, cujo preço podem levar a pensar que ele existe. Na realidade, porém, não é assim. Constituindo uma tentativa (quase sempre eficaz) de captar para a literatura um publico que com ela não está familiarizado, esse tipo de livro deve corresponder ás condições especificas da sua função; deve, nomeadamente, ser acompanhado de um estudo da obra apresentada e de um mínimo de informações acerca do autor e da sua localização na história. Sem estes fundamentais complementos ele dificilmente preencherá junto do leitor uma função verdadeiramente eficaz.

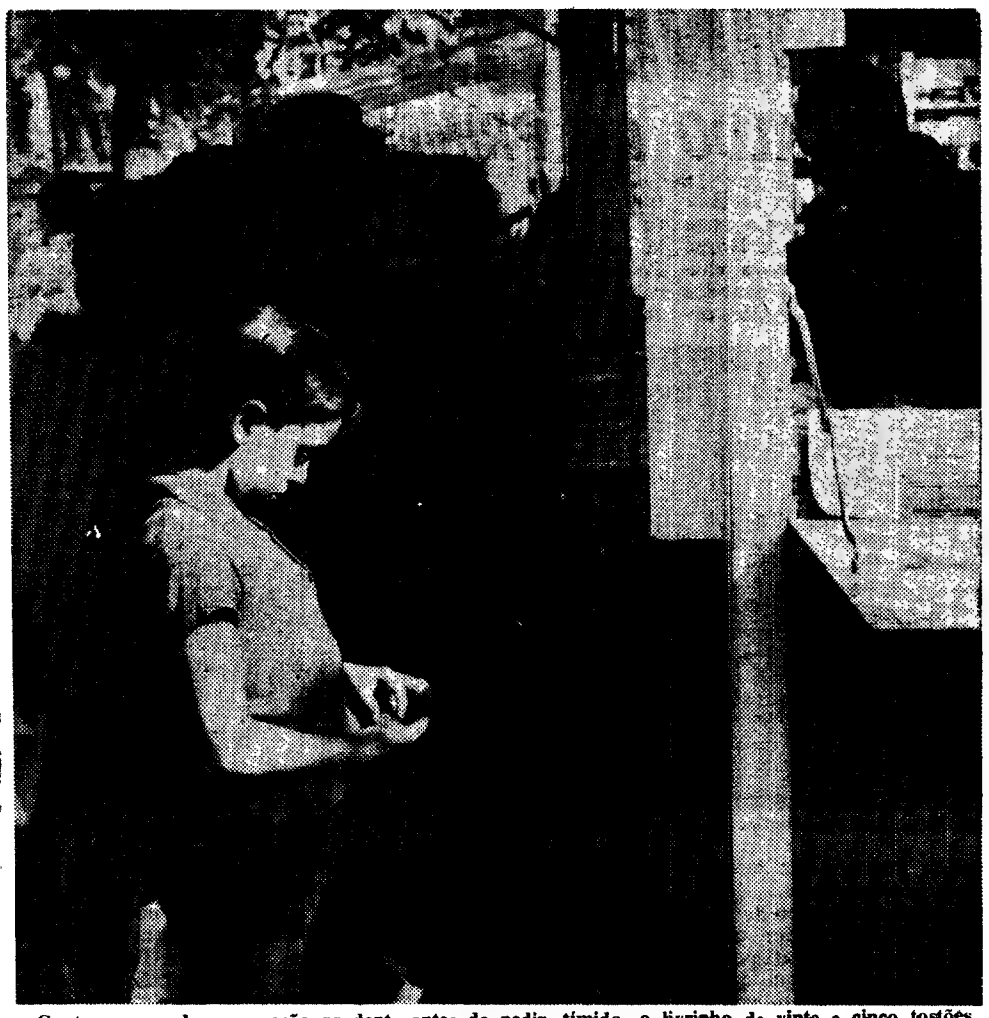
Também uma acção que pudesse conduzir a este tipo de actividade editorial tinha forçosamente de impor aos editores conversações entre si e uma acção organizada na luta pelo aumento geral do mercado, que beneficiaria cada um deles. Essa acção concertada não existe actualmente. Cada casa publica os livros que entende, muitas vezes sem um perfeito conhecimento da oportunidade da edição. O progresso editorial conheceu um surto de desenvolvimento importante no nosso País, nos ultimos anos. Esse desenvolvimento, porém, é descoordenado e não se encontra radicado na realidade portuguesa. Edita-se muito: 6000 títulos por ano, segundo os registos da Biblioteca Nacional (é, no entanto, preciso tomar em conta que em Portugal, contrariamente ao que sucede noutros países da Europa onde se exige a uma publicação um numero mínimo de páginas para ser considerada livro, todos os folhetos são registados como tal). Editam-se, inclusivamente, obras estrangeiras mal acabam de ser publicadas. Dos dois mil exemplares da tiragem média por título que ainda há cinco anos constituíam a média das edições subiu-se para três mil.

A PROCURA DO LIVRO TÉCNICO ESTRANGEIRO

No entanto, toda esta actividade é descoordenada. Basta ver a ausência quase total do livro técnico (não falamos, claro do livro escolar, que de modo algum responde á solicitação de uma curiosidade não sistemática, popular) dos catálogos das nossas editoras para sentirmos essa descoordenação. Daí, da inexistência de livros técnicos portugueses, que a Feira do Livro registe uma excepcional procura de obras com esse carácter publicadas por editoras brasileiras.

— *As edições brasileiras* — diz Silvino Martins, empregado da Livrolandia — *são do que actualmente mais se vende na Feira. Mais do que as obras de ficção o publico procura nessas edições o livro didáctico ou técnico, de interpretação filosófica, de análise política, de história crítica, de divulgação científica.*

A Feira do Livro está, pois, no centro do próprio problema da cultura em Portugal. Naturalmente, enquanto essa cultura não se democratizar, enquanto essa cultura não trilhar as vias populares, que para ela sonharam homens como Bento de Jesus Caraça, António Sérgio, Abel Salazar, Rodrigues Lapa, difícilmente a Feira poderá constituir um vivo organismo de participação e de transformação. Mas tudo o que se fizer, ou começar a fazer desde já nesse sentido não poderá deixar de contribuir para as profundas alterações que se verificarão. Para o ano, terá a palavra a 40.ª Feira do Livro — e terá a palavra também o Grémio Nacional de Editores e Livreiros que agora, precisamente, mudou de direcção. Eis uma oportunidade para começar a pôr no plano das realidades algumas inovações que se apresentam com carácter prioritário. As notas que aqui deixamos mais não pretendem que contribuir para a fixação de uma perspectiva crítica em relação aos problemas levantados por um certame de tão significativa incidência social como é a Feira do Livro, e para a sua integração no quadro de uma das mais agudas questões nacionais: a questão da cultura.



Contar as moedas: operação prudente antes de pedir, tímido, o livrinho de vinte e cinco tostões. Os livros que algumas crianças podem ter sem necessidade de contar as moedas, sem prudência...
(Foto de SALVADOR RIBEIRO)

SIEMENS — O FRIGORÍFICO ALEMÃO COM COMPRESSOR REFORÇADO

DESPORTO

AS «VINTE E QUATRO HORAS DE LISBOA»

DOMÍNIO DOS FRANCESES

— RESCALDO DA PRIMEIRA METADE

Noite de frio para receber — depois de dezassete anos de ausência — as «24 Horas de Lisboa», uma prova «habitué» em todas as grandes capitais europeias e que, entre nós, registou tão longa e lamentável ausência...

Fazendo um pouco de «história» podemos dizer que, aliás, só se tinham disputado três antes daquela que ontem principiou: Trindade venceu a inaugural, Luís Longo, João Lourenço e Alberto Raposo, a segunda; e Félix Bermudes e Mário Fazzio, a última. Quer dizer: signo «leonino» a dominar as vinte e quatro horas.

Pois voltou a prova e nem a noite que fez sentir saudades fortes de uma Primavera que só o é no calendário (estava de «bater o dente», em Alvalade...) afastou o público que acorreu em número elevado e seguiu com visível atenção e interesse, tudo o que lhe ofereceram: futebol de veteranos (e por lá apareceram os Angelo, Palmeiro, Galaz, Jesus Correia, Vasques, Travaços, Casaca, Fernandes, Polido, Mitta — Daler e Rogério Domingues.

Na primeira hora de prova os favoritos — Sporting A, Frimatic, Benfica A e F. C. Porto A — deram logo nota da sua superioridade começando a marcar avanço sobre os outros concorrentes.

As quatro horas da madrugada a corrida foi neutralizada e até então mais se vincou o domínio francês. No momento da neutralização a Frimatic tinha duas voltas de avanço sobre a equipa B do Sporting formada por Leonel Miranda e Emiliano Dionísio e o Ginásio de Tavira A, António Graça e José Nunes.

Em ultimo lugar segue o Sangalhos — Albino Mariz e Norberto Duarte) com doze voltas de atraso.

Há singular animação ao redor da prova, multiplicando-se os prémios particulares. Deste modo foram já oferecidos á equipa «leonina» 1250 escudos, se lhes fosse possível recuperar, pelo menos, uma volta.

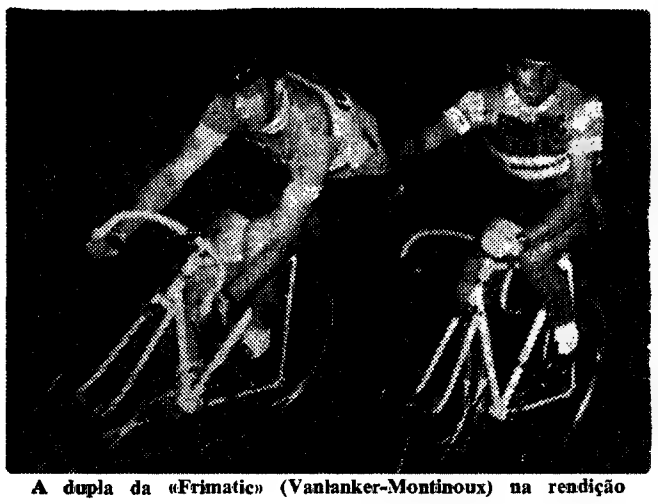
O apontamento dá nota do clima que rodeia a prova.

Às 11 e 30, sexta hora de prova, portanto, a classificação estava assim ordenada.

1.º, Frimatic, 525 voltas e 41 pontos; 2.º, Sporting B, 523 voltas e 40 pontos; 3.º, Benfica A, 522 voltas e 40 pontos.

Surgiu, então, um acontecimento de inegável sensação e perfeitamente inesperado: ás 11 e 15, desistiu Joaquim Agostinho. Uma queda, já esta manhã, roubou-lhe possibilidades de tal forma que o levaram a abandonar.

Entretanto, já antes tinha desistido a equipa C do Sporting. Assim e perante estas ausências fizeram-se uma segunda equipa do Sporting, formada por João Roque e Sérgio Páscoa que a partir da sexta hora ocupou o lugar da equipa pior classificada.



A dupla da «Frimatic» (Vanlanker-Montinoux) na rendição

Queda aparatosa de Joaquim Agostinho, sem problemas de maior

J. Agostinho — comprometida a ida a França

Como é do conhecimento dos nossos leitores, Joaquim Agostinho devia seguir, amanhã, para França, onde tomaria parte numa prova de selecção com vista á sua possível participação na «Volta» daquele país.

No entanto, essa viagem está, agora, visivelmente comprometida devido ao seu estado físico.

Ainda hoje Joaquim Agostinho será examinado pelo médico do clube, que, então, decidirá em definitivo.

ANQUETIL FARÁ O «TOUR» SOLITÁRIO E COM 24 HORAS DE AVANÇO

O famoso ciclista francês Jacques Anquetil fará a «Volta a França», não como concorrente, pois está de há muito decidido que não participará este ano na grande prova, mas como simples acompanhante.

Não verá, no entanto, nada da corrida. E' que Anquetil terá de fazer o percurso do «Tour» com 24 horas de avanço em relação á caravana ciclista.

Anquetil firmou um contrato com a Rádio Luxemburgo para realizar o percurso, solitário, a partir de 27 de Junho, apenas com o objectivo de fazer diáriamente uma antecrítica técnica de cada etapa, comentando as dificuldades que os corredores terão de enfrentar.

Teremos assim Anquetil a correr uma curiosa «Volta a França» só para si...

VEDETAS DO PASSADO DÃO O NOME ÀS ETAPAS DO «G. PRÉMIO ROBBIALAC»

João Damasceno Covão, que tem trabalhado assiduamente com toda a equipa realizadora do «Grande Prémio Robbialac», resolveu que cada etapa desta importante prova ciclista seja designada pelo nome de uma vedeta do passado, em homenagem que reflecte o apreço e o prestígio de que essas vedetas usufruiram. Assim, a etapa Ofir-Ofir denomina-se «Artur Aires», a que liga Ofir a Aveiro chama-se «Mário Duarte» e, sucessivamente, ás demais etapas são dados os nomes de «Bento Pessoa» (Aveiro-Figueira da Foz), «José Pereira da Conceição» (Figueira da Foz-Peniche), «Quirino de Oliveira» (Peniche-Estoril), «Alfredo Luís da Piedade» (Lisboa-Sesimbra) e «Ribeiro da Silva» (Sesimbra-Costa da Caparica, em contra-relógio).

Damasceno Covão, que parte na próxima quinta-feira para Angola e Moçambique (viagem que se alongará por cerca de dois meses) aproveitará o ensejo para contactar com as Associações Provinciais de Desportos, no sentido da sua imediata filiação na entidade federativa. Assim, tudo se encaminha para que ciclistas ultramarinos estejam presentes no «Grande Prémio Robbialac» e na Volta a Portugal.

EM ALVALADE

FUTEBOL SAUDOSISTA ENTRE «VELHAS GLÓRIAS»

Para «aperitivo» dos desportistas que acorreram ao Estádio José Alvalade, serviu-se um «prato» de futebol aliciante para os seus adeptos. E terão dito que algumas das «pedras preciosas» que nesta noite brilharam no relvado de Alvalade têm ainda hoje valor suficiente para serem apreciadas.

Disputado nos moldes da «Taça Latina», abriu o anunciado Torneio Quadrangular de Futebol (a que faltou a equipa do Estoril-Praia, substituída por uma segunda equipa do Sporting) o jogo Benfica-Sporting B. Sob a arbitragem de Ilídio Cacho, as equipas alinharam:

BENFICA — Bastos; Serra, Cerqueira, José da Costa e Baptista (Rogério Silva); Angelo e Muralha (V. Vieira); Palmeiro Antunes, Corona, Guedes (Arlindo) e Pedro Silva (Palmeiro).

SPORTING B — Evaristo; César, Gonçalves, Galaz e Rui Duarte; Galileu e Pacheco; J. Correia, Vasques, Tomé e Travaços.

No final: Benfica, 1-Sporting, 0. Golo de Pedro Silva, aos 9 minutos da primeira parte.

Para o segundo encontro da noite, com arbitragem de Armando Castro, alinharam Vitória de Setubal e Sporting A, que apresentaram as seguintes constituições:

VIT. SETUBAL — Manita; Polido, Vaz, Graça e Rosa; Casaca e Orlando; Quim, Miguel, Fernandes e Chiquito.

SPORTING A — Dores; Zé João, Freitas, Estêvão e Lopes; Chaves e Silvio; Gomes da Costa, Jacques, Manolo e Roqui.

Aos 10 minutos da segunda parte, Quim (do Vitória de Setubal) fez 1-0, resultado com que terminou o encontro.

As equipas formadas para o início das «24 Horas de Lisboa»

DESPORTO

4472 CONTOS PARA PRÉMIOS NO TOTOBOLA

O concurso desta semana do a ser o Royel British Club, madamente o mesmo montante para prémios da semana anterior, o que só demonstra o interesse que a disputa da Taça «Ribeiro dos Reis» continua a despertar nos totobolistas.

Vejamos os números que, não obstante serem provisórios, nem por isso deixam de ser bastante significativos:

Matrizes, 740 400; Apostas, 6 413 000; Receita global, 9 620 000$00; Montante para prémios, 4 472 000$00; Valor de cada prémio, 2 236 000$00.

O próximo concurso

Os jogos para o concurso n.º 40 são os seguintes:

Salgueiros-Tirsense, Espinho-Leixões, Ac. Viseu-Peniche, Valcambrense-Lamas, Covilhã-Tramagal, Gouveia-Torres Novas, Sanjoanense-Beira-Mar, Sintrense-Oriental, Torriense-Benfica, Marítimo-Belenenses, Seixal-Barreirense, Sesimbra-Montijo e Portimonense-C. U. F.

Todos estes jogos dizem respeito á Taça «Ribeiro dos Reis».

COLUMBOFILIA

Dadas as perdas sofridas pelos amadores do clube no Concurso de Burgos, o Clube Columbófilo Lusitano comunicou á comissão de Lisboa, por ofício de que enviou cópia á Federação, que não inscreve pombos nos restantes concursos de Espanha programadas para esta época.

HÓQUEI EM PATINS

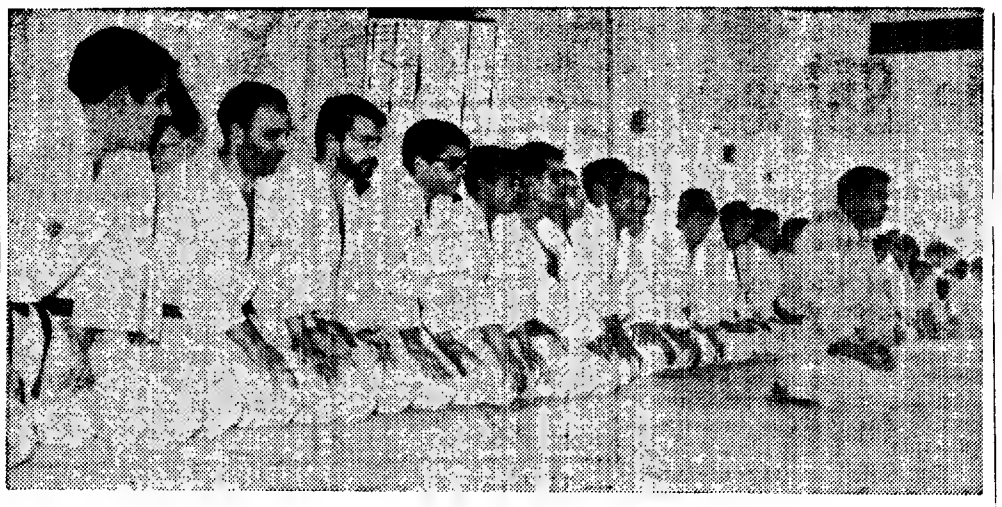
Organizados pela Associação de Patinagem de Lisboa, principiaram ontem os campeonatos das categorias jovens, verificando-se os seguintes resultados:

Iniciados: C. U. F.-Campo de Ourique, v.-f. c.; Futebol Benfica?Salesiana, 0-3; Benfica-Educação Física, 5-2; Paço de Arcos-Oeiras, 1-3.

Infantis: Futebol Benfica-Salesiana, 3-5; Paço de Arcos-Oeiras, 0-10

Juvenis: C. U. F.-Campo de Ourique, 1-5; Sintra-Parede, 5-4; Cascais-Salesiana, 0-4; Benfica-Educação Física, 8-0; Paço de Arcos-Oeiras, 6-0.

Juniores: Futebol Benfica-J. Salesiana, 0-9; C. U. F.-Campo de Ourique, 1-6.



Integrado na cerimónia de inauguração de um novo tapete com dimensões que permitam o simultâneo funcionamento de três aulas (num total de 150 judocas) o Judo Clube de Portugal realizou um festival em que alunos (desde os cinco anos) se exibiram sob a direcção de Kobayashi

Acontecimentos DE ONTEM

ANDEBOL

Resultados dos jogos disputados no rinque da Liga de Algés, a contar para a Taça «Dr. Vaz Pinto»: Boa Hora-Encarnação, v.-f. c.; Liga de Algés-Sporting da Penha, 11-9.

Nos jogos da segunda jornada dos Campeonatos Nacionais da 2.ª Divisão, apuraram-se os seguintes resultados:

Seniores: Académica-Senhora da Hora, 26-22.

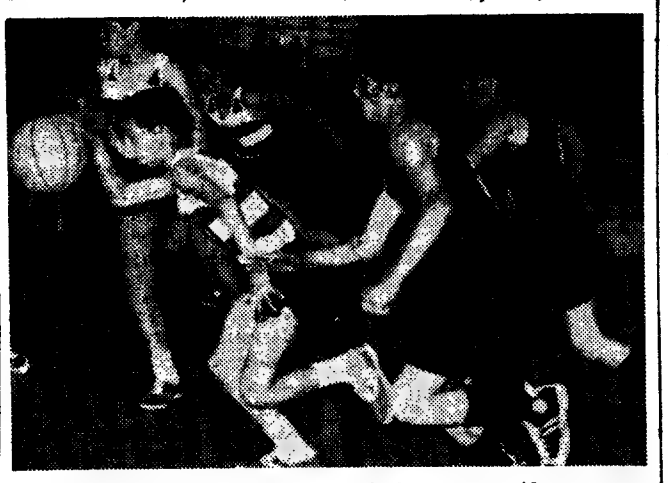
Juniores: Académica-Francisco da Hollanda, 17-24.

ESGRIMA

Organizada pela Federação de Esgrima disputou-se no Centro Espanhol a Taça «Jorge Paiva», em espada, individual.

A classificação, foi a seguinte:

1.º, Jesus Silva (C. D. U. L.), 7 v. e 1 d.; 2.º, Mário Mourão (Grémio Literário), 6 v. e 2 d.; 3.º, Helder Reis (C. D. U. L.), 5 v., 3 d. e 19 t. r.; 4.º, Azevedo Avelar (Grémio), 5 v., 3 d. e 29 t. r.; 5.º, Mário Corga (C. Shell), 5 v., 3 d e 32 t. r.; 6.º, Gomes de Azevedo (C. D. U. L.), 4 v. e 4 d.



O Sporting (equipa A) não conseguiu levar de vencida a representação do Casa-Pia. Resultado final do encontro: 21-32. Êxito (notável) dos casapianos

CICLISMO

Organizado pela Federação de Ciclismo, disputou-se a primeira prova do Campeonato Nacional de Fundo para amadores-seniores, que teve um itinerário de 200 quilómetros, tendo-se apurado a seguinte classificação:

1.º, João Pinhal (Benfica), 6 h 7 m 55 s; 2.º, Orlando Alexandre (Benfica), 6 h 9 m 51 s; 3.º, Fernando Vieira (Benfica), 6 h 9 m 58 s; 4.º, Pedro Rodrigues (Benfica), m. t.; 5.º, Francisco Machado (Coelima), 6 h 10 m. 28 s.

A média do vencedor foi de 33,2688 km/h.

TIRO

Realizaram-se ontem, no «stand» do Clube Português de Tiro a Chumbo algumas provas de treino. Os resultados apurados foram os seguintes:

FOSSO OLÍMPICO — 1.ª categoria; 1.º, Armando Marques, 25-25; 2.º, Palhavã Pinto, 23-25. 2.ª categoria: 1.º, Rodrigues Pinto, 18-25; 2.º, dr. Borges Costa, 17-25.

«SKEET» — 1.º, Armando Marques, 40-50; 2.º, Carlos Silva, 32-50.

VOO — 1.ª categoria: 1.º, Artur Simões, 10-10; 2.ºs, Mário Gomes, Fernando Simões e Armando Marques, 9-10. 2.ª categoria: 1.º, Carlos Silva, 8-8; 2.º, Fernando Simões, 7-8; 3.º, Romeu Piçarra, 5-6.

GOLFE

Principiou a disputar-se no Estoril a Taça «Conde de Barcelona».

As duas primeiras jornadas deram os seguintes resultados:

Oitavos-de-final — Conde de Barcelona, 1 «up»; Tito Lagos, 5-3; Duarte Espírito Santo Silva, 4-3; Rodrigo Bivar, v.-f. c.; António Carmona Santos, 2-1; Maria Angeles Bastos, 5-3; Fernando Costa Cabral, 5-4; Maria Luísa Pablo, 2 «up».

Quartos-de-final — Tito Lagos, 2 «up»; Duarte Espírito Santo Silva, 3-2; Maria Angeles Bastos, 3-2; Fernando Costa Cabral, 2-4.

LUTA GRECO-ROMANA

Resultados da 15.ª jornada do Campeonato Nocional de Equipas:

Ateneu-Linda-a-Velha, 8-0; Sporting-Belenenses, 7-1; Desportivo de Runa-Benfica, 7-1; Eduacção Física - Académica da Amadora, 3-4.

TÉNIS DE MESA

Nos encontros da 2.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, verificaram-se os seguintes resultados:

F. C. Porto-Sporting, 2-5; Cultural das Antas-Benfica, 0-5.

TÉNIS

Nos «tourts» das Amoreiras prosseguiu ontem o torneio promovido pelo Clube Internacional de Ténis, dotado com a Taça «Eduardo Ricciardi». Registaram-se os seguintes resultados: Eduardo Osório-António Osório, 6/2 e 6/3; José Tobias-Campos Henriques, 6/1 e 6/1; Lousada Soares-Manuel Gallego, 6/0 e 6/0; João Boaventura-Alexandre Vaz Pinto, 7/5, 3/6 e 6/2; Virgílio Coutinho-Ramalho Rosa, 6/1 2/6 e 6/1; Alberto Coronel-Paulo Balão, 6/1 e 6/1; João Lagos-Apleton Figueira, 6/0, 4/6 e 9/7.

☆

Nos «courts» do Estádio Nacional, disputou-se a última partida do encontro entre os pares Virgílio Coutinho-Cunha Reis e Pedro Fois-Pinto Basto, tendo vencido o primeiro, por 5/7, 6/1 e 6/4, pelo que ficou apurado campeão do Sul de 2.ª categoria.

GINÁSTICA

QUATRO SARAUS —SINÓNIMO DE TRABALHO

Quatro saraus de ginástica realizados na noite de ontem, fazem a revelação (agradável e sintomática): apesar de problemas de toda a ordem, de dificuldades, de limites, a ginástica sempre vai caminhando. E nos clubes realiza-se, de facto, um trabalho que merece inegáveis aplausos e que representa um esforço e uma contribuição que não se pode ignorar.

Assim, três colectividades (Benfica, Atlético de Alvalade e Sintrense) e o Colégio Militar, apresentaram ontem as suas classes e essa apresentação para lá de constituir um êxito espectacular foi, muito principalmente, a revelação de uma estrutura e de uma actividade cuja utilidade nem sequer se discute ou põe em duvida.

*

No Pavilhão da Luz, o sarau do Benfica foi presenciado por publico numeroso e interessado. O clube apresentou catorze classes que, a partir dos cinco anos, revelaram bem a excelente orientação e preparação que lhes é dada.

Merecido elogio, portanto, para os professores do clube, D. Madalena Camiha, capitães Noronha Paulino, Nuno Ferreira e Robalo Gouveia, D. Leontina Cordeiro e D. Maria Inês de Carvalho.

*

O Atlético de Alvalade apresentou-se no Pavilhão dos Desportos. Quinze classes dos dois sexos estiveram na pista, dirigidos pelos professores Macedo Faria, D. Maria Fernanda Neto, D. Arlete Rebocho Monteiro, D. Mafalda de Lencastre, Augusto Raposo, Ribeiro da Costa, Joaquim Granjer e Sousa Pinho (judo).

Uma exibição que define um trabalho e é legítimo orgulho de um clube.

*

Em Sintra e nas instalações do clube, o União Sintrense realizou, igualmente, o seu sarau. Diversas classes fizeram a sua apresentação dirigidas pelos professores Joaquim Jesuíno e Vítor Saraiva, demonstrando excelente aproveitamento.

*

Finalmente, o Colégio Militar, realizou o seu sarau de ginástica, integrado nas comemorações do final de ano lectivo.

Exibições que arrancaram vivos aplausos muito em especial os saltos de mesa alemã que foram altamente espectaculares e emocionantes. Xo--ametaoi shrdl

OS BELENENSES DE QUELUZ DESEJAM CONSTRUIR UM GINÁSIO

Instalada em Queluz, fundada por queluzenses adeptos dos «azuis», a «Casa de Os Belenenses» já tem uma posição de alto relevo no meio associativo queluzense e pretende agora, consciente da sua missão e do que representa como colectividade embaixatriz de um grande clube rico de tradições e de serviços prestados ao prestígio do desporto nacional e á dignificação da juventude, ampliar a sua actividade engrandecendo-se através dos serviços que ela própria possa prestar á juventude queluzense.

Não sabemos, nem importa, se todos os que são associados já repararam que «a sua casa» se localiza num ponto de onde pode irradiar influência que congregue em si todos os belenenses das redondezas da vila de Queluz e contribuam dessa maneira, para maior propaganda da «casa mãe» — o Clube de Futebol «Os Belenenses» e para maior unidade dos seus adeptos, dos seus simpatizantes e dos seus associados.

Em qualquer dos casos, o desejo de ampliar as instalações com a construção de um pequeno ginásio e a actividade com que a instituição de classes de ginástica para os filhos dos sócios, merece encómios e justifica interesse mesmo da parte dos que não são associados da «Casa de Os Belenenses de Queluz».

No entanto, devido ao crescente numero populacional da vila de Queluz, que hoje ronda já a casa dos 50 000 habitantes, volvidos doze anos e tal, os actuais corpos gerentes pensam em concluir a obra do tão almejado e util ginásio, para o benefício da juventude belenense residente na vila de Queluz e nas suas redondezas. Não será muito grande o dispêndio — hoje muito menor do que anteriormente —, mas é superior ás suas possibilidades. Pois, os sócios, em primeiro lugar, os simpatizantes e os compreensivos, isto é, os que saibam avaliar os benefícios que o ginásio pode representar, devem contribuir para que a obra se conclua e possa ser inaugurada o mais breve possivel.

ALMEIDA TORRES

Organizado pela secção de basquetebol do Sporting, iniciou-se a disputa do «Torneio de Lisboa de Minibasquetebol». Duas centenas de garotos, em representação de equipas de clubes, colégios, escolas e agrupamentos bairristas, estiveram em acção. Aqui: a turma representativa da Casa Pia

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

O NORTE DESPORTIVO

NA EDIÇÃO DE HOJE

Abraão Sorin fala da vida do Sporting numa entrevista de Vasco Resende

À venda no Rossio depois das 23 horas

EM LUANDA

Interesse e expectativa à volta do «Mundial de Snipes»

Está já em plena organização o «XXIV Campeonato Mundial da Classe de «Snipes», a disputar na baía de Luanda de 23 de Outubro a 3 de Novembro deste ano.

O Campeonato — o primeiro que se disputa no Continente Africano — está a ser organizado pela delegação da Federação Portuguesa de Vela, pela Associação Provincial de Desportos Aquáticos de Angola, com o patrocínio do Conselho Provincial de Educação Física e da Federação Portuguesa de Vela e pela Associação Portuguesa da Classe «Snipes» e com a colaboração dos clubes náuticos de Luanda.

O transporte dos concorrentes entre Lisboa e Luanda será encargo da organização, assim como o regresso a Lisboa. O transporte das embarcações será gratuito, em barcos de companhias de navegação nacionais, por gentileza da Junta Nacional da Marinha Mercante.

A organização elaborou já o seguinte programa:

Dia 23-10 — Chegada dos concorrentes a Luanda bem como dos secretários nacionais e comodores da SCIRA, ficando instalados em hotéis e na «Casa do Desportista». Cumprimentos oficiais. Recepção no Governo Geral.

Dia 24-10 — Medições de barcos e velas das 8 ás 13 horas no Clube Desportivo Nun'Álvares e primeira regata internacional ás 15 horas.

Dia 25-10 — Continuação das medições de barcos e velas das 8 ás 11 horas e segunda e terceira regatas internacionais, respectivamente, ás 13 e 15.30 horas.

Dia 26-10 — Fim das medições de barcos e velas das 8 ás 11 horas. Ás 11.30, inauguração oficial do Campeonato do Mundo, com hastear das bandeiras dos países concorrentes no Clube Desportivo Nun'Álvares. Ás 14.30 passeio pela cidade.

Dia 27-10 — Primeira regata do Campeonato do Mundo ás 13 horas e segunda regata ás 15.30 horas.

Dia 28-10 — Terceira regata do Campeonato do Mundo ás 15 horas.

Dia 29-10 — Quarta e quinta regatas do Mundial, respectivamente, ás 13 e 15.30 horas.

Dia 30-10 — Dia de descanso ou repetição de regata ou regatas anuladas. No caso de não haver regatas a repetir será efectuada uma visita ao Mussulo.

Dia 31-10 — Sexta regata do Mundial com início ás 15 horas.

Dia 1-11 — Sétima e última regata do Mundial ás 15.30 horas. Ás 20.30 na Piscina de Luanda jantar e distribuição de prémios e o encerramento do «XXIV Campeonato».

As inscrições para o Campeonato do Mundo encerrarão no dia 23 de Setembro. Só nesta data se saberá concretamente quantos serão os concorrentes e quais os países que se farão representar.

A Comissão Organizadora convidou a participar no Campeonato os seguintes países e territórios que com Portugal perfazem trinta concorrentes:

África do Sul, Alemanha Federal, Argentina, Áustria, Bahamas, Bélgica, Bermudas, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Ilhas Virgens, Inglaterra, Itália, Japão, Jugoslávia, Noruega, Porto Rico, Rodésia, Roménia, Senegal, Suécia e Turquia.

O primeiro a responder ao convite e a fazer a sua inscrição, foi as Bahamas.

O representante de Portugal será apurado no próximo Campeonato Nacional, que também se realiza em Luanda, duas semanas antes das regatas internacionais.

Segundo os regulamentos do Campeonato Mundial, só poderá inscrever-se por país um concorrente, com uma unica excepção: o Brasil, que poderá trazer o seu campeão nacional e o campeão mundial.

Para as regatas internacionais serão instituidos os seguintes trofeus:

1.º, «Taça Vasco da Gama»;

2.º, «Taça Bartolomeu Dias»;

3.º, «Taça Diogo Cão».

No Campeonato do Mundo receberão prémios os cinco primeiros classificados, bem como os vencedores de cada regata.

Será também instituida a taça especial «Almirante Gago Coutinho», oferta do Governo Geral de Angola para o país vencedor do Campeonato do Mundo.

— Só depois de ir ao «forno da Luz» é que se sabe como fica...

VOLEIBOL

TÉCNICO E F. C. DO PORTO COMANDAM O «NACIONAL»

Prosseguiu ontem o Campeonato Nacional da Divisão de Honra de Voleibol, com a realização da 4.ª jornada.

Na Escola Nuno Gonçalves, o Benfica derrotou o Nun'Álvares por 3-0 (15-13, 15-7 e 15-13) tendo dirigido o encontro Almeida Tavares e Camacho Lúcio. As equipas apresentaram:

BENFICA — Vítor Carvalho, Artur Monteiro, José Magalhães, Carlos Figueiredo, João Carlos, António Neves, Orlando Casanova, Moisés Nobre, João Arouca, João Nogueira, António Ricardo e Rui Lopes.

NUN'ÁLVARES — Manuel Pereira, João Rocha, Vicente Araujo, Castro, António Oliveira, José Sá, Fernando Neves, Domingos Guimarães, António Sousa, Manuel Garrido, Francisco Vieira e José Santos.

Fraca actuação da equipa do Benfica perante um adversário animoso e que lhe ofereceu excelente réplica, tal como os resultados parciais indicam.

Em Oeiras, o Técnico foi vencer o Nacional por 3-0 (15-12, 15-8 e 16-14).

Sob a direcção de Manuel Paiva e Alberto Sousa, as equipas alinharam:

NACIONAL — Vilar Moreira, José Pimpão, António Resende, Fernando Carvalho, Manuel Pires, Artur Sequeira e Aguiar Buisel.

TÉCNICO — André Mendes, Carlos Canas, Raul Carregoso, Costa Reis, Wellington Fernandes, Luís Briz e Espírito Santo.

No Porto, o C. D. U. P. foi vencido pelo Sporting de Espinho por 1-3 e em Matosinhos, após um encontro extraordinàriamente disputado e equilibrado, o F. C. Porto venceu o Leixões por 3-2, mantendo-se, assim, (juntamente com o Técnico), invicto na competição.

Para o Campeonato da I Divisão, o Ginásio Figueirense venceu o Sporting Figueirense por 3-1 e com igual marca o Santo Tirso derrotou o Desportivo da Holanda.

Festival do L. Ginásio

Para comemorar o 26.º ano de actividade das suas equipas de voleibol, o L. Ginásio levou a efeito, uma sessão em que aproveitou a oportunidade de homenagear o seu jogador e «capitão» José Borges e o dirigente da secção Dámásio Gama que completaram, respectivamente, 26 e 25 anos de actividade e dedicação á modalidade.

Nos jogos efectuados (e que foram disputados ao cronómetro) os juvenis empataram com os juniores por 29-29 e os seniores empataram também com os veteranos por 19-19.

AUTOMOBI[...]

Vitória do en[...] numa emoci[...] dos carros d[...]

(Continuação da 1.ª página)

to impôs-se na Fórmula V e em G.T.-Desporto, respectivamente com 1 m. 26.86 e 1 m. 16,85.

Após as sessões de treinos que estão a decorrer serão dadas as partidas sucessivamente para as corridas de carros de Turismo (16 e 15 h.), Fórmula V (17 e 30) e GT-Desporto — Taça Automóvel Club de Portugal — ás 18 e 45 horas.

Perante um público numeroso e entusiasta, que não era hábito encontrarmos nas provas realizadas ao sábado na Granja do Marquês, o eng. Burnay Bastos, guiando impecàvelmente uma «berlina» «Alfa-Romeo 1750», teve on-

tem a[...] luta [...] de da[...] de a[...] A [...] durar[...] das [...] come[...] tida [...] num [...] — al[...] da c[...] zação [...] O [...] atras[...] em r[...] No [...] veis [...] á en[...] va a [...] Basto[...] com [...] 2002» [...] W 20[...]

TV—«MUNDIAL» D[...] —TERMINOU A I[...]

LONDRES — (F. P.) — O diferendo existente a propósito da retransmissão pela Televisão para a Europa dos desafios do Campeonato do Mundo de Futebol, a disputar no México, está já solucionado.

«World Wide Sports» organização britanica que tinha comprado á televisão mexicana os direitos europeus exclusivos, decidiu voltar a vendê-los aos mexicanos, que os cederão á «European Broadcasting Union», de que dependem a maior parte das cadeias europeias.

Após esta decisão, tomada numa reunião em que tomaram parte todos os interessados no passado fim-de-semana em Madrid, a Televisão Comercial Britanica, que tinha comprado os direitos exclusivos da «Orld Wide Sports», já não terá o monopólio na Grã-Bretanha, porque a B.B.C., que faz parte da «European Broadcasting Union» transmitirá a final e vários outros desafios da competição.

O anuncio do contrato de exclusivo obtido pela televisão comercial tinha provocado vivos protestos por parte da B.B.C., e de outros membros da União Europeia de Radiodifusão.

Estes ultimos tentaram por várias vezes anular o contrato de exclusivo e finalmente apelaram para a F. I. F. A. que interveio.

Na Grã-Bretanha, a B.B.C. e a I.T.V., que fazem parte da E.B.U., transmitirão simultâneamente em directo e

a [...] gur[...] da [...] pr[...] res [...] est[...] gar[...] esc[...] saf[...] o [...] del[...]

B[...] V[...]

vil[...] ra[...] go, [...] feo[...] eq[...] são[...] du[...] nh[...] Ce[...] tug[...] pel[...] nei[...]

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

Em cumprimento do artigo VI do Regulamento, o júri de premiação resolveu atribuir os seguintes prémios em igualdade de categoria e de valor pecuniário, por ordem alfabética de autores:

"Nuno, Condestável" - de Costa Pinheiro
"Estrutura Ambígua IV" - de Eduardo Nery
"Tarragona-Mojácar" - de Joaquim Rodrigo
"Paysage Intérieur E IV" - de Vasco Costa

A verba de Escudos 80.000$00 atribuída será consequentemente dividida em quatro prémios de Escudos 20.000$00, cada.

As actas descritivas da selecção, premiação e recomendação para aquisição, nos termos do artigo IV do Regulamento, serão postas à consulta do público nos serviços de Relações Públicas do Banco Português do Atlântico, na Sede Central, em Lisboa, e na secretaria da Sociedade Nacional de Belas Artes.

O júri de premiação foi constituído, conforme consta do respectivo catálogo, pelos Ex.mos Senhores:

DR. JOSÉ AUGUSTO FRANÇA — Membro da Association Internationale des Critiques d'Art
FERNANDO PERNES — Membro da Association Internationale des Critiques d'Art
DR. RUI MÁRIO GONÇALVES — Membro da Association Internationale des Critiques d'Art
HENRY GALY-CARLES — Membro da Association Internationale des Critiques d'Art
FERNANDO GUEDES — Delegado da Assoc. dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto
ARQUITECTO NUNO SAN PAYO — Delegado da Sociedade Nacional de Belas Artes
PINTOR FERNANDO AZEVEDO — Representante dos artistas concorrentes, por eles eleito

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

PRATAS ANTIGAS
NÃO VENDA
SEM NOS CONSULTAR
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

BILISMO NA GRANJA DO MARQUÊS

eng.º Burnay Bastos («Alfa-Romeo») cionante competição de turismo de série

tem a primeira vitória absoluta em corridas de velocidade da sua já longa carreira de automobilista desportivo.

A corrida, uma das mais duramente disputadas de todas as que temos assistido, começou com uma falsa partida de Castellano Júnior num dos quatro «BMW 2002» — aliás imediatamente punida com 1 minuto de penalização.

O baixar da bandeira foi atrasado de alguns instantes em relação ao que é comum.

No arranque, os automóveis seguiam muito juntos, e, á entrada da primeira curva a seguir á meta, Burnay Bastos colocou-se á frente, com Romãozinho («BMW 2002»), José Lampreia («BMW 2002») e Filipe Nogueira («Vauxhall Ventora») seguindo-o, roda com roda.

A este grupo juntar-se-ia Castellano Junior, e os automóveis andaram durante muitas voltas numa competição cerradíssima, alternando-se as posições quase volta a volta.

José Lampreia assenhoreou-se a seguir do comando da prova, posição em que se manteve durante algumas voltas, para a ceder depois a Romãozinho.

Os quatro automóveis «cabiam» em trinta metros de pista

Romãozinho, pouco depois, entraria «a passo» na sua «box» com o pára-brisas partido, sendo forçado a abandonar, em virtude de o director da prova, eng.º Ribeiro Ferreira, o não autorizar a continuar a corrida sem pára-brisas, embora usando uma viseira de protecção.

Lamy Viçoso, no «Cortina Lotus», desistira já com avaria, e Castellano Junior era afastado da competição por acidente (Filipe Nogueira contar-nos-ia a seguir que o «BMW» se voltara após ter batido no seu carro, ao tentar passá-lo por dentro, na curva que antecede a recta grande da Granja do Marquês).

Burnay Bastos e Filipe Nogueira não davam tréguas a José Lampreia, que comandava a prova, pleno de autoridade, mas numa situação de muito pouca tranquilidade.

Francisco Santos, a quem os prognosticos anteriores aos treinos atribuíam grande favoritismo — os «Cortina Lotus» eram, em princípio, os carros que seria necessário bater — fazia a sua corrida: 6.º lugar, depois 5.º com a saída de Castellano, a seguir 4.º, com o abandono de Romãozinho.

Nas mãos de Filipe Nogueira, o enorme «Ventora» fazia maravilhas: 4.º lugar, depois 3.º, á frente de Burnay Bastos — numa ultrapassagem que talvez tivesse criado problemas no fim da corrida, em virtude de ter passado pelo lado de fora de uma «bailarina» ao ultrapassar o «Alfa-Romeo» de Burnay Bastos.

O problema nunca viria a pôr-se, no entanto: Filipe Nogueira ver-se-ia afastado da competição com uma jante empenada, numa roda da frente, que tornava o carro inguiável e até perigoso.

A corrida não teve mais história até final, e as classificações ficaram as seguintes:

1.º, Burnay Bastos, em «Alfa-Romeo», as 30 voltas em 48 m. 6,26 s. (á média de 121-54 km/h.); 2.º, José Lampreia, em «BMW 2002 TI», a 14 segundos; 3.º, Francisco Santos, em «Cortina Lotus»; 4.º, Jorge Nascimento, em «BMW»; 5.º, Dino, em «Gordini», a uma volta; 6.º, Raposo de Magalhães, em «Austin Cooper S»; 7.º, Artur Santos, em «Austin Cooper S»; 8.º, Hipólito Pires, em «Austin Cooper S»; 9.º, Fernando Baptista, em «Austin Cooper S»; 10.º, eng.º Adérito Moreira, em «Morris Cooper S»; 11.º, Tony Cruz; 12.º, António Acácio Leite; 13.º, Hernâni Roda; 14.º, Xanafo; 15.º, Armando de Macedo; 16.º, Frederico Abecassis; 17.º, Hermes Rosete Góis; e 18.º, Joaquim Filipe Nogueira.

Estas classificações são, no entanto, apenas oficiosas, visto que os automóveis do eng. Burnay Bastos e de Hermes Góis (um «NSU») foram selados após a corrida, a fim de serem abertos para verificação das suas características quanto á conformidade com os modelos de série.

BANDEIRA DE LIMA

» DE FUTEBOL

A DISCUSSÃO

a cores a final e alguns desafios, mas cada uma terá os seus próprios comentadores no México. As duas estações deverão chegar a acordo quanto á escolha de outros desafios e cada uma terá o exclusivo de alguns deles.

PUSKAS: O ADEUS

Gordinho, bem realizado na vida, Puskas disse adeus aos campos de futebol: aos «palcos» que lhe deram fama e fortuna. O ex-«major galopante» do famoso Honved, deu várias vezes a volta ao Mundo, sempre alardeando um notável talento futebolístico e uma exemplar personalidade humana. Agora, em Madrid, o publico viu-o pela ultima vez antes de transmitir o testemunho a Velázquez: onze milhões de pesetas (cerca de quatro mil e quatrocentos contos) foi quanto lhe rendeu a despedida dos relvados

NATAÇÃO

Festival de Iniciação na Cova da Piedade

Realizou-se esta manhã, na piscina da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, na Cova da Piedade, um festival de iniciação desportiva que teve a colaboração do Clube Nacional de Natação.

Depois de algumas provas de demonstração levadas a cabo pelos alunos do C. N. C., efectuaram-se algumas provas das quais damos os respectivos vencedores:

5 metros bruços (rapazes dos 8 a 9 anos) — 1.º, Jaime Manuel (S. S. U. A. P.).

5 metros bruços (meninas dos 9 a 10 anos) — 1.ª, Odília Maria Vargas (S. S. U. A. P.).

100 metros livres, masculinos (dos 13 aos 15 anos) — 1.º, José Artur Dayson Santos (S. S. U. A. P.).

50 metros bruços, femininos (dos 11 aos 12 anos) — 1.ª, Balbina Costa Silva (S. S. U. A. P.).

50 metros bruços (rapazes dos 10 aos 13 anos) — 1.º, Eduardo Jorge Conceição Hilário (S. S. U. A. P.).

100 metros livres, masculinos (mais de 15 anos) — 1.º, Américo José Quaresma Carvalho (S. S. U. A. P.).

50 metros bruços (meninas dos 13 aos 15 anos) — 1.ª, Maria Anabela Castro (S. S. U. A. P.).

50 metros livres (rapazes dos 9 aos 10 anos) — 1.º, Eduardo Jorge Conceição Hilário (S. S. U. A. P.).

100 metros bruços, masculinos (mais de 15 anos) — 1.º Américo José Quaresma de Carvalho (S. S. U. A. P.).

Depois das provas, efectuou-se uma sessão de saltos humorísticos a cargo da «Família 1900».

«TAÇA SADO»

No jogo disputado esta manhã a contar para a disputa da Taça Sado, o Amora venceu o Odivelas, por 2-1.

BARREIRENSE E BOAVISTA VÃO DISPUTAR (EM SEVILHA) O «I TROFEO IBERICO»

Vai disputar-se em Sevilha no final da temporada um torneio-relampago, denominado «I Trofeo Ibérico», com quatro equipas de segunda divisão — duas espanholas e duas portuguesas.

Os dois clubes espanhóis são o Sevilha e o Celta de Vigo. Os dois portugueses, já contactados pelos promotores do torneio, serão, segundo tudo o indica, o Barreirense e o Boavista, recentemente promovidos á divisão principal.

Embora as datas ainda não tenham sido fixadas, sabe-se já que o calendário estabelece para a primeira jornada os jogos Sevilha-Celta e Boavista-Barreirense. Na segunda jornada vencedores e vencidos defrontam-se entre si.

FUTEBOL: NACIONAL DE JUNIORES

Com os jogos referentes á 10.ª jornada, prosseguiu, hoje, o Campeonato Nacional de Juniores, apurando-se os seguintes resultados:

ZONA NORTE

1.ª SÉRIE
Freamunde-progresso ... 2-3
Mirandela-Régua 2-1

2.ª SÉRIE
Leixões-Sanjoanense 4-2
Varzim-F. C. Porto 0-4

3.ª SÉRIE
Ovarense-Boavista 1-2
Sousense-Candal 6-0

4.ª SÉRIE
Abraveses-Académica ... 0-7

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

C. U. F., 2-Sesimbra, 0

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, arbitrado por António Anastácio, de Lisboa.

C. U. F. — Vítor Manuel; David, Américo, José Vítor e Abalroado; José António (Gomes Ferreira) e Neto; Vieira Dias, Correia, Barroca e Rogério.

SESIMBRA — Mário; Mesquita, Fragata, Floriano e Turíbio; Francisco Mário e Garcia; Carlos Augusto, Julião, Pinho (Leonel) e Joaquim Manuel.

Ao intervalo registava-se uma igualdade (0-0), não obstante a C. U. F. ter beneficiado de um «penalty» que Vieira Dias desperdiçou.

Na segunda parte, e aos 6 e 8 minutos, os cufistas lograram marcar dois golos por intermédio de Correia.

No final: C. U. F., 2-Sesimbra, 0.

Novo parque de jogos

Inaugurou-se ontem, em Santa Maria de Corroios (Amora), o parque de jogos do G. D. da Sociedade Portuguesa de Explosivos.

O festival desportivo iniciou-se com um encontro entre as equipas do Seixal (vencedor dos Jogos Juvenis do Barreiro) e do F. C. Barreirense. Seguindo-se uma partida de basquetebol feminino entre a C. U. F., o G. D. da Sociedade Portuguesa de Explosivos e a A. F. P.

Para o Benfica a Taça Nacional de Juvenis

Para o derradeiro jogo da «Taça Nacional de Juvenis», defrontaram-se esta manhã, no Estádio Municipal de Leiria, as equipas do Benfica e da Académica. Ao intervalo, os estudantes venciam por 2-1. Contudo, no segundo tempo, os «encarnados» lograram chamar a si a vitória final, ganhando por 3-2.

PROVAS DA A. F. SETÚBAL

Estiveram hoje em actividade os Torneios Extraordinários da A. F. Setubal nas categorias de juvenis e juniores, comprindo-se a penultima e 7.ª jornada, respectivamente, tendo-se apurado os seguintes resultados:

JUVENIS — C. U. F.-Amora, 1-1.

JUNIORES — C. Industria-Almada, 0-0; Banheirense-C. Piedade, 0-1.

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

BARREIRENSE, 2-CUF, 0

Apenas se salvou o «meio-campo» cufista

O jogo de ontem, no campo de «D. Manuel de Melo», entre clubes que sustentam ainda no Barreiro forte emulação, esteve longe de satisfazer até os menos exigentes. O Barreiro quase conseguia neutralizar a vantagem de 3-0 adquirida pelos cufistas no embate da primeira mão, mas, se tal sucedesse, tornar-se-ia imerecido para os visitantes.

O nervosismo imperou dentro e fora do terreno da luta, talvez um pouco mais no meio do publico (um energumeno não se cansou de invectivar os representantes da Imprensa) e semelhante sucesso estragou totalmnte o conteudo técnico-táctico da contenda. Uma autêntica pobreza franciscana. Ataques descontrolados, desconexos, falhas de virtudes colectivista e individual — e o caso surpreendente mais relativamente aos «fabrisa».

O Barreirense teve pelo seu lado maior quinhão de domínio territorial — e por aí se ficou. Os cufistas tentaram defender-se com harmonia, mas não o conseguiram, pois passaram o tempo a desfazer lances ofensivos de maneira precipitada, á III Divisão, tendo-lhes valido o facto de os ataques contrários carecem de um mínimo de clareza global e de atributos de índole pessoal. Também na dianteira os cufistas claudicaram de forma espantosa, só havendo dado ideia um pouco mais exacta das suas possibilidades nos movimentos desenvolvidos a meio-campo, mercê, principalmente, dos reais recursos de novo estadeados por Pedro e Arnaldo, de longe os melhores componentes da equipa.

O Barreirense começou a partida em andamento vivo, mas em tropel, e logo teve a sorte de alcançar um golo, por intermédio de Rogério. A assistência afecta esultou, chegou a acalentar esperanças de reviravolta sensacional,, mas o tempo foi passando sem que os avançados fornecessem quaisquer indicações de poder e discernimento. Por isso esteve muito facilitada a acção da aliás perturbada defesa cufista — e mais ainda quando os adversários entravam a fazer o jogo sistemáticamente por alto, também á III Divisão.

Quase no final do prélio, o Barreirense conseguiu fixar marca em 2-0 (golo de Ribeiro). O tempo regulamentar, porém, breve se extinguiu, já com o cepticismo total a apoderar-se tanto do publico como dos jogadores da casa.

Exceptuando os já citados dois elementos da C. U. F., ninguém pôde notabilizar-se nas duas equipas.

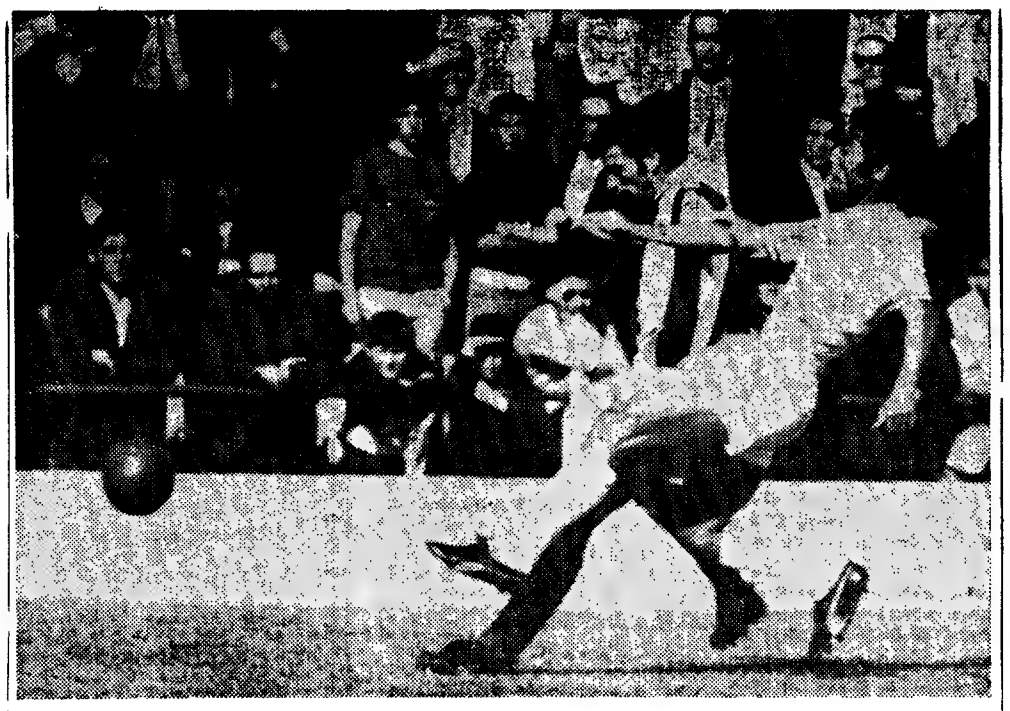
O árbitro viu-se em apuros para levar a bom termo tão barulhento e trepidante despique. Diga-se, no entanto, que, de maneira geral, os contendores não quiseram enveredar pelas entradas sucias e truques maldosos. Nesse aspeto — muito bem. O juiz, em dado momento da segunda parte, aplicou um «penalty» aos donos da casa, por carga irregularíssima de Faneca sobre Fernando. Exitou um instante, mas acabou por ordenar a marcação do «penalty», mui justamente. Todavia, Arnaldo encarregou-se de o desperdiçar, em ambiente extremamente apaixonado...

As equipas alinharam, sob a arbitragem de Fernando Martins, de Lisboa:

Barreirense — Bento, Candeias, Faneca, Bandeira e Patrício; Mira, Ribeiro e Valter; José Carlos, Brás e Rogério.

C. U. F. — Alhinho, Banho, Vítor Marques, Medeiros e Castro; Pedro e Arnaldo; Madeira (Correia), Fernando, Capitão-Mor e Gomes Ferreira (Sério).

VASCO ROCHA



Embora vencendo por dois-zero, o Barreirense não conseguiu eliminar a C. U. F.

Halterofilismo

PORTUGAL-ESPANHA

Realiza-se hoje, no Estádio da Luz, o embate Portugal-Espanha em Holteroflismo. As duas representações são as seguintes:

PORTUGAL — Raul Dinis (mosca), Talhadas Guerra (mínimo), José Pereira e Armando Afonso (leves), Ernesto Sales (médio), Manuel Gonçalves (meio-pesado), José Costa Pedro (pesado-ligeiro) e Luís Reis (pesado).

ESPANHA — António Sanánvete (mosca), Rafael Rosado (mínimo), Jorge Pla (levíssimo), Artur Moñiz, Luís Doval e JJoaquim Pascual (médios), Fernando Ceide (meio-pesado) e Angel del Moral (pesado).

ATLETISMO

DOIS «RECORDS» NACIONAIS BATIDOS NA SESSÃO DE ONTEM

Nas pistas do Estádio Universitário efectuaram-se ontem, as primeiras jornadas dos Campeonatos regionais de 1.ª e 2.ª categorias, do Decatlo, do tetratlo de juvenis e, ainda, algumas provas extra.

A sessão decorreu em excelente nível de agrado e há a registar um facto sempre de aplaudir: a queda de tais recordes nacionais. Foram eles os de 200 metros barreiras pelo sportinguista Alberto Matos e o de 1500 metros, femininos, pela atleta do Benfica Fernanda Pinto.

Os resultados técnicos da sessão, foram os seguintes:

Campeonatos regionais de 1.ª e 2.ª categorias

200 m, bar. — (1.ª categoria): Alberto Matos (Spt.), 24,7 (novo «record» nacional).

200 m, bar. — (2.ª categoria): Nuno Pires (Sp.), 26,7.

4X100 m — C.D.U.L., 43,2.

4X1500 metros — Benfica, 3.18.5.

4X1500 metros — Sporting, 15,55.8

Provas extra

200 m (Jun. e Sen. Femininos) — Maria Manuela Simões (Bfc.), 27,3 s.

500 m (Inf. Femininos) — Lígia Palhota (Bfc.), 1 m. 34,5 s.

500 m (Inf. masculinos) — José Henriques (Spt.), 1 m. 23,9 s.

600 m (Juv. femininos) — Maria Fernanda Gonçalves (Spt.), 2 m. 8 s.

600 m (iniciados) — Artur Pinto (Bfc.), 1m. 30,4 s.

1500 m (Sen. femininos) — Fernanda Pinto (Bfc.), 5 m. 15,9 s. (novo «record» nacional).

Decatlo

100 m — Rui Oliveira (Spt.), 11,2 s.

400 m — Tadeu de Freitas (Spt.), 51,6 s.

Comprimento — Tadeu de Freitas (Spt.), 6,95 m.

Altura — Tadeu de Freitas (Spt.), 1,72 m.

Peso — Tadeu de Freitas (Spt.), 11,8 m.

Com cinco provas já disputadas a classificação é a seguinte:

1.º, Tadeu de Freitas (Spt.) 3355 pontos; 2.º, José Palhoto (Bel.), 3013; 3.º, Lara Ramos (Spt.), 2831.

Tetratlo de juvenis masculinos

100 m, bar. — Rui de Sousa (C.D.U.L.), 14,8 s.

Peso — António Castro (C.D.U.L.), 11,30 metros.

A jornada de hoje, a realizar também no Estádio Universitário, comporta duas sessões: uma, de manhã, com início ás 10 horas; e outra, á tarde, que principiará ás 15 e 30

Os halterofilistas espanhóis que hoje enfrentam a representação nacional, á chegada a Lisboa

Os estrangeiros no futebol brasileiro

BRASÍLIA, 1 — (F. P.) — Entrou ontem em vigor uma resolução do Conselho Nacional dos Desportos que limita a dois o numero de jogadores estrangeiros permitidos nas equipas de futebol do Brasil. A resolução estabelece também que cada clube só pode contratar dois jogadores estrangeiros em cáda época, afirmando que esta decisão «será benéfica não só para os jogadores do país, mas igualmente para o futebol nacional».

Os clubes que infringirem esta medida estarão sujeitos a sanções.

FUTEBOL NO MUNDO

PARA JOGAR NA SELECÇÃO OS URUGUAIOS QUEREM «AUMENTO»

■ *Continua por solucionar a divergência «de dinheiro» entre os internacionais e os dirigentes do futebol uruguaio, quanto aos prémios por aqueles pretendidos tanto nos jogos das eliminatórias para o Campeonato do Mundo como, inclusivamente, em encontros preliminares de preparação. O Uruguai está assim em risco de não disputar as eliminatórias contra o Chile e o Equador.*

■ Os jogadores do Malaga, que tinham um prémio de vinte mil pesetas para cada um no caso de eliminarem o Granada da «Taça Generalíssimo», não só não conseguiram aquele prémio, visto ter sido o Granada o vencedor, como acabaram por ser multados em idêntica importância, pois os dirigentes malaguenhos acusaram-nos de «falta de combatividade e rendimento». Em contrapartida o treinador José Maria Zárraga, que terminou o seu contrato, foi louvado.

■ *A selecção de Inglaterra encontra-se no México para disputar dois jogos de preparação. O primeiro realiza-se hoje no Estádio Azteca e o segundo no dia 3 em Guadalajara. Os actuais campeões do mundo jogam no dia 12 no Rio de Janeiro.*

■ O director técnico do Estudiantes de La Plata, Osvaldo Lubeldia mostra-se inclinado em ingressar num clube europeu.

■ *O treinador Salvador Artigas, cuja saída do Barcelona chegou a dar-se como certa, renovou o contrato com o clube catalão por mais uma época, tendo seguido á frente da sua equipa para os Estados Unidos.*

■ A Federação Espanhola continua á procura de um técnico para tomar conta da selecção nacional. O uruguaio Heriberto Herrera, que terminou o seu contrato com o Juventus, foi o primeiro a ser sondado pelo presidente José Luís Costa num recente encontro em Basileia. Mas Heriberto Herrera parece ter recebido um convite para treinar a selecção do Uruguai. Agora Kubala parece estar na agenda dos federativos espanhóis.

■ *Para substituir Heriberto Herrera, o Juventus está em negociações com o técnico inglês Malcom Allison, do Manchester City. Este técnico, porém, faz questão de que para seu auxiliar seja contratado o antigo jogador do Juventus e da selecção do País de Gales, John Charles.*

■ O técnico argentino Bruno Pesaola, treinador da Fiorentina, que esta época se sagrou campeão de Itália, permanecerá mais uma época ao serviço do popular clube de Florença.

■ *O Pontevedra jogará no próximo dia 7 com o Tirsense, em Salvatierra del Miño. O clube espanhol estuda também uma proposta da Académica para jogar em Coimbra, no dia 26.*

A CHRYSLER EM BREVE NO JAPÃO?

DETROIT — O sr. Y. Makita, vice-presidente da «Mitsubishi Heavy Industries», de Tóquio, declarou que, em consequência das conversações levadas a efeito em Detroit com a «Chrysler Corporation», se chegou a acordo sobre a possibilidade de associação das duas Companhias, tendo em vista um programa de pesquisa e desenvolvimento da industria automóvel. O acordo, está ainda dependente de futuras negociações e da aprovação do Governo japonês. Nesta nova Companhia, a Mitsubishi ficaria com 65 por cento das acções e a Chrysler com os restantes 35 por cento.

A «Rootes» (hoje parte do Grupo Chrysler) abandona a competição de «rallyes»

Um informador da «Rootes», que, como se sabe, faz parte do Grupo Chrysler, deu a conhecer que a empresa decidiu não entrar com as suas equipas de «rallyes» em mais competições internacionais durante o corrente ano.

Nos ultimos meses, a eficiência, capacidade e segurança dos carros da «Rootes» ficaram bem comprovadas numa série impressionante de sucessos. Colin Malkin obteve o primeiro lugar nos três maiores «rallyes» da ultima época realizados em Inglaterra; em Dezembro passado, Andre Cowan, Colin Malkin e Brian Coyle ganharam a «London/Sidney Marathon» com um Hillman-Hunter; em Março, na «Mobil Economy Run» de 1969, um IMP de 875 c. c. registou o mínimo de consumo de gasolina e obteve o primeiro lugar na sua classe com a média de 5,3 litros aos 100 km nas 1000 milhas do circuito que durou três dias e, finalmente, em Abril, Peter Harper, conduzindo um Sunbeam IMP, classificou-se em primeiro lugar no «Worl of Sport Rallycross Championship».

Diário do Porto

Desastres de viação

Uma motorizada, na qual seguia o sr. Belmiro Leite dos Santos, de 28 anos, solteiro, mecânico de bicicletas, morador em São Cosme (Gondomar), atropelou o sr. Silvestre da Rocha Martins, de 32 anos, solteiro, metalúrgico, do mesmo lugar. Atropelante e atropelado ficaram feridos, e o primeiro, com fracturas pelo corpo, recolheu ao Hospital de São João.

— Deu entrada no mesmo hospital o sr. Rogério Pereira da Silva, de 28 anos, casado, carpinteiro, de Guiões, Sandino (Matosinhos), cuja motorizada ali embateu numa camioneta de carga. Sofreu traumatismo craniano.

As Jornadas Farmacêuticas

Os trabalhos das VII Jornadas Farmacêuticas Portuguesas constituiram, pelo nível científico, confirmação concreta das possibilidades da classe que, nos domínios da química, da biologia e da tecnologia, vem realizando uma obra de real significado para os interesses nacionais.

Hoje, os 500 congressistas reuniram-se num almoço de confraternização e camaradagem, no Palácio Hotel de Vila do Conde.

Vida religiosa

O sr. D. Daniel de Pina Cabral, bispo dos Libombos (Moçambique), da Igreja Evangélica Lusitana, de passagem por esta cidade, dirirá, depois de amanhã, ás 21 e 30, no Centro de Cultura Catatólica, um colóquio sobre «O sentido dum verdadeiro ecumenismo».

Artes plásticas

O artista Melo Júnior expõe, a partir de amanhã, no salão de exposições do Coliseu do Porto, alguns trabalhos de pintura, de temática luso-angolana e outras composições.

Magistratura

Assume amanhã as funções de juiz do 3.º juizo correccional, o sr. dr. Armando Sá Coimbra, que, durante anos, foi magistrado do Tribunal dos Pequenos Delitos (Tribunal de Polícia).

Queda desastrosa

Vinda do hospital de Vila Real, foi internada no de S. João, a sr.ª D. Isaura da Conceição Rocha, de 78 anos, casada, residente em Sabrosa, que ali deu uma queda, no quintal da residência e sofreu fractura da coluna.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Elas é que sabem!» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «A Desconhecido de Arros» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO—Às 21 e 30: «Mayerling» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Navajo Joe» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «As Girls» (17 anos).
BATALHA—Às 21 e 30: «Bullitt» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A Piscina» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Diabo atrás da porta» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «O Rancho da Injustiça» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «A semente do Diabo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 21: «Hércules, o Libertador» e «Objectivo: Paris» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Pimenta francesa» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Estrada da vida» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «A vingança de Pecos» (17 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «A marca do vingador» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «As mil e uma noites árabes» (12 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO—Às 15 e 30: «Mayerling» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Navajo Joe» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «As Girls» (17 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Ame-te, ame-te!» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «A viúva solteira» (12 anos).
BATALHA—Às 15 e 30: «Bullitt» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «O Rancho da Injustiça» (12 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «A piscina» (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 15: «Operação Pocker» e «Ao pôr-do-sol» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Pimenta francesa» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Estrada da Vida» (17 anos).

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R. da Estação, 00 (Tel. 5-1302) ✻ **ANTUNES**, R. do Bonjardim, 485 (T. 2-7936) ✻ **CAMPO ALEGRE**, Rua do Campo Alegre, 728 (T. 6-2245) ✻ **FÁTIMA**, R. Oliveira Monteiro, 475 (Tel 6-5406) ✻ **FERREIRA DA SILVA**, R. Mártires da Liberdade (Tel 2-4023) ✻ **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Ameal, 25 (Tel 4-7'16) ✻ **PEREIRO**, R. do Precioso, 35 (Tel 68-1027) ✻ **S. JERÓNIMO**, R. de Santos Pousada, 622 (Tel 5-4526) ✻ **S. LAZARO**, Av. Rod de Freitas, 29.º (Tel. 2-7043) ✻ **SARABANDO**, Largo dos Lóios, 36 (Tel 2-1701) ✻ **SAUDE**, Av. dos Comb. da Grande Guerra, 689 (Tel 4-0576) ✻ **SOUSA SOARES**, R. de Santa Catarina, 14' (Tel 2-2145) ✻ **VITÓRIA**, R. de S. R. do Lomeiro, 756 (Tel. 5-2225) ✻ **GONDARÉM**, Rua de Gondarém, 860 — Foz.

Doença súbita fatal

Numa ambulância do «115» foi conduzida ao Hospital de Santo António, onde chegou já sem vida, a sr.ª D. Ana de Sá Pereira da Rocha, de 71 anos, que fora acometida de doença súbita no Largo dos Aviadores, em Gaia.

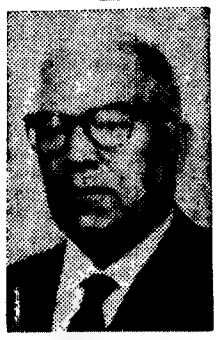
Quatro raparigas desaparecidas

A directora do Instituto do Bom Pastor, em Vila Nova de Gaia, comunicou á P.S.P., que desapareceram dali as educandas Maria de Fátima Marques Jesus Pinto, de 18 anos; Elvira de Fátima dos Santos Carmo, de 19; Suzana Maria Ferreira, de 20 e Maria de Lourdes Oliveira, de 21.

O dr. Fausto Lopo de Carvalho vai ser homenageado no Clube Inglês

No Clube Inglês que há tempos deixou as suas instações de S. Pedro de Alcântara para ir para o edifício novo, na Estrela, continuando a ser o Ryal British Club de tão altas tradições, efectua-se amanhã um almoço promovido pelos sócios da Câmara de Comércio Luso-Britânica. O convidado de honra será o dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio».

†



JOÃO DOS SANTOS JÚNIOR

1.º Máquinista da Marinha Mercante

FALECEU

João Manuel dos Santos Guedes, sua mulher e filhos, Guilherme Marques Guedes, sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 2, ás 15 horas, saindo da sua residência, Rua do Barão, n.º 6, 1.º-Esq., para o talhão dos Combatentes no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO / T. 534167

Aniversário da União Seixalense

SEIXAL, 1 — Passa hoje o 98.º aniversário da Sociedade Filarmónica União Seixalense, pelo que as comemorações decorreram por todo o dia. De manhã, a banda do grupo deu volta á vila, após o que foi oferecido pela Sociedade um Porto de Honra aos componentes da banda e amigos da União. De tarde, realizou-se uma sessão solene, na sede da sociedade, em que usaram da palavra dirigentes da S. F. V. S. e estavam representadas as autoridades locais e representantes de organizações congéneres.

ANTÓNIO RODRIGUES

EMPREITEIRO

Vem comunicar a V. Ex.as que se encarrega de todos os trabalhos da Construção Civil com pessoal habilitado de Pedreiro, Pintura de todos os géneros, Estucador, Canalizador e Electricista, etc.

Para bem servir V. Ex.a com orçamentos grátis basta telefonar para o

865791

ora diga-nos...

— Que pensa dos exames?

Desde há muito que se pode considerar em «crise» o conceito de exame e contra os exames, pelo menos tal como ora se praticam, pugnam muitos dos mais actualizados pedagogos e professores e a maioria dos que são as suas principais «vítimas» — os estudantes. De resto, que os exames não são o sistema ideal de julgar o aproveitamento dos alunos, todos estão certamente de acordo, e alguns só os defenderão na medida em que entendem não se ter descoberto outro melhor: tal como acontece com a prisão para os condenados por qualquer crime... Pois nunca os exames foram tão debatidos como hoje e nunca de forma tão flagrante eles foram postos em causa — nunca até foram motivo de tais opções fundamentais.

● — Pessoalmente, e por diversas razões, penso que os exames, em geral, não deviam existir — *respondeu-nos, primeiro, Luís Machado, aluno finalista do Curso de Teatro do Conservatório Nacional.* — Com a preocupação dos exames, os estudantes nem dão o rendimento todo. E, depois, os exames dão lugar a grandes injustiças.

— ?

— No Conservatório, no Curso de Teatro, penso que o exame final é decisivo, fundamental mesmo — e por isso indispensável.

E voltando a falar do problema em geral:

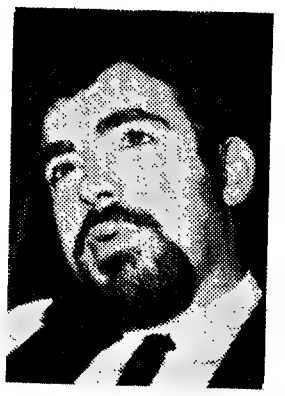
— Enquanto eles, os exames não acabam, penso que o nosso sistema não é o melhor — devem ser racionalizados e simplificados. Mas, repito, sou contra eles: no decorrer do ano lectivo é que se deve avaliar o que o aluno sabe e vale.

● *Maria de Fátima Ferreira, aluna do 5.º ano do Liceu Infanta D. Joana, por sua vez, disse-nos:*

— No liceu acho que não devia haver exames ou devia haver exames todos os anos — e serem os nossos próprios professores sempre, a fazê-los. Sermos alunos de uns professores e depois virem outros, que nunca nos viram, nem nós vimos, a que não estamos habituados, examinarem-nos, acho muito mal.

— E sobre o ensino que pensa?

— Que está a ser melhorado.



● Em minha opinião, os exames e o sistema em que eles são feitos — *afirmou-nos, por ultimo, Ovídio Manuel Alves, aluno do Instituto Comercial* — estão ultrapassados. Tenho passado sempre, por isso posso falar, mas penso que eles não se justificam. Devem-se arranjar outras maneiras melhores de ver se os alunos sabem ou não — melhores e mais justas, pois só os nervos podem estragar tudo.

E a concluir a duas outras perguntas:

— É ao longo do ano que o estudante deve mostrar se sabe ou não: os exames são, muitas vezes, uma sorte. O ensino? Está a precisar de ser todo renovado.

DE COIMBRA

Espectáculo de estudantes para doentes

Os alunos da Escola Industrial e Comercial Brotero, acompanhados por alguns professores, estiveram nos Hospitais da Universidade, onde foram recebidos por funcionários superiores. Ali deram um espectáculo dedicado aos doentes.

Actuaram no interessante espectáculo o Grupo de Danças Regionais (conjunto feminino); Grupo de Danças de Folclore de Coimbra (misto) e um conjunto musical, que tiveram excelente exibição e foram calorosamente aplaudidos.

Festas na Casa do Pessoal dos Serviços Municipalizados

No sábado começam as festas da Casa do Pessoal dos Serviços Municipalizados, cujo programa inclui competições desportivas, serão recreativo e almoço de confraternização.

Transportes colectivos

Pode dizer-se que está concluida a montagem da rede de cabos dos troleicarros da carreira para o Bairro Solum, faltando apenas a ligação á rede já existente, em frente ao edifício do Liceu Feminino.

O começo das carreiras ficou, assim, condicionado aos trabalhos do «nó» rodoviário de São José, que se espera estejam prontos dentro de dias.

Vida religiosa

Na quinta-feira celebra-se a festa do Corpo de Deus, na igreja da Sé Nova, com missa solene ás 17 horas, seguida de procissão, na qual se incorporam todos os clérigos e associações abrangidas pelo direito ou pelo costume, e ainda as autoridades e fiéis. No final da procissão, no Largo da Sé Nova, o prelado da diocese fará uma alocução e dará a bênção do Santíssimo.

— Vai ser construído o primeiro Centro Paroquial de Coimbra, na nova freguesia eclesiástica de Nossa Senhora de Lourdes de Montes Claros. Uma comissão de leigos, em colaboração com o respectivo pároco, elaborou um programa para angariação de fundos, por meio de festejos populares nos terrenos onde vai ser construido o templo e onde haverá, no dia 19, missa campal, celebrada pelo prelado da diocese.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e MÚSICA 30: XIII Festival Gulbenkian de música (12 anos).

CINEMAS

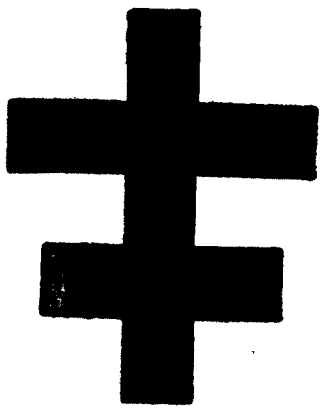
AVENIDA — Às 21 e 30: «A Piscina» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Jogos perigosos» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A raposa dourada» (12 anos).

Farmácias de serviço

LUCIANO & MATOS—Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).
HIGIENE — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634)
MACHADO — Rua Bernardo de Albuquerque (T. 23767)
M. NAZARÉ — Avenida João das Regras (T. 23033).

Actualidade internacional

PROGRAMAS COMPARADOS DE POMPIDOU E POHER



A cruz da Lorena, distintivo do General Charles de Gaulle e da U. D. R. (o partido gaullista) é-o também da campanha do «delfim» George Pompidou

Alain Poher, o candidato do Centro, utiliza a balança como símbolo eleitoral. «In medio virtus»

PARIS, 1 — (R.) — São os seguintes os pontos principais dos programas delineados pelos dois maiores candidatos á presidência da Republica francesa, o gaullista Georges Pompidou e o centrista Alain Poher, durante as suas campanhas eleitorais.

O papel do presidente:

Pompidou é favorável a um grande diálogo entre o Parlamento e um novo Governo representativo francês de todas as secções da maioria. Promete uma chefia firme e não um papel de «corta-fitas». Alain Poher será o «animador» do Governo decidindo uma mais ampla política mas deixando ao Governo a conduta dos negócios quotidianos. Será também um árbitro entre o Parlamento e o Governo e o guardião da liberdade cívica.

Europa:

Pompidou é por uma larga Europa unida, muito embora sublinhe a necessidade de manter a independência nacional francesa. Se bem que recentemente refreado a entrada da Inglaterra na Europa, Pompidou apelará para uma conferência de alto nível do Mercado Comum a fim de discutir essa e outras questões.

Poher também se propõe pedir uma conferência de alto nível do Mercado Comum, mas é favorável á rápida abertura de negociações com a Inglaterra e outros países, a fim de ser criada uma moeda corrente europeia.

Relações Leste-Oeste

Os dois candidatos são favoráveis á amizade com os Estados Unidos, embora, preconizem relações «descontraidas» com o Leste.

Médio Oriente:

Pompidou julga que a paz depende do reconhecimento do direito de Israel como nação, de fronteiras demarcadas por meio de um acordo, de liberdade de navegação e solução do problema dos refugiados, sendo inflexível sobre o facto de que ninguém deve enviar armas para o Médio Oriente.

Alain Poher opõe-se ao embargo de armas francesas para Israel. É favorável a que seja encontrada uma solução de igualdade entre Israel e os países árabes.

Defesa:

Pompidou pensa que o problema nuclear francês não é mais dispendioso e mais eficiente do que o armamento convencional, julgando que o futuro da defesa nuclear europeia reside num acordo entre a França e a Inglaterra.

Por seu lado, Poher vê o problema nuclear como um fardo pouco eficaz, pensando que a sua solução está num sistema nuclear de defesa entre a França, a Inglaterra e a Alemanha Ocidental.

O franco:

Pompidou quer uma economia mais extensiva e mais competitiva para defender o franco, conduzindo as importações e aumentando as exportações. O ex-primeiro-ministro crê que um firme governo interno poderá ajudar também a manter a confiança.

Por sua vez Poher é por um arranjo monetário internacional, e não por uma desvalorização unilateral do franco.

Novas eleições parlamentares:

Para Pompidou são desnecessárias, uma vez que os gaullistas mantêm 352 dos 487 lugares da Assembleia Nacional francesa.

Poher é pela dissolução da Assembleia Nacional.

O candidato trotskista à presidência da República francesa, Alain Krivine, que preferiu realizar a sua campanha eleitoral fora da França

O símbolo eleitoral de Alain Krivine

APELO DE KRIVINE

BRUXELAS, 1 — (R.) — Alain Krivine, candidato trotskista á presidência da Republica francesa, lançou, a noite passada, um apelo para a constituição de movimentos subversivos nos países da N. A. T. O. com o objectivo de minar os seus «exércitos capitalistas».

Krivine, de 27 anos, realizou a sua campanha final de discursos eleitorais em Bruxelas, quartel-general da Aliança Atlantica, na véspera da votação que hoje se realiza em França.

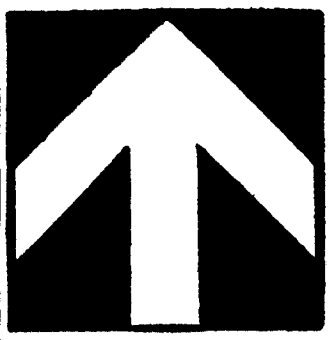
Discursando perante uma multidão de cerca de 2000 estudantes entusiastas, na Universidade de Bruxelas, Krivine disse que os partidos comunistas francês e soviético não passavam de «caricaturas» e que so os partidários de Trotsky eram os verdadeiros representantes do socialismo internacional.

O candidato, que desempenhou um importante papel na agitação de estudantes e trabalhadores, o ano passado, em França, afirmou ter escolhido falar e realizar a sua campanha eleitoral fora da França, a fim de sublinhar que as fronteiras nacionais nada significam para ele.

No seu discurso, o candidato trotskista concentrou o seu ataque sobre o candidato oficial do Partido Comunista francês, Jacques Duclos, dizendo que Duclos não era mais do que um comunista nacional conduzindo «uma campanha á boa maneira tricolor».

Krivine zombou daquilo a que chamou «a bancarrota» do Partido Comunista francês, que se aproxima passo a passo de instituições reformistas como a Polícia e o Exército, e terminou dizendo: «A Polícia capitalista devia ser destruída e substituída».

A árvore que floresce é o símbolo eleitoral de Defferre, candidato do (novo) Partido Socialista francês.



Michel Rocard, o socialista de esquerda (dirigente do Partido Socialista Unificado) candidato á presidência da República, simboliza o seu dinamismo com a seta branca em fundo negro

Duas mãos que se unem (uma negra, a outra branca) identificam a pugna eleitoral do «candidato das forças democráticas», Jacques Duclos, senador do Partido Comunista Francês

O candidato do Partido Comunista Francês, Jacques Duclos, ontem novamente criticado pelo candidato da Liga Comunista, Alain Krivine

CRITICADA NO CAIRO A SABOTAGEM DO OLEODUTO

CAIRO, 1 — (R.) — O autorizado jornal egípcio «Al Ahram» critica hoje veementemente a organização de «comandos» da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), por ter feito explodir, na sexta-feira, o oleoduto da Arábia Saudita para o Líbano.

Diz o jornal que esta acção não é nem justificável nem está dentro dos interesses árabes, a não ser que a FPLP possa fornecer explicações adicionais além da mera reivindicação da responsabilidade pelos danos causados.

Continuando, «Al Ahram» afirma que, muito embora o oleoduto passe através do planalto de Golan, ocupado pelos israelitas, os danos não representam qualquer mal para Israel.

«É até provável que a conduta não estivesse sequer protegida pelas tropas israelitas. Se, por outro lado, o golpe teve como objectivo afectar os interesses norte-americanos na área, então não há dúvida que a organização falhou em seleccionar o seu alvo». — afirma o jornal.

«Al Ahram» acrescenta que todas as organizações de «comandos», muito embora não tenham um plano comum de acção, devem trabalhar dentro de uma estrutura que defenda os interesses árabes. O facto de serem organizações de «comandos» não significa que estejam isentas de responder pelas suas responsabilidades.

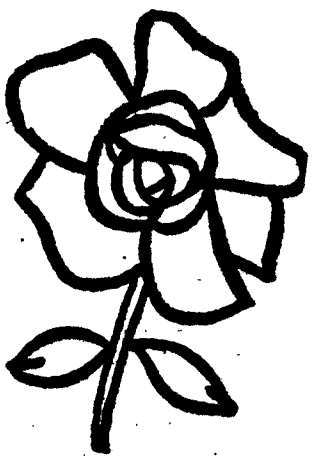
Por fim, o jornal lembra que o papel desempenhado pelo petróleo árabe foi elaboradamente debatido na conferência de alto nível de Cartum, em 1967, tendo então sido decidido continuar com a manutenção, «até que o facto seja revogado por qualquer outra conferência».

SEGUNDO AVISO DE ISRAEL A HUSSEIN

TELAVIVE, 1 — (R.) — Israel lançou um segundo aviso ao rei Hussein da Jordânia: as forças israelitas poderão exercer represálias se o Exército jordano provocar mais incidentes ao longo da linha de cessar-fogo — disseram hoje fontes bem informadas.

Israel acusou recentemente o exército jordano de colaborar com os guerrilheiros árabes nos ataques a posições israelitas.

Segundo as mesmas fontes, este novo aviso foi enviado ao rei Hussein por intermediários americanos mas não se sabe ao certo quem foram. O ministério israelita dos Negócios Estrangeiros recusou-se a fazer comentários.



Luís Ducatel (Luiu para os amigos) adoptou uma rosa para simbolizar a sua campanha

Reforçadas as restrições impostas a Sukarno

DJAKARTA, 1 — (R.) — O Exército indonésio estreitou as restrições impostas ao antigo presidente Sukarno — agora com residência fixa em Djakarta —, revogando os passes, de permissão para que os seus filhos e outros membros da sua família o possam visitar.

Um dos familiares de Sukarno afirmou que os privilégios de visita para os cinco filhos do antigo chefe do Estado indonésio tinham sido abolidos, sem qualquer explicação pelas autoridades militares.

O antigo dirigente indonésio, que na sexta-feira completará 68 anos de idade, tinha conseguido a visita regular dos seus filhos e outros membros da família. Os filhos são Guntur, de 25 anos, Megar, de 19, Sukmawati, de 18, e Guruh, de 15.

O dr. Sukarno tinha estado confinado por algum tempo na sua residência de Djakarta com a sua terceira mulher, Ratna Sari Dewi, que no mês passado foi proibida de entrar na Indonésia pelo Governo do país.

A sua segunda mulher, Ha Tini, que costumava vir de Bogor, a 64 quilómetros da cidade, para o visitar, também foi temporáriamente proibida de o fazer, segundo informam fontes fidedignas.

Sukarno foi deposto há dois anos da presidência.

Conspiração contra a vida de Hélder Câmara

RIO DE JANEIRO, 1 — (F. P.) — O arcebispo do Recife e de Olinda, Helder Câmara, revelou ontem ao «Jornal do Brasil» a existência de uma conspiração dirigida contra a sua vida.

O prelado, que é partidário de uma reforma económica e social no «terceiro mundo», afirmou que o governador do Estado de Pernambuco o tinha prevenido de que poderia vir a ser assassinado e o palácio episcopal incendiado.

No ano passado, Helder Câmara já havia sido informado por um delinquente de que existia uma conspiração contra a sua vida. Este ano, desconhecidos abriram fogo sobre o palácio episcopal do Recife.

ELEIÇÃO EM FRANÇA

HAVERÁ RESULTADOS ESTA NOITE

(Continuação da 1.ª página)

Os 29 milhões e meio de franceses que constituem o corpo eleitoral (53 por cento de mulheres e 47 por cento de homens), dispõem de dez horas para se exprimir. O escrutínio abriu ás 8 da manhã e será encerrado ás 6 da tarde (salvo na região de Paris e em algumas grandes cidades, onde as assembleias continuarão a funcionar até ás 8 da noite).

Para o primeiro escrutínio da eleição presidencial, a segunda que se realiza por sufrágio universal na Quinta Republica, sete personalidades apresentaram a sua candidatura:

1 — Georges Pompidou, antigo primeiro-ministro do general de Gaulle, entre Abril de 1962 e Julho de 1968, que tem o apoio dos gaullistas, dos republicanos independentes de Giscard D'Estaing e de certas personalidades centristas, como Jacques Duhamel.

2 — Alain Poher, presidente do Senado e presidente interino da Republica, representando o «centro».

3 — Gaston Deferre, deputado e «maire» de Marselha, que representa a ala direita dos socialistas.

4 — Jacques Duclos, senador comunista.

5 — Michel Rocard, representante do Partido Socialista Unificado.

6 — Alain Krivine, representante da Liga Comunista (Trotskysta).

7 — Luois Ducatel, apolitico.

Para que um destes candidatos saisse eleito do primeiro escrutínio, seria preciso que obtivesse esta noite a maioria absoluta dos votos expressos. Ora, parece duvidoso que algum deles, mesmo Pompidou ou Poher, consiga reunir 50 por cento dos votos no primeiro escrutínio.

Recorda-se a propósito que na eleição presidencial de 1965, também o general de Gaulle não venceu logo no primeiro escrutínio, em que recebeu 45 por cento dos votos, ao passo que o seu rival mais directo, François Mitterrand, tinha 32 por cento.

Nestas condições, será necessário um segundo escrutínio, a disputar em 15 do corrente entre os dois candidatos que tenham tido mais votos. Todas as sondagens indicam que eles serão Pompidou e Poher quem, segundo o mais recente inquérito, efectuado em 29 de Maio, teriam hoje respectivamente 41 e 25 por cento dos votos.

Subsiste, no entanto, uma incógnita: o elevado numero dos indecisos, 32 por cento dos eleitores não haviam ainda, a dois dias da eleição, tomado uma decisão definitiva.

De qualquer forma, a resposta a todas as interrogações será conhecida na sua totalidade perto da meia-noite, hora a que terão sido dados os resultados completos da França metropolitana. No entanto, graças aos ordenadores utilizados para as previsões, a fisionomia geral do escrutínio poderá ser traçada a partir das 8 e 30 da noite.

Nelson Rockefeller á sua passagem por Bogotá, capital da Colômbia. A visita do enviado especial do presidente Nixon á América Latina tem provocado manifestações de protesto em diversos países daquela região do Globo

ADVERTÊNCIA DE KENNEDY A VAN THIEU

AMHERST (Massachusetts), 1 — (R.) — O senador Edward Kennedy advertiu o presidente do Vietnam do Sul, Nguyen Van Thieu, de que deve fazer concessões para a paz no Vietnam ou então resignar-se a ficar sózinho, no futuro.

Num discurso sobre o Vietnam, pronunciado ontem no auditório da Universidade de Massachusetts, Kennedy disse:

«Se temos que sofrer tão grandemente pelas tarefas a cumprir, devemos também fazer concessões para a paz, o mesmo cabendo ao presidente Thieu, se não quiser enfrentar o futuro sózinho.

«Não temos lutado no calor e na lama simplesmente para manter uma ou duas pessoas no palácio presidencial de Saigão. Não temos gasto inumeráveis biliões para ajudar um Governo que manda para a prisão os seus opositores, que fecha os jornais e que procura dominar através da repressão.»

O senador acrescentou:

«Falarei sempre de maneira livre e franca, porque este assunto é demasiado vital para nós e demasiado trágico para que possa ser ignorado.

«Creio que o povo norte-americano apoiará totalmente o seu presidente quando ele falar com franqueza e firmeza ao presidente do Vietnam do Sul».

Está previsto que o presidente Nixon se encontrará no próximo domingo com o presidente Thieu na ilha de Midway. O presidente dos Estados Unidos será acompanhado pelo secretário de Estado William Rogers e pelo secretário da Defesa Melvin Laird

Entretanto, a Casa Branca tem dado a entender que há divergências entre os dois presidentes sobre as ideias norte-americanas de pôr termo á guerra.

DESCOBERTA UMA TENTATIVA DE ATENTADO CONTRA ROCKEFELLER

QUITO, 1 — (F. P.) — Uma tentativa de atentado contra o governador Nelson Rockefeller foi descoberta e neutralizada pela Polícia equatoriana, na sexta-feira — anuncia o jornal «El Tiempo».

EXCEPCIONAIS MEDIDAS DE SEGURANÇA NA VENEZUELA

CARACAS, 1 — O Governo venezuelano tomou medidas excepcionais de segurança por motivo da visita que Nelson Rockefeller, enviado especial do presidente Nixon, efectuará a Caracas amanhã.

O Governo decidiu pôr de prevenção algumas unidades militares e fechar as escolas secundárias. As Universidades ficarão abertas, a pedido dos reitores, podendo, no entanto, ser cercadas por um cordão de soldados, a fim de evitar qualquer manifestação de estudantes.

Apesar de tudo, os estudantes estão decididos a organizar uma marcha de protesto.

UM NOVO PRESIDENTE

A Política pode ser uma poeira deformadora, uma lente ofuscante e quebrada. A Política, como actividade superestrutural (e não social), abstracta e dotada de autonomia em relação ás infra-estruturas, como actividade que se quer nobre, superpartes, arbitrária e formal, é um conjunto de opções destinada, por certo, a garantir o dinamismo de um dado sistema político mas a reforçá-lo também. Destinada, acima de tudo, a substituir escolhas fundamentais por uma quantidade mais ou menos grande de opções conjunturais e mesmo ilusórias. Na sociedade neocapitalista (dita de consumo) o cidadão (o consumidor) tem á sua disposição gadgets, fétiches culturais, sociais e políticos: os homens são diferentes enquanto produzem mas iguais quando consomem — coisas, cultura ou política...

O ano passado nos Estados Unidos

No ano passado, nos E. U. A., a similitude dos programas e dos propósitos dos dois principais candidatos á presidência — os unicos com possibilidades de êxto — foi denunciada como ilustrativa das características do sistema político, económico e social norte-americano, e do carácter mistificador e mistificador das suas opções. «Não desejando ser perturbados com os aspectos morais da economia política» — já Wright Mills o escrevera em 1956 — «os americanos apegam-se á ideia de que o Governo é uma espécie de máquina automática, regulada pelo equilíbrio de interesses opostos. E essa imagem da Política é simplesmente uma transferência da imagem oficial da Economia: em ambos, o equilíbrio é obtido pela pressão de muitos interesses, limitados apenas pelas interpretações jurídicas e amorais que esse tráfego possa comportar».

Formas de Estado

Algo de semelhante acontece neste momento na Republica Francesa. A escolha eleitoral está circunscrita a Poher ou (e) Pompidou, dois homens do Centro, dois homens do «estabelecimento», dois candidatos das classes dominantes. E o que os separa é evidentemente formal: as suas divergências estão limitadas á fórmula política passageira que é o gaullismo, as declarações de ambos incidem apenas sobre o mundo do Parlamento, das maiorias, das eleições...

Os outros nomes que se apresentam ao sufrágio, chefiam «candidaturas de princípio» — que na segunda volta aceitarão votar em Poher — ou (é o caso de Krivine) candidaturas de agitação e propaganda cuja utilização do fenómeno eleitoral é apenas técnica

A partir da terceira semana deste mês, a França terá um novo presidente e um novo Governo (gaullistas ou não)

Amadeu Lopes Sabino

MANIFESTAÇÕES CONTRA O N. P. D.

BONN, 1 — (F. P.) — A sede do partido da extrema direita N. P. D., em Bremen foi saqueada ontem por jovens manifestantes da APO (oposição extra-parlamentar). O mobiliário foi destruido e foram lançadas para a rua e incendiadas pastas com documentos.

Em Hamburgo, 150 jovens manifestaram-se igualmente contra uma reunião local do Partido Nacional Democrático.

O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
anuncia ao Pais
a entrada em funcionamento
do novo serviço de **cheques** com
cobertura assegurada

Em 1969
Ano do seu
Cinquentenário
O
BANCO
PORTUGUÊS
DO
ATLÂNTICO

garante
a cobertura dos cheques
sacados sobre as suas caixas,
que obedeçam
às seguintes condições:

emitidos correctamente em nome de qualquer pessoa ou firma;

depositados, nos oito dias seguintes à sua data, numa das diversas dependências do BANCO espalhadas por todo o País, pela pessoa ou firma a favor de quem foram emitidos;

de montante igual ou inferior a 500$00.

Em transacções de valor superior a 500$00, se desejar assegurar o pagamento dos seus cheques poderá utilizar mais do que um cheque BPA.

Ao lançar esta iniciativa, o BANCO visa dignificar o cheque como meio de pagamento a transmitir a todos os seus depositantes a confiança que o seu nome infunde

Utilizando o seu livro de cheques normal do BPA poderá a partir de hoje apreciar plenamente as vantagens de segurança e comodidade que este meio de pagamento proporciona.

cheques BPA com cobertura assegurada

Com o novo serviço de pagamento de cheques com cobertura assegurada o BANCO tem igualmente em vista concorrer para o desenvolvimento das transacções do comercio nacional.

Na liquidação das suas vendas podem os comerciantes no futuro aceitar confiadamente cheques BPA emitidos e depositados nas condições indicadas

Deste modo, a confiança que o nome BPA conquistou em 50 anos de

APOIO FIRME AO TRABALHO NACIONAL

é partilhada por todos os seus depositantes e serve a expansão da Economia Nacional.

BPA
PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ACTIVO

VALORES DA RESERVA MONETÁRIA:			
Ouro		1 264 646$57	
Títulos		688 000 000$00	
Divisas		989 731 005$00	1 678 995 651$57
DISPONÍVEL E REALIZÁVEL:			
Caixa e Depósito no Banco de Portugal	852 095 623$47		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	32 447 396$48		
Promissórias de Fomento Nacional	203 000 000$00	1 087 543 019$95	
Correspondentes no Estrangeiro	1 182 879 630$78		
Ouro, Moedas e Notas Diversas	144 145 153$58		
Carteira de Títulos e Cupões	1 059 976 434$32		
Carteira Comercial	5 983 686 813$46		
Letras sobre o Estrangeiro	217 941 082$99		
Correspondentes no País	31 833 572$38		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	5 376 148 551$35		
Devedores e Credores	1 459 802 275$31		
Empréstimos a mais de um ano	388 083 142$09		
Contas com o Estado	460 027 530$40		
Banco de Portugal — Conta Reserva do Fundo Cambial	343 128 083$80		
Outros Valores Realizáveis	325 219$91	16 647 977 490$37	17 735 520 510$32
IMOBILIZADO:			
Participações Financeiras		272 679 604$70	
Imóveis:			
De serviço próprio	588 833 142$28		
Amortização (a deduzir)	588 833 042$28	100$00	
De outros imóveis	110 151 294$16		
Amortização (a deduzir)	55 075 647$08	55 075 647$08	55 075 747$08	
Imobilizações Diversas:			
Mobiliário e Material		100$00	
Outras Imobilizações		200$00	300$00	327 755 651$78
OUTRAS CONTAS DO ACTIVO:			
Dividendos Antecipados			13 108 755$00	
Contas Diversas			2 427 062 014$59	2 440 170 769$59
Dependências na Índia Portuguesa — Saldos em 31-10-61				22 182 442 583$26
Fundos Próprios — conta Aquisição de Meios de Pagamento sobre o Exterior				4 905 367 404$20
Fundos Cambiais — conta Emissão Monetária				19 258 684$65
CONTAS DE ORDEM:				990 995 651$57
Valores em Conta com o Tesouro				7 184 469 930$08
Valores de Conta Alheia			2 535 491 112$43	
Valores Recebidos em Caução			16 165 217 301$53	
Devedores por Garantias e Avales Prestados	1 716 371 923$70			
Devedores por Aceites	605 466 894$00			
Devedores por Créditos Abertos	406 523 428$09		2 728 362 245$79	
Outras Contas de Ordem			7 498 130 567$61	28 927 201 227$36
				64 209 735 481$12

PASSIVO

NOTAS EM CIRCULAÇÃO			2 300 882 415$60
EXIGÍVEL:			
Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	5 541 712 097$83		
Depósitos à Ordem — Moeda Estrangeira	12 472 182$19		
Depósitos com Pré-Aviso — Moeda Nacional	80 563 187$73		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	2 166 166 000$49	7 800 913 468$24	
Cheques e Ordens a Pagar	185 456 918$31		
Exigibilidades Diversas	13 050 050$75		
Correspondentes no País	4 187 886$95		
Correspondentes no Estrangeiro	64 438 525$15		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	225 249 207$25		
Devedores e Credores	1 110 681 627$24		
Contas com o Estado	3 263 533 489$27		
Fundo Monetário da Zona do Escudo — Conta Empréstimos Automáticos ao Fundo Cambial	150 000 000$00		
Fundo Monetário da Zona do Escudo — Conta Empréstimos Especiais ao Fundo Cambial	150 000 000$00	5 166 597 704$92	12 967 511 173$16
NÃO EXIGÍVEL			
Contas Diversas e Provisões			5 943 500 084$79
CAPITAL E RESERVAS:			
Capital		500 000 000$00	
Fundo de Reserva Legal		238 712 770$73	
Outros Fundos de Reserva		128 994 848$02	867 707 618$75
RESULTADOS:			
Lucros e Perdas: (à disposição da Assembleia Geral)			
Saldo do exercício anterior		1 943 556$30	
Resultados do exercício		100 897 734$66	102 841 290$96
Dependências na Índia Portuguesa — Saldos em 31-10-61			22 182 442 583$26
Fundos Próprios — conta Meios de Pagamento sobre o Exterior			4 905 367 404$20
Fundos Cambiais — conta Meios de Pagamento sobre o Exterior			19 258 684$65
CONTAS DE ORDEM:			990 995 651$57
Tesouro Público — Conta Corrente			7 184 469 930$08
Credores por Valores de Conta Alheia		2 535 491 112$43	
Credores por Valores Recebidos em Caução		16 165 217 301$53	
Garantias e Avales Prestados	1 716 371 923$70		
Aceites	605 466 894$00		
Créditos Abertos	406 523 428$09	2 728 362 245$79	
Outras Contas de Ordem		7 498 130 567$61	28 927 201 227$36
			64 209 735 481$12

O CHEFE DA CONTABILIDADE
Elias Bénard Guedes

O CONSELHO FISCAL
O Presidente
Artur dos Santos Serra
Os Vogais
Carlos Afonso de Albuquerque Schmidt
Carlos Marques de Sousa
João Barata Gagliardini Graça
José Maria Ribeiro da Silva

O GOVERNADOR
Francisco José Vieira Machado
O VICE-GOVERNADOR
D. Luís Pereira Coutinho

OS ADMINISTRADORES
Abel Beja Corte Real
António Júlio de Castro Fernandes
Camilo Afonso Máximo Cimourdain Ferreira de Oliveira
José Manuel Passeiro
Luís Esteves Fernandes
Pedro Gaivão
Samuel Rodrigues Sanches

LUCROS E PERDAS — 1968

CRÉDITO

Saldo do exercício anterior		1 943 556$30
Juros e comissões a nosso favor	827 146 579$46	
Resultados em operações cambiais e sobre títulos	57 135 669$17	
Rendimento de títulos de crédito	54 036 232$12	
Outros rendimentos, receitas e lucros	34 979 409$77	973 297 890$52
		975 241 446$82

DÉBITO

Juros e comissões a nosso cargo	137 131 968$48	
Contribuições e impostos	119 056 936$64	
Despesas com o pessoal	411 082 383$33	
Despesas gerais	88 358 578$46	
Encargos diversos	2 950 280$40	
Provisões e amortizações	113 820 008$55	872 400 155$86
Saldo — Escudos		102 841 290$96
		975 241 446$82

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Ele e ela, o sr. Steed e a sr.ª Peel, não páram: há sempre aventura e acção, humor e perigos vários nas suas andanças. E vencem sempre, claro

OS VINGADORES: INTRIGA E MOVIMENTO

PATRICK MACNEE e Diana Rig, respectivamente o sr. Steed e a sr.ª Peel, estão outra vez, esta noite, pelas 22 e 25, num episódio pleno de movimento e intriga, características principais da série policial inglesa «Os Vingadores».

«TV CLUBE» com Fernanda Maria

PARA ESTA RUBRICA musical, apresentada cerca das 21 e 55, foi convidada uma intérprete do fado. Trata-se de Fernanda Maria que, acompanhada por Jaime Santos, guitarra; Martinho d'Assunção, viola e Gilberto Sude em viola baixo, interpreta:

«Duas Faces dum Fado» de Helena Reis e José António;

«Perigo de Morte» de Linhares Barbosa;

«Oferece o teu amor» de Julio de Sousa e «Fado» com letra e musica de Julio de Sousa e Vianinha.

A segunda parte do programa, que foi realizado por Fernando Frazão, será inteiramente preenchida por composições de Manuel Paião e Eduardo Damas.

FERNANDA MARIA

SÉRIE JUVENIL: JOE 90

PELAS 17 e 5, o episódio «Operação McClaine», da série «Joe 90», realizado por Ken Turner, conta que «o escritor Maurice Estoral necessita de ser operado ao cérebro e só o dr. Emil Kados o poderá fazer. Para esse efeito desloca-se de avião a Londres. Sucede que o aparelho cai e o dr. Emil fica gravemente ferido, impossibilitado de proceder à operação.

Apesar de todos os riscos, o dr. Blacksmore está resolvido a operar Maurice, mas o professor McClaine e o seu filho Joe, têm um plano...»

2.° PROGRAMA

A EMISSÃO inclui, além de dois serviços de notícias, um episódio do folhetim «Os Globetrotters», apresentado cerca das 21 e 50, seguindo-se a repetição da revista semanal «TV7».

Às 22 e 45, transmite-se um concerto da série «Música Portuguesa», com a cantora Fernanda Correia. Ao piano está Maria Antónia Saldanha de Azevedo, e o programa inclui canções populares (harmonizações): «Canário» e «Ao saltar da ribeirinha», de Cláudio Carneyro; «Canção das tendeiras», de Armando José Fernandes; «Senhor da Serra», de Luís de Freitas Branco: «Ó alendroeiro» e «Tenho barcos, tenho remos», de Gomes de Vasconcelos; e de Artur Santos: «És o meu amor e não digas que não», «Boina, boina manjerico» e «Chula».

Transmite-se ainda, pelas 23 horas, o filme «Com muito prazer», da série «Hollywood Playhouse», com Myrna Loy e Robert Preston.

«Katherinne Kennedy, procura demitir-se do escritório onde trabalha. O seu patrão acaba sempre por convencê-la a não o fazer, pois, no fundo, gostam um do outro...»

Rádio

PROGRAMA DE HOJE

EMISSORA — 1.ª Programa — 45 m — 665 kc/s — Às 6 e 30: Orquestras ligeiras; 16 e 50: Noticiário; 16 e 55: Futebol: relatos informações e comentários dos jogos da (2.ª mão) dos quartos da final da «Taça de Portugal» 9: Cartaz dos espectáculos 19 e 50: Rádio Rural — Musica só musica; 20: Diário Sonoro 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev dr Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias «Chamada do Passado» de Neil Kingsley em adaptação de Botelho da Silva; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite 1: Fecho.

2. Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Onda musical 18. Concerto de domingo; (1.ª parte); 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano de Turina:- por Esteban Sanchez; 20 e 30: A orquestra da «Schola Cantorum Basiliens» dirigida pelo maestro August Wenzinger 21: Recital pelo pianista Theodor Lettvin; 21 e 20; Ciclo de canções «Anerca» (Serge Garant) — solista, Conjunto de Câmara de Toronto sob a direcção de Howard Cable; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Boris Godunoff» (Mussorgsky); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19: Noticiário; 19 e 02. Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Presença Singer 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda, 0 e 02: «P B X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite e nossa; 6 e 02: Diário rural: 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pendulo; 17. Noticiário; Pendulo (continuação); 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário, 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário, em órbita (continuação). 21: Noticiário; 21 e 02: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 02: Programa á Gô-Gô 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho

Emissor de Miramar — 383.6 m — 782 kc/s — Às 16: Imagens de Portugal; 16 e 30: Vozes e Orquestras; 16 e 45: Solista; 16 e 52: Tarde desportiva; 19: Noticiário: 19 e 03: Musica e desporto; 19 e 15: Página regional 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Campeão português; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 03: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Presença coimbrã 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m 1286 — kc/s — Às 15 e 30: Onda Desportiva 18 e 05: Programa Eurocerâmica; 18 e 20: Noticiário e Boletim Religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S C. R.; 20: Minutos para ouvir 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa Variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 18: Reportagem do Exterior; 20 e 30 TV Rural; 20 e 55: Ao Serviço da Nação; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: TV Clube, com Fernanda Maria; 22 e 25: Série Policial — «Os Vingadores»; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Folhetim; 22 e 15: TV 7; 22 e 45: Concerto; 23: Hollywood Playhouse; 23 e 26: Telejornal e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1. Programa — Às 4 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativo; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Mistérios do Rosário; 20 e 15: Vamos dormir; 20 e 25: Momento Desportivo; 20 e 55: Notícias das Artes Plásticas; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55 — Zip-Zip — programa de variedades produzido por Raul Solnado, Carlos Cruz, Fialho Gouveia e Baptista Rosa Realização de Luís Andrade (Reportagem do Teatro Villaret) 23 e 40: Telejornal, Meditação e Fecho.

2.° Programa — Às 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Noite de Cinema — «Meia Noite) com Claudette Colbert e Dom Ameche. Realização de Mitchell Leisem (I Programa em 18-4-67); 23 e 30: Telejornal e Fecho

canal da crítica

SEBASTIÃO, AI DÃO, AI DÃO...

«... e agora é Sebastião entre os homens». Pelo menos, desta vez sabemos onde estamos, conhecemos as coordenadas. Sabemos que não é uma rubrica infantil; sabemos que é uma série tipìcamente francesa; sabemos quais são os cordelinhos que resultam quase sempre junto do chamado «grande público», naquela acepção de «grande público» como sendo o público de pequena cabeça.

O rapaz de bonsentimentos (Maréchal); a rapariga cacredita no amor dele; o mau, o primo da América em pacto com o demónio (Bertrand); os bons, simpáticos velhotes; a infancia feliz, mas desvalida; o romance de amor em perspectiva; e tudo isto ensopado em corridas de cavalos. Como se sabe, o «tiercé», é a doença do pequeno burguês de França, o seu totobola, a sua mania — aposta fácil no futuro ou, melhor dizendo, na ilusão.

Sim. A partir de agora já sabemos com o que podemos contar. E ou muito me engano ou aquele Bertrand é um refinadíssimo e alternadíssimo espião...

(Gato escaldado...).

É tudo uma grande aldrabice, sem laivos de poesia Exploração comercial das mais descaradas, com a teimosia daquela cadela que, nas legendas, continua a ser cão. Cecile Aubry, espertalhona autora de fotonovelas: não nos *levarás* mais...

CHAPÉU ALTO E CHAPÉU DE COCO

Lopes Ribeiro explica, pela milésima vez, as razões que o levam a transmitir quase unicamente filmes cómicos nesta fase de «Museu de Cinema». Promete, no entanto, que talvez as coisas se possam arranjar e venham a dar filmes não sei de quem, enfim, filmes que não sejam só para fazer rir.

Sim, porque o que a gente quer é rir-se. A teoria foi já longamente exposta por Lopes Ribeiro e a verdade é que me fartei de rir, mais com as palavras (muitas) sobre a fita muda do que com a fita que continuava muda para além das palavras.

Ontem, a teoria não voltou a ser exposta. Mas voltou Charlot. Um Charlot ainda muito primário, um Charlot de chapéu alto e não de chapéu de coco, António Lopes Ribeiro não deixa de sublinhar o facto, com aquele seu

(Continua na página seguinte)

NOTÍCIAS DE RÁDIO

Arlindo de Carvalho fornece mais um numero para o reportório de *Gina Maria:* «Tremeliques, liques, liques», que a «Alvorada» vai editar num 45 rpm.

«Silêncios do luar», e «Escuta, menino», de sua total autoria, vão ser gravados pela cançonetista *Maria.* Esta aritsta já assinou compromisso para actuar no casino da Figueira da Foz.

Dinheiro!... Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Do seu capital, aplicado em propriedades, sem qualquer preocupação pode obter um

Rendimento ou Juro de 7 a 10% garantido de 6 a 18 Anos à escolha do cliente

180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS

3.000 Clientes podem responder-lhe com verdade

Informe-se nos nossos escritórios

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA — REBOLEIRA — Tel. 933670

Inauguração de melhoramentos nas termas de Barrelas

VISEU, 1.—Esteve em festa a velhíssima terra de Barreiras — a actual Vila Nova lo Paiva. O chefe do distrito, sr. engenheiro Engrácia Carrilho, foi ali recebido, ás 10 horas, para presidir, sucessivamente, á inauguração de melhoramentos no Largo da Vila, em Alhais (pavimentos) salas de aulas (quatro na séde do concelho), cantina, estrada da Queiriga ao Sátão, cantina e estrada do Touro á Póvoa, água e alargamento de uma rua em Vila Cova-a-Coelheira e sua estrada para a Carvalha e, ao fim da tarde, electricidade em Fráguas.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 1 A 7 DE JUNHO

ÁRIES — (De 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Excelente período em que terá oportunidade de realizar algumas das suas mais belas ambições. Qualquer mudança ou alteração que pretender introduzir na sua vida sentimental terá bom acolhimento. O período estimula ao amor, à tranquilidade e às amizades. **DINHEIRO** — Os seus assuntos de ordem financeira estão bem protegidos durante esta semana. Altura propícia para fazer boas aplicações de capital ou solicitar algo de que necessite. **PROFISSÃO** — A posição profissional está sob influências favoráveis mas, para que atinja a sua plenitude, necessita de usar de bastante método. Se as circunstâncias lhe depararem uma viagem, não hesite em realizá-la. **SAÚDE** — Evite os excessos alimentares. A abstinência é a medida que deve adoptar.

TAURUS — (De 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — A medida que a semana for progredindo, os seus interesses familiares e amorosos se encaminharão no sentido das suas ambições mais queridas. **DINHEIRO** — Observa-se pequena subida financeira. Se anda a pensar em dar qualquer passo ou fazer qualquer tentativa no intuito de conseguir dinheiro ou maiores lucros, a altura é oportuna para agir. **PROFISSÃO** — Favorável ao bom desenvolvimento da sua vida profissional. As viagens de negócios estão sob bons auspícios. O momento é propício para cuidar de negócios alheios e administrar empreendimentos comerciais. **SAÚDE** — A saúde reclama o seu interesse e cuidado. Próximo ao final da semana, use de precaução contra as inflamações no peito e na garganta.

GEMINI — (De 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Os assuntos de coração estão sob boas influências neste espaço de tempo. Aproveite o ensejo para se declarar ou dar um passo em frente nas suas aspirações de amor. As condições de família e os interesses domésticos dar-lhe-ão satisfação e bem-estar. **DINHEIRO** — No plano financeiro torna-se necessário raciocinar com lógica para assim poder chegar a bom termo com os seus projectos. **PROFISSÃO** — O seu trabalho, nesta altura, será bastante absorvente e os dias parecer-lhe-ão demasiado longos. Em tudo quanto se refira a negócios e assuntos ligados á sua profissão será preciso perseverança e confiança nos próprios esforços. **SAÚDE** — O aspecto referente á saúde é benigno, por conseguinte qualquer alteração ao seu estado físico é passageiro e sem consequências de maior.

CANCER — (De 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Os seus desejos e as suas esperanças afectivar-se-ão. A influência de Vénus reflectir-se-á favorávelmente nos problemas da sua vida privada que tenha de resolver neste período. Do convívio familiar, das relações de amizade e da vida em sociedade retirará prazer e felicidade. **DINHEIRO** — Conseguirá alguma melhoria, mas não é o momento para fazer despesas extraordinárias. **PROFISSÃO** — O momento é mais para gozar das delícias da vida social do que para resolver os seus problemas profissionais, confiando na sua própria intuição. No entanto, esforce-se por cumprir o melhor possível a sua missão. **SAÚDE** — Haverá alguma ansiedade e impaciência, e por isso deverá fazer o máximo de repouso, físico e mental.

LEO — (De 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — A sua disposição neste círculo de tempo é confiante, honesta, simpática e idealista. Oportunidades para melhorar a sua posição social e tratar de casos importantes em relação ao ser amado ou a quaisquer problemas que pretenda resolver e que se prendam com este sector. **DINHEIRO** — Tempo benéfico para realizações financeiras. Consagre-se aos seus negócios e siga apenas a sua ideia, porque a sorte sorrir-lhe-á. Favorável a viagens. **PROFISSÃO** — Favorece as iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza das suas ocupações. Novas oportunidades surgirão, pondere-as devidamente e depois dê-lhes desenvolvimento. **SAÚDE** — Não abuse das bebidas, nem das comidas demasiadamente apuradas, a fim de não sofrer de perturbações gástricas. Faça exercício.

VIRGO — (De 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A vida amorosa e o ambiente familiar não se apresentam muito lisonjeiros: acontecerá que alguém virá perturbar a harmonia da sua vida sentimental através de difamações. **DINHEIRO** — Semana de pouco merecimento em matéria de finanças. Como tal, convém não dar largas aos gastos. **PROFISSÃO** — O momento não é propício a novos campos de acção fora do seu âmbito profissional. Mesmo no seu emprego ou nas suas ocupações habituais terá de ter cuidado a fim de não passar por situações aborrecidas ou críticas. **SAÚDE** — Pequenas enxaquecas. Use de cuidado a fim de se resguardar de ferimentos que ameaçam surgir.

LIBRA — (De 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os acontecimentos neste campo não vos favorecem durante este período, pois há tendência a surgirem mal-entendidos na família e com a pessoa amada. Atenção aos movimentos desonestos de algumas pessoas do seu círculo de relações. **DINHEIRO** — As suas esperanças não se realizarão totalmente, e algum progresso que conseguir obter será um pouco abaixo dos seus desejos. **PROFISSÃO** — Dê a devida atenção aos seus deveres e responsabilidades que possam surgir e pesar sobre os seus ombros, a fim de não praticar erros ou tomar atitudes difíceis de remediar. Não se isole nos seus problemas e reprima a obstinação. **SAÚDE** — Não deixe os nervos dominarem a razão. Procure a vida calma e fuja das multidões.

SCORPIUS — (De 23 de Outubro a 21 de Novembro

AMOR — Uma semana que deverá ser passada sob o signo do silêncio e da serenidade. Não expanda exuberantemente os seus sentimentos e procure evitar viver no sossego e na tranquilidade, fazendo o possível por não se colocar em evidência. **DINHEIRO** — Das empresas a que deitar mão tirará bons frutos com resultados á vista. Embora animado desta boa influência não deve, apesar disso, dar largas aos seus gastos pessoais. **PROFISSÃO** — A altura é de progresso na profissão. O que empreender nesta ocasião terá sucesso. O período é indicado para agir e tomar novas responsabilidades. **SAÚDE** — As suas influências astrais para a corrente semana não se apresentam muito propícias. Por isso, tome cuidado com a saúde.

SAGITTARIUS — (De 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Período em que todo o cuidado não será demais com as amizades, pois corre perigo de falsidades que procurarão atingir a sua reputação. Afaste-se das amizades suspeitas. Poderá perfeitamente evitar complicações importantes, desde que saiba agir com sensatez e dominar a sua impulsividade natural. **DINHEIRO** — A semana é fraca em matéria de dinheiros. O que auferir dificilmente cobrirá as despesas que terá necessidade de efectuar **PROFISSÃO** — Não sairá bem dos empreendimentos novos, nem os seus esforços com o fim de operar mudanças na sua vida terão êxito. Siga com o labor que tiver iniciado. Os projectos em estudo requerem ponderação e melhor oportunidade para serem postos em prática. **SAÚDE** — Desfavorável, há possibilidades de males do estômago ou lesões nos membros superiores.

CAPRICORNIUS — (De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — A boa disposição de que dará mostras esta semana, muito contribuirá para conquistar fácilmente amizades, e causará muito boa impressão no círculo das suas relações. **DINHEIRO** — Explore eficazmente as facilidades que se lhe depararem neste período e experimentará uma melhoria na sua vida económica. **PROFISSÃO** — Os assuntos profissionais decorrerão bem. Um aspecto poderoso lhe permitirá tirar proveito de todas as oportunidades; os seus negócios prosperarão expandindo-se. Trate dos seus problemas pendentes e terá êxito. **SAÚDE** — Os males a temer durante esta semana são os ligados a perturbações no sistema articular.

AQUARIUS — (De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Sob este aspecto a semana para si apresenta-se um pouco mais convidativa. Colabore com os seus e terá bons entendimentos e felicidade. Nos assuntos puramente amorosos proceda de maneira mais requintada. **DINHEIRO** — Obterá uma certa melhoria através da sua actividade, as vantagens podem-lhe advir, também, pela acção de terceiros. No entanto, reprima a tendência aos gastos supérfluos. **PROFISSÃO** — A maioria das suas actividades rotineiras goza de bons aspectos. O progresso profissional será mais rápido enquanto se fizer sentir esta influência. Haverá boa inspiração para coisas de arte. **SAÚDE** — As indisposições que porventura sentir durante este período serão devidas principalmente ao seu estado de espírito.

PISCIS — (De 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Nos acontecimentos desta semana, em referência a este sector da sua vida, conte com contrariedades e mal-entendidos com o ser amado. As relações com a família e com as amizades também não lhe proporcionam ventura. **DINHEIRO** — Os proventos terão a mesma toada. Não conte com aumento, e evite as despesas desnecessárias. **PROFISSÃO** — Viva-a o mais possível com calma. O mais pequeno descuido pode ocasionar situações embaraçosas para a sua vida profissional. **SAÚDE** — Conte com alguns revezes. Algum nervosismo, cólicas e mal-estar geral, embora sem consequências graves.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

faro cultural que lhe permite, de relance, apanhar o mais recôndito significado das situações. Faro cultural que o leva a garantir, por exemplo, que *«a embriaguez era uma situação predilecta de Chaplin»*...

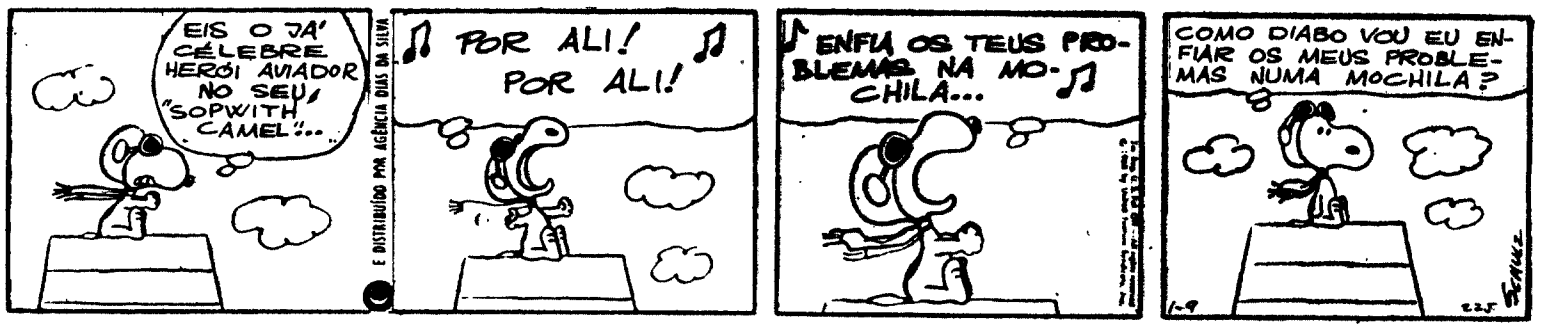
Ingrato! Deixa lá que heide mandar dizer ao Charlie.

E pronto. Com Charlot, mesmo primário, acabou o que de melhor nos deu o serão. O fugitivo não adiantou nada. Imaginem que o ladrão era amado pela cunhada complexada desde a idade dos 14 anos! Tal como os marinheiros têm uma mulher em cada porto, o fugitivo tem uma em cada episódio. E agora é que compreendo por que é que ele continua a fugir...

M. C.

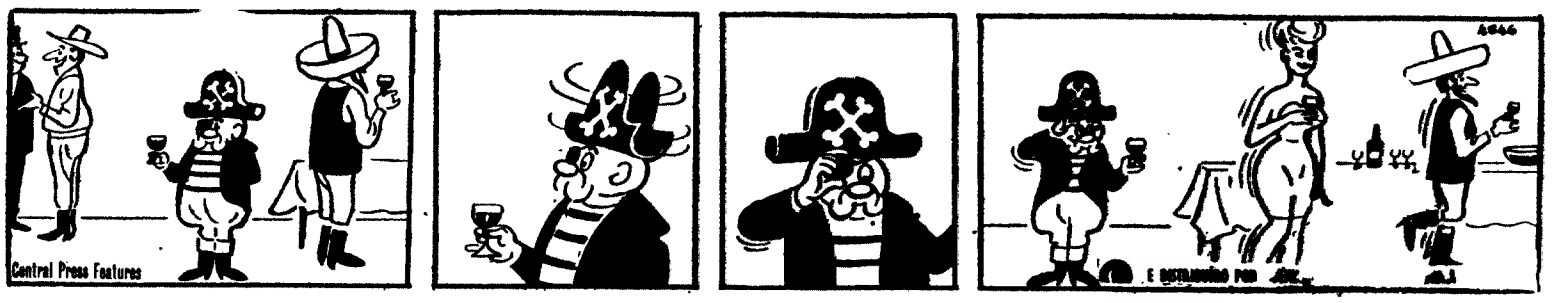
FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

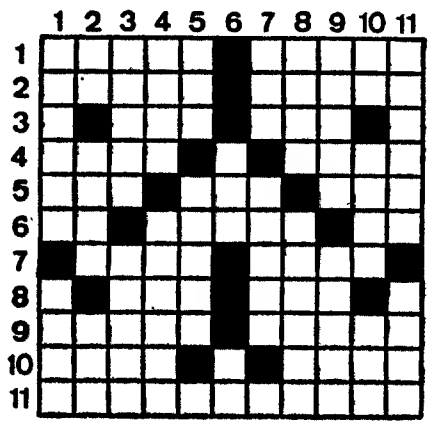
PROBLEMA N.º 5194

COM PROVÉRBIO

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itália. Em excesso. 2 — Recuam. Equipar. 3 — Sufixo que designa pequenez. Larva das feridas dos animais. 4 — Vagueia. Ave do Brasil. 5 — Rema para trás. Pronome possessivo. Cincho. 6 — Preposição. Fecharam as asas para descer mais depressa. Abreviatura de Santíssimo. 7 — Escavar. Negra. 8 — Fileira. Cólera. 9 — Dar uivos. Divisões de uma casa. 10 — Prendem com elos. Personagem do «Otelo» de Shakespeare. 11 — Comerias à merenda.

VERTICAIS: 1 — Sofre. Aquele que. 2 — Antes de Cristo. Circ. do distrito da Zambézia (Moçambique). 3 — Desmoronara. Tirar da terra. 4 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Preparado especial de carne de lombo, entremeado de presunto de porco e conservado em tripa. 5 — Gosta muito de. Sacar. 6 — Artéria. Preposição latina que designa movimento. 7 — Ruim. Lavrais. 8 — Dá uivos. Atraiçoar. 9 — Magnetiza um corpo. Amofinai. 10 — Basta. Nome de duas constelações boreais. Nome de uma letra. 11 — Rezamos. Sufixo que designa abundância (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5193

HORIZONTAIS: 1 — Rés. Cada. Pb. 2 — Er. Don. Paer. 3 — III. PALAVRA. 4 — Cavalarias. 5 — DE. Ivas. 6 — Alisaram. 7 — Centrar. Dia. 8 — Cairela. 9 — Ino. Sem. Ar. 10 — Rasgai. Virá. 11 — Ao. Ríspidos.

VERTICAIS: 1 — REI. Decaíra. 2 — Erice. NÃO. 3 — Ia. Ancas. 4 — VOLTA. Gr. 5 — Capa. Inisai. 6 — Analisareis. 7 — Lavarem. 8 — Aparar. Vi. 9 — Avisado. Id. 10 — Pera. Mi. Aro. 11 — Brasa. ATRÁS.

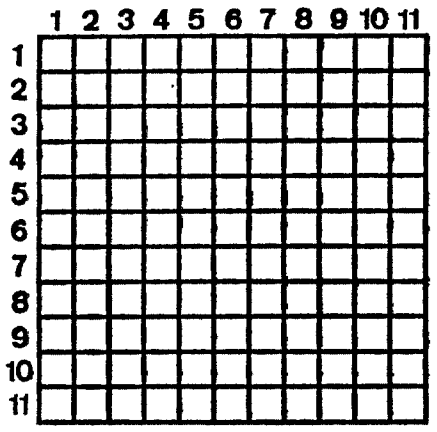
(**Provérbio:** PALAVRA DE REI NÃO VOLTA ATRÁS).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9037

HORIZONTAIS: 1 — Republica da América Central, entre a Costa Rica e Honduras. 2 — Fizera enjoar. 3 — Seguia. Freguesia do concelho de Marvão (Portalegre). Prefixo de privação. 4 — Estive fortemente unido. Acometo. 5 — Nome de fruto. Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. 6 — Nota musical. Prosiodímio (s. q.). 7 — Remexam. Fecharam as asas para descer mais depressa. 8 — Tempo do verbo aderar. Queimas. 9 — Cobalto (s. q.). Embala (Fam.). Nota musical. 10 — Poisara no mar (o avião). 11 — Caminhos. Largo de Lisboa.

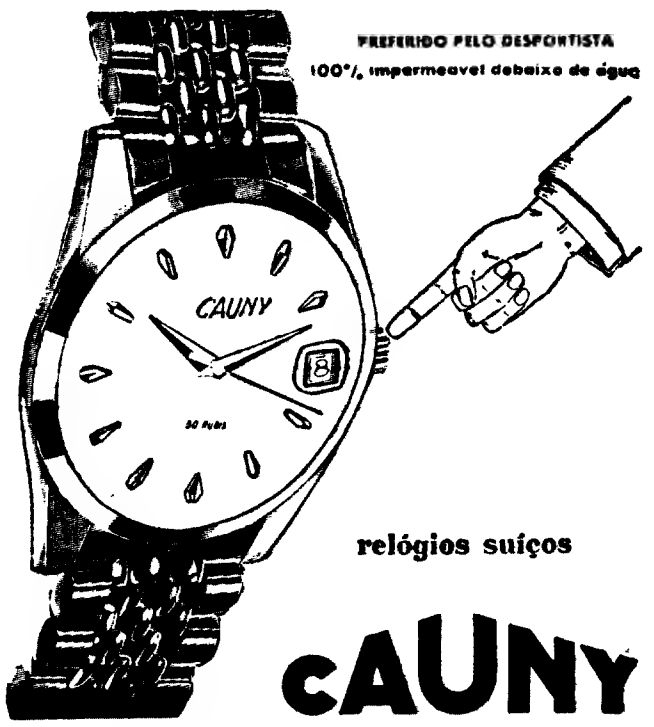
VERTICAIS: 1 — Vendem o crédito. Deus do Vinho. 2 — Efeminado. 3 — Prefixo de negação. Produz sons. Nesse lugar. 4 — Guindaste grande. Guarnece de arames. 5 — Limpo metais. Irmãs. 6 — Monarca. Caminhar. 7 — Irmão de Moisés. Remediar. 8 — Agradecida. Rio de França. 9 — O mesmo que uma (ant. e pop.). Vírgulas dobradas. Átomo (abrev.). 10 — Imitar. 11 — Aniversário. Campeões.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9036

HORIZONTAIS: 1 — Macau. Içada. 2 — Im. Creme. Os. 3 — Mor. Amo. Grã. 4 — Rol. Bom. 5 — Andor. Selim. 6 — Maomé. Azedo. 7 — Or. Emace. Ar. 8 — Fiadora. 9 — Per. Rim. 10 — Calor. Corão. 11 — Lio. Iró. Oro.

VERTICAIS: 1 — Mim. Amor. CL. 2 — Amornar. Poi. 3 — Rodo. Falo. 4 — AC. Lameiro. 5 — Ura. Rema. Ri. 6 — Eme. Ado. 7 — Imo. Soco. Co. 8 — Ce. Bezerro. 9 — Gole. Airó. 10 — Dormida. Mar. 11 — Aso. Moro. Oá.



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Junho de 1939 publicava:

«Num hospital de Birmingham está-se aplicando para o tratamento de certas doenças o emprego de uma bicicleta, de construção especial a que se chama medicíclo. O fim do tratamento é fortificar os músculos das pernas, depois de uma fractura.

«Descobriu-se que o uso do medicíclo é admirável para as pessoas que sofrem de doenças nervosas.»

QUEM É O DONO DA MOTORIZADA?

Segundo nos informa o respectivo comandante 2.º sargento Joaquim Luís Bernardino, encontra-se no Posto da G. N. R. de Paio Pires, uma motorizada «Floret-Super», equipada com motor «Kraydler» que foi apreendida e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

A referida motorizada foi apreendida por suspeita de que tivesse sido roubada, o que veio a confirmar-se, constatando-se ainda que o furto ocorreu em data anterior a Dezembro do ano passado.

ELECTRIFICAÇÃO DA LINHA DO OESTE?

LEIRIA, 1 — Embora não possa, para já, ser encarado o projecto de electrificação da Linha do Oeste, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, a fim de obter um maior nível de tráfego, em benefício da região, projecta realizar o seguinte programa de melhoria dos serviços: a renovação da via entre Cacém e Caldas, que permitirá nestes troços, aumentos de velocidade comercial da ordem dos 20 a 25% nos comboios de passageiros, directos e semidirectos; aquisição, já efectuada, de 10 locomotivas diesel eléctricas, 2700 CV que, a par de permitirem aumentar sensivelmente a capacidade de transportes da linha, também são importante factor na redução dos atrasos; melhoria da sinalização nos troços mais críticos, que constituirá importante factor na redução dos atrasos actuais; e aquisição, actualmente em estudo, de certos numeros de modernas automotoras diesel que não deixará de beneficiar directamente ou indirectamente os serviços da Linha do Oeste.

CASA SONOTONE

A mais antiga em aparelhos auditivos

RETROAURICULAR

LARINGE ELECTRÓNICA

SURDOS

RAUL DOS SANTOS, gerente da nossa casa, que em 1935 não ouvia, resolveu acabar com a surdez indo ao estrangeiro, onde comprou um

SONOTONE (que ainda usa)

trazendo também para Portugal a representação destes famosos aparelhos. E, hoje... todos dizem:

SONOTONE É A VOLTA DA AUDIÇÃO

Para V. interesse, a Casa Sonotone espera-vos.

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefs. 868352-872428-865978
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602

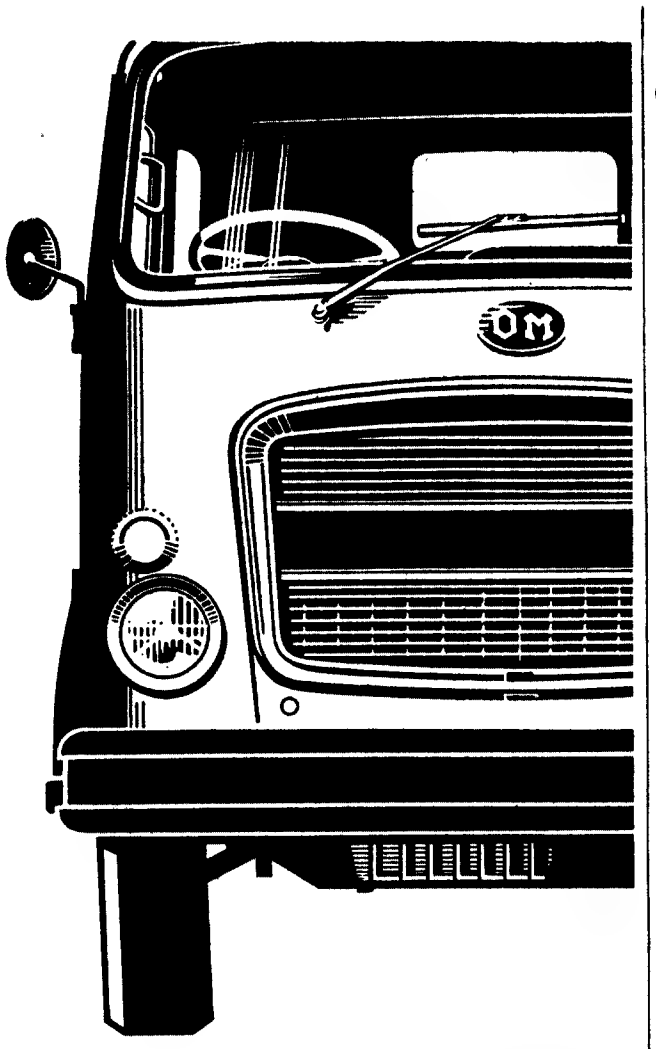
Atenção: Para as pessoas operadas à laringe e que não têm voz, a nossa casa representa, em exclusivo, LARINGES ELECTRÓNICAS, que emitem som para as palavras se compreenderem.

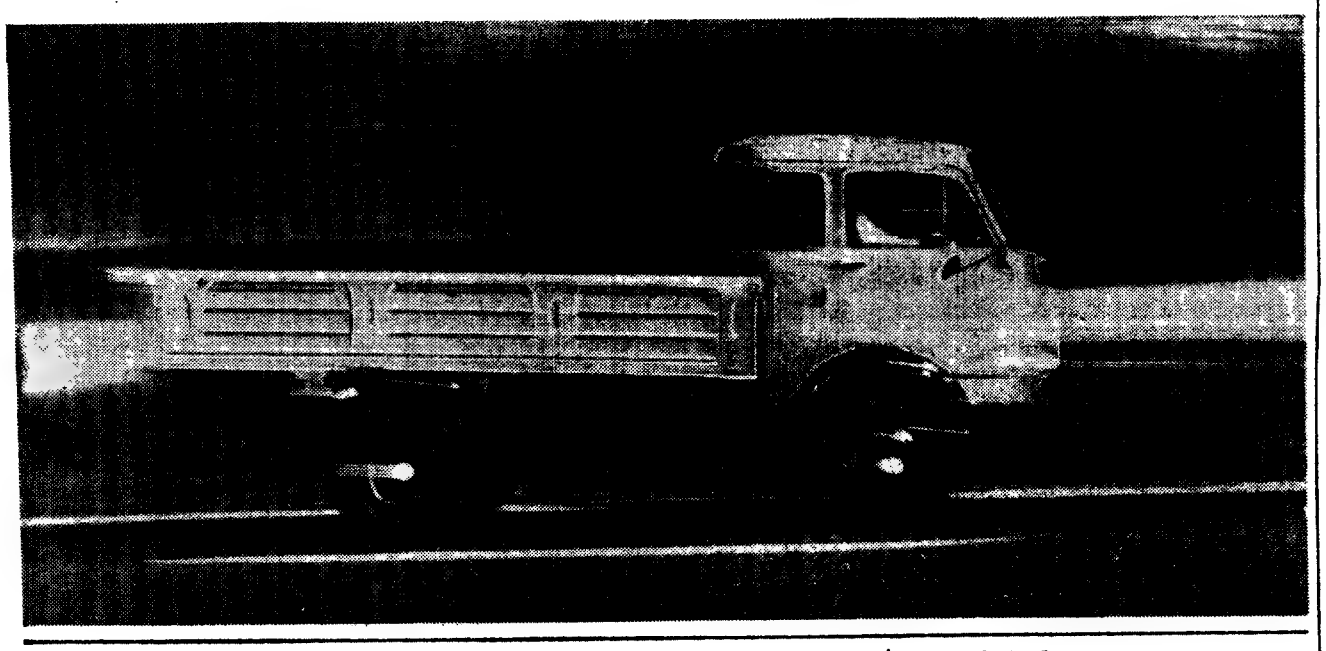
NOVA LINHA 1969

OM

- Maior potência - 94 CV
- Gerador - alternador
- Comando de velocidades - - directo á caixa de velocidades
- Cabine - com suspensão elástica
- Embraiagem-com servo comando hidráulico

robustez • potência • economina





UTIC - Avenida de Roma, 25 - a/b - Lisboa

EMISSORA NACIONAL DE RADIODIFUSÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA HARPISTAS DO QUADRO EFECTIVO DA ORQUESTRA SINFÓNICA

Até ao próximo dia 7 de Junho está aberta a inscrição de candidatos ao concurso de admissão a lugares de harpista do quadro efectivo da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, a que poderão concorrer os instrumentistas que se encontrem nas seguintes condições:

1 — Terem nacionalidade portuguesa;

2 — Terem menos de 35 anos e não completarem aquela idade até 31 de Dezembro do ano corrente, salvo se já prestarem serviço, nesta data, nas Orquestras da Emissora Nacional;

3 — Não serem músicos militares no activo.

As provas eliminatórias, a realizar em data e local a fixar oportunamente, constarão de:

a) Execução da «Introdução e Allegro», de Ravel;

b) Execução de uma peça à escolha do concorrente, com a duração máxima de quinze minutos;

c) Prova de leitura à primeira vista.

Os concorrentes aprovados nas referidas provas serão submetidos a estágio remunerado durante seis meses. Findos os estágios, será elaborada a lista de classificações em mérito relativo.

A habilitação ao concurso será feita através de requerimento, em meia folha de papel selado, dirigido ao Ex.mo Presidente da Direcção da Emissora Nacional de Radiodifusão, e dele deverão constar os seguintes elementos: nome completo, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, morada, habilitações literárias e musicais, indicação, se for caso disso, de prestar serviço em qualquer das Orquestras da Emissora Nacional, número, data e Arquivo do Bilhete de Identidade e lugar a que deseja concorrer.

Os requerimentos devem dar entrada, dentro do prazo de abertura do concurso, na Secção de Secretaria e Arquivo Geral, Rua Alexandre Herculano, n.º 42-A, em Lisboa.

Emissora Nacional de Radiodifusão, em 22 de Maio de 1969.

SERVIÇOS GERAIS

O Chefe da Repartição

Manuel da Silva Dias

U M

SERVIÇO PORTUGAL/FRANÇA

Para:

PORT ST. LOUIS DU RHONE
MARSELHA — SAVONA
LIVORNO E GÉNOVA

Próximos navios:

m. s. «Haida» em 4 de Junho
m. s. «Lucille Diane» em 9 de Junho

Estes navios também escalam Leixões

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

Agentes Porto
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até ao dia 25 de Junho de 1969, inclusive.

Os sapadores bombeiros recrutas terão o vencimento mensal ilíquido de 1300$00, acrescido de 286$00 de subsídio eventual de custo de vida, durante o período de oito meses (instrução e recrutas), e de 1600$00, acrescido de 325$00 de subsídio eventual de custo de vida, após esse período, tendo ainda direito a fardamento e alojamento.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Paços do Concelho de Lisboa, 28 de Maio de 1969.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS LISBOA-PARIS

(alteração de horários, introdução da 2.ª classe no «Sud» em França e supressão do suplemento francês)

A C. P. leva ao conhecimento do Público que desde 1 de Junho o horário dos 2 principais comboios entre Lisboa e Paris passa a ser o seguinte:

Rápido-Beira	«Sud» Express»			Rápido-Beira	«Sud» Express»
			Lisboa (S. Apolónia) c.	14-35	15-45
9-30	14-45 p.	↓			
16-30	17-00 c.		Paris p.	8-54	13-45
				↑	

Esclarece ainda que o comboio «Sud-Express» passa a ter em França 1.ª e 2.ª classes, deixando de ser cobrada, no percurso francês, a importância correspondente a 15 francos franceses do suplemento de utilização.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 129/69

VENDA DE SUCATA E OUTROS MATERIAIS SEM UTILIDADE PARA O MUNICÍPIO, EXISTENTES NA 4.ª REPARTIÇÃO-ARMAZÉNS E IMPRENSA MUNICIPAL DA D. S. T. E. DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

(Processo n.º 7/69/HP/DSTE)

Faz-se saber que no dia 23 de Junho de 1969, às 10 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, a hasta pública supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal» e o processo encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 27 de Maio de 1969.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

Compañia Trasatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL:

«GUADALUPE»

esperado em 14 do corrente,

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORIFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

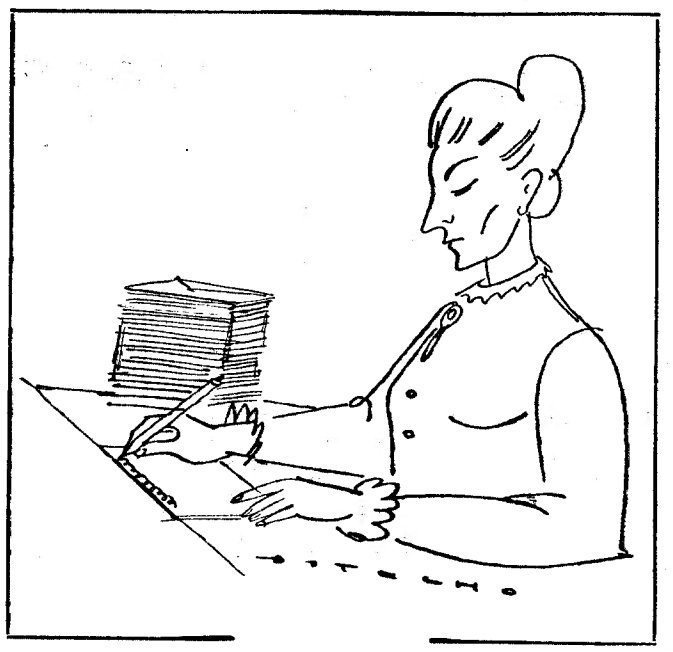
LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

DONA FLORA

Texto de MARIA ARMANDA REIS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



A juventude de hoje é irreverente. Quando eu era rapariga seria incapaz de pensar sequer, aquilo que os jovens fazem hoje com toda normalidade, como se de coisas normais se tratasse.

Criada num ambiente acanhado e pacato, dona Flora tinha sido o modelo da menina caseira e prendada. Mesmo nos anos trinta, quando era jovem, a vida era diferente: hoje, com mais de sessenta anos, não admitia a ninguém conhecidos ou desconhecidos, excessos ou exageros no fazer ou no pensar.

Numa pequena aldeia do Norte tinha nascido e se tinha criado.

Em vida dos pais, acalentara sonhos e ilusões próprios da sua idade; conhecera rapazes, mas talvez por os conhecer desde que se conhecia a si mesma, nunca lhe tinham despertado senão sentimentos fraternos.

Apenas um caixeiro viajante que apareceu lá na loja do pai tentando lançar os seus artigos a atraiu.

Talvez por obrigações da profissão, era persuasivo, de palavra fácil, sabido. Flora nem teria hesitado se o rapáz se tivesse interessado por ela.

Depois, envergonhada do seu devaneio, foi-se consolando a pensar que os pais nunca consentiriam, sabia-se lá quem era o homem!

Veio-lhe à ideia que talvez fosse casado; no domingo tenho de me confessar, pensou já alarmada com o rumo dos seus pensamentos.

Afinal ele não voltou a passar por lá: e aquele princípio de romance por todos ignorado, morreu como nascera. Ainda se lembra melancòlicamente dele, mais do físico do que das feições!

Depois de se encontrar sòzinha, falecidos os pais, financeiramente independente, a princípio entregue ao seu desgosto, depois ao negócio da loja, passaram os anos e com eles a mocidade.

Dona Flora era conhecida e estimada por todos; era a confidente, a amiga, o auxílio que se procura tantas vezes na vida. Com os homens não mantinha grandes relações de amizade, nunca procurara cativá-los, e eles pareciam em dar pela sua existência. Certamente não nasci mulher, nasci mãe, pensava, mas mãe ao mesmo tempo severa e amiga, que apontava às raparigas os seus defeitos e os seus erros e lutava para que elas se emendassem.

Via a pressa de viver, numa ânsia de cavar abismos, numa viagem acidentada e para algumas sem regresso. A quem ela vaticinasse desengano, com o tempo viria a enxugar as lágrimas. Dava-se conta da decadência de princípios e costumes e lamentava que alguns pais fossem tão cegos e liberais.

Depois reflectia na sua própria vida, calma de emoções mas sem um objectivo.

Tinha um enorme desejo de fazer qualquer coisa diferente mas sempre lhe faltara coragm para abándonar a sua terra, as amizades e recordações de toda uma vida.

Certa tarde a Lídia fora procurá-la.

— Dona Flora, queria pedir-lhe um conselho: recebi um pedido para ser madrinha de guerra de um rapaz que está na Guiné. Acha que devo aceitar?

— Certamente, filha, é uma responsabilidade moral que tomas mas que não deves recusar.

Madrinha de guerra: eis uma finalidade para a sua vida incompleta. Através do papel ela esgotaria o seu coração a transbordar de ternura e afecto.

Arranjaria dez, vinte afilhados.

Os meus rapazes, dizia mais tarde dona Flora com orgulho.

A vida é sempre bela quando se tem vinte anos. Pensa como será grande a tua alegria ao voltares a ver a família e a tua casa, e nos teus momentos de solidão pensa em todos os que te são queridos e nas mil promessas que a vida te oferece no futuro e na inigualável alegria do dever cumprido; e no perigo recorda-te que és um valente. A coragem e a valentia serão o teu talismã.

Sê útil à Pátria, e aprende a conhecer o valor dá palavra amizade, pois é esse nobre sentimento que aquece e conforta a humanidade. Felizes daqueles que dão e recebem a verdadeira amizade!

Dona Flora escrevia incansàvelmente aos seus rapazes, cartas amigas plenas de entusiasmo patriótico e repletas de estímulos e conselhos.

Cada afilhado que regressava à mãe Pátria, já vinha convidado a visitá-la. Ela a todos queria conhecer e nunca ousou pensar que com aquela idade houvesse tantos homens a interessarem-se por ela.

Combinado o dia da visita, dona Flora organizava uma festa de homenagem a mais um soldado português que regressa depois do dever cumprido. Em cada afilhado ela tinha um filho, um amigo.

Eles beijavam com ternura e respeito aquelas mãos pequeninas, obreiras de uma cruzada de apoio a quem, longe dos seus e rodeados de perigo, mas lutando sem medo nem cobardias, tanto necessita de conforto moral.

Envelheceu toda entregue à sua tarefa, contente consigo, feliz por eles. E quando por fim repousou, ela teve a mais sentida homenagem a que alguém jamais pode aspirar.

Rodeada de carinho em vida, tudo recebeu na última hora, hora em que se esquecem ódios e vaidades, em que olhamos para a estrada percorrida e vimos que chegamos ao fim.

E ela viu-a cheia de rostos amigos, olhos rasos de lágrimas, num adeus.

Tiveram a sua festa os finalistas do curso do Magistério Primário (Leiria)

LEIRIA, 1. — As alunas finalistas do curso do Magistério Primário tiveram a sua tradicional festa de despedida.

Além da missa, celebrada na igreja de Santo Agostinho, pelo bispo auxiliar da diocese, D. Domingos de Pinho Brandão, houve uma exposição de desenhos, trabalhos manuais e lavores; almoço de confraternização; reunião dos pais das finalistas, com os professores da Escola e récita no ginásio da Escola Industrial e Comercial.

Aos diversos actos assistiu o sr. dr. Manuel Silvério Marques, director da Escola.

CHARADISMO

N.º 108
25-V-969

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

DESPEDIDA

Devido a vários factores importantes, entre os quais os nossos afazeres profissionais e pessoais, não nos é possível manter-nos á frente desta Secção, conservando-lhe um nível que já teve e que desejaríamos ver melhorado.

Mentiríamos se disséssemos que não sentimos mágoa ao afastarmo-nos da «Charadismo» tanto mais que foi criada por nós, e sempre, por nós dirigida.

Alguns novos valores nasceram na «Charadismo», e outros voltaram á actividade por seu intermédio; fazemos votos muito sinceros para que assim continue a suceder.

Como os últimos são os primeiros, resta-nos — na hora da despedida — apresentar a todos os ilustres colaboradores o apoio que sempre nos manifestaram com a sua presença e os seus incitamentos, lamentando não podermos ter feito mais e melhor, como tanto desejávamos.

A todos, um sincero muito obrigado, do vosso

Zuncronitano.

PARA DECIFRAR

Adicionadas

1 — **Nada** deve existir nas **obras** sociais que possa provocar **briga** entre as diversas classes. 2-2
Luciferário

2 — A epopeia marítima dos portugueses no mundo, é **coisa inacreditável**, mas quem consultar a **galeria** da nossa História, verá que **não é conjunto de fábulas.** 2-3
M Mota

Aferéticas

3 — **Chanfalho** em **mão** forte, nunca teme o **magote.** 3-2
Ari

4 — Um **buraco**, pode haver **até** num **terraço.** 3-2
Derváclo

Aferéticas-alternas

5 — A **ingratidão** é moeda corrente em qualquer **época.** 3-2
Fulgente

6 — **Patrão** que a muitos quer mal anda muito em **tribunal.** 3-2
Jomaia

7 — Sempre **ambicioso** o homem nunca abandona o seu **ideal.** 3-2
Laupo

Enigma

8 — A mais longínqua parcela de Portugal é o prolongamento da Pátria, e **da Pátria** não pode separar-se. 7 letras
Frankisk

Enigmogramas

9 — **Natal:** dia em que o ódio se esquece e a união é **conselho.** 6 (—1, 3, 5) 3
Alfar

10 — Homem **presumido** não simpatiza com outro **presumido.** 7 (—4, 6, 7) 4
Elsa

11 — Com **ostentação**, entrou lentamente no **certame.** 7 (—6) 6
Jofragom

12 — Com **espingarda** descarregada, ninguém defende nem **ataca.** 10 (—9) 9
Lucas

Sincopadas

13 — **Apesar** de ser um **magrizela**, manobrava bem a **clava.** 3-2
Britabrantes

14 — De **um monte de seixos**, qual **truque** de magia, surgiu o **rapaz.** 3-2
Homarinto

15 — **Caso estranho** e **imprevisto** deve ser encarado com muita **competência.** 5-4
Jofera

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), **Cândido de Figueiredo** (10.ª edição reduzida), **Francisco Torrinha (1965)**; Sinónimos da Tertulia Edipica (2.ª edição); **Verbos portugueses** conjugados (2.ª edição), de **Rodrigo de Sá Nogueira.** Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz. Para passatempos, mais: Dic.ª Corográfico de A. Sampaio de Andrade (1944) e Dic.ª de J. Séguier (parte histórica), de 1964.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

PRONTO A VESTIR

Fatos leves, Casacos e calças de linho, Vestuário para campo e praia e as últimas novidades em Malhas, camisas e calções de banho

VERÍSSIMOS

Av. Guerra Junqueiro, 8 - C
Telef. 72 73 35

FERROTOUR LISBOA - MADRID

Os Caminhos de Ferro Portugueses e Espanhóis proporcionaram-lhe novamente, a preços acessíveis, este sistema de excursões de 6 dias «à forfait» (todas as despesas incluídas) a partir de 1350$00. Peça informações e folheto descritivo nas Secções de Informações, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e

ESTE ANO OFEREÇO MENSALMENTE UM TELEVISOR PORTÁTIL

NATIONAL

BASTA CONSUMIR

Tigre

QUEIJO CREME DE GRUYÈRE

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

Propriedades

— V E N D A S —

ANDARES

NO LUMIAR — 3 boas div. assoalh., excelente panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47.

TRATA:
LOURENÇO & FREIRE COSTA, LIMITADA
Restauradores. 13-2.º
Telfs. 328143/320040

PRÉDIO de construção moderna, revestido a marmorite, composto de 20 inq. c/3 e 4 boas casas assoalh., hall, cozinha, desp., roupeiro, 1 e 2 casas de banho, antena colectiva de TV, azulejos decorativos, etc. Rende 336 000$, isento por 4 anos. Preço: 5600 contos. Trata F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av.ª Almirante Reis, n.º 104, 2.º. Telefones 536111/2/3 — Lisboa.

Contacto
PUBLICIDADE
Telef 847260

CONFIDENTE
PROPRIEDADES

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Garrudo & Ramos.

PRÉDIO

POR 3270 CONTOS: Cóm facilidades de 1200 contos ao Monteplo, junto ao Jardim Zoológico, 5 pisos, 2 elevadores e rende 199 000$00.

Trata: A LUZÁFRICA
Calç. Carmo, 6
Telef. 368080

PRÉDIO

Em Odivelas a render 129 contos, vende-se por 1720 contos, base de 7,5 %, composto de 6 pisos, construção moderna de explêndidos acabamentos, 3 div. ass. por inquilino.

ORCOSI
R. 1.º de Dezembro, 45-3.º
Telefs. 367444/323172

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º—Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSL. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755

FORÇA AÉREA

Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade

1.ª Secção — B

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DE EXPEDIENTE À FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Faz-se público que, no dia 17 de Junho de 1969, pelas 15 h., na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade, sita na Rua Pedro Nunes, n.º 10, na cidade de Lisboa, se procederá à realização do Concurso Público para a adjudicação do fornecimento de Artigos de Expediente à Força Aérea Portuguesa no 2.º Semestre do ano de 1969.

As propostas deverão dar entrada nesta Direcção, em sobrescrito fechado e lacrado, até às 19 h. do dia 16 de Junho de 1969.

O CADERNO DE ENCARGOS encontra-se patente na 1.ª Secção — B desta Direcção, todos os dias úteis, das 14 h. às 18 h.

O DIRECTOR
João Francisco Calado
Brigadeiro

O ANDAR DA SEMANA

Em QUELUZ: belíssimos imóveis de 2, 3 e 4 boas assoalhadas, cheias de SOL, 2 assoalhadas desde 165 contos, 3 assoalhadas desde 215 contos e 4 assoalhadas desde 230 contos. Rua Bastos Nunes, Lotes n.ºs 4, 5, e 7. TRATA:

Rua da Madalena, 182-1.º
Telefs. 86.75.46

Capitais

HIPOTECAS
SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS
Visite-nos e depois compare n/ condições. Telef. 86.75.46.

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFS. 52248-556580

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T. 560713

Leo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53, 1.º—Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO

EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50 % do seu valor ao juro da lei — sigilo absoluto

A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 (esq da R. AUGUSTA)
LISBOA

ANTÓNIO RODRIGUES

EMPREITEIRO

Vem comunicar a V. Ex.as que se encarrega de todos os trabalhos da Construção Civil com pessoal habilitado de Pedreiro, Pintura de todos os géneros, Estucador, Canalizador e Electricista, etc.

Para bem servir V. Ex.ª com orçamentos grátis basta telefonar para o

865791

NAS TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS,

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefones em todos os quartos

O HOTEL DOS BANHOS,

o mais próximo dos Balneários, e ainda

A MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL

o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para

TRATAMENTO * REPOUSO * RECREIO * TURISMO

1 de Junho a 15 de Outubro

Automóveis

VENDAS:

FURGONETAS Opel Kadett ut., 1967; Peugeot 403 c/ ab. gas., 1966.

VENDE:
GARAGE BOA VIAGEM LDA.
Rua Sampaio e Pina, 56 a 60
Telef. 68 37 37

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

AUTOMÓVEIS Vauxhall Viva SL 19 1967; Taunus 17 M Super de 4 portas 1966; Opel Kadett 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas 1965; Auto Union DKW F 102 de 4 portas 1966 — Vende: MARCELO, Avenida João Crisóstomo, 47-C.

Cortina, 1965; Renault R-8, 1965.

VENDE:
GARAGE BOA VIAGEM LDA.
Rua Sampaio e Pina, 56-60

Contacto
ANÚNCIOS

Stand Patrício
Tem sempre um automóvel para si.
Av. de Berna, 48-A
Telef. 76 42 34

Em MIRA D'AIRE o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Capaz Lopes, Praça do Comércio, 15.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª —Av. Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539168 — 539345 — B R U-NAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto - Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

S/AUTOMÓVEIS

PARTICULAR — Empresto 5 a 80 contos, c/ ou s/ hipoteca, mesmo em débito a «stands». S/ alterar o seguro, s/ letras, s/ fiador, em meia hora, até 40 meses.
R. Imprensa Nacional, 24-1.º
Telef. 664816

Continental

radial
segurança total

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (junto ao Rossio).

CARROS USADOS

NSU P 30	1960
NSU 110 SC	1966
NSU TT 1100	1966
NSU 1000	1966
NSU 1000	1967
NSU P 4	1967
Fiat 2100	1960
Taunus (Ford)	1967
MG 1100	1965
Comet 202	1964
Cortina	1964
Cadilac impecável	1962
Ford Thames	1960
Henkel	1965
Fiat 1100	1957
Taunus (1500)	1964
IMP	1967
Alfa Romeo	1963
Hilman Super	1966
Volvo B-18	
Citroen DS 21	
Ford Anglia	1962
NSU P 4	1963
NSU P 4	1965
NSU 1000	1965
Lotus Elan	1966
Consul Cortina	1964
Taunus 15 MTS	1968
MG 1100	1966

Austin Cooper S motor transformado c/ muitos extras.

AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27-B

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO INTERNACIONAL PORTO - SALAMANCA - MADRID

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 2 de Junho é estabelecida, entre Porto e Salamanca, a circulação de automotoras directas, com ligação de e para Madrid no comboio TER.

O pormenor das alterações consta dos avisos afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTÚDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779095

As 18.30 e 21.45

O filme que marcou uma época no cinema mundial!

O TECTO

Um filme de **Vittorio de Sica**

Prémio O. C. I. C. do Festival de Cannes

com **Gabriella Palloni** e **Giorgio Listuzzi**

MONUMENTAL

(M 17 anos) Tel. 555131

As 15.15, 18.15 e 21.30

Quente, sensual, perversa...

Senta Berger e **Alain Delon**

DIABÒLICAMENTE TUA

EASTMANCOLOR

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

As 15.15, 18.15 e 21.30

3.ª SEMANA — Technicolor

George Peppard e **Jean Seberg** em

PENDULO

O filme com a força de impacto dos dias de hoje

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080

As 15.45 e 21.45

3.ª SEMANA — Technicolor

A história de um detective acusado de ter assassinado a mulher!

PÊNDULO

com **George Peppard** e **Jean Seberg**

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

As 21.30

OFÍCIO DE MATAR

com **Alain Delon** e **Nathalie Delon**

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917

As 21 horas

UM CORAÇÃO SOLITÁRIO TODOS CONTRA UM

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 260729

As 17 e 21.30

EMBOSCADA NA SOMBRA

com **Gregory Peck** e **Eva Marie Saint**

IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933

As 21 h.

O DESAFIO DAS ÁGUIAS VOLANTES PERIGOSOS

CONDES

Telefs. 322523 - 326710

(M. 17 anos)

As 15.15, 18.15 e 21.30

O ídolo dos ídolos

MONTGOMERY WOOD

Autêntico rei do «colt» e da vingança

GIGANTES EM DUELO

com **Le Van Cleef**

VOX

(Adultos) Tel. 720808

As 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA

Henry Fonda e **Richard Widmarck** na dramática e violenta história de um detective

MADIGAN

Technicolor — Techniscope

Av. Frei Miguel Contreiras

EDEN

(Adultos) Tel. 320768

As 15.15, 18.30 e 21.45

Um estranho poder emanava daquele perigoso

O CÉREBRO DO MAL

George Hamilton e Suzanne Pleishette

Panavision — Metrocolor

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

As 18.30 e 21.45

Um espectáculo belo e diferente que tem o encanto de ser falado no nosso idioma!

ORFEU NEGRO

«Palaia de Ouro» do Festival de Cannes

Argumento: **Vinicius de Moraes**

Realização: **Marcel Camus**

EASTMANCOLOR

AVIS

(Adultos) Tel. 47163

As 18.30 e 21.45

A mais expressiva obra do cinema italiano

FILHOS DE NINGUÉM

com **Amadeo Nazzari** e **Yvonne Sanson**

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283

As 15.15, 18.15 e 21.30

EM 5.ª SEMANA DE ENCHENTES

UM ÊXITO SENSACIONAL DE CONSTANTE GARGALHADA

BONANÇA & C.ª

com **Eugénio Salvador**, **Nicolau Breyner**, **Mariema** e outros consagrados artistas

LIZ

(M. 12 anos) Tel. 48560

As 21 horas

TOBRUK

VÃO CHAMAR PAI A OUTRO

IMPÉRIO

(M. 12 anos) Tel. 555134

OSCAR para o MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO!

As 15.15, 18.30 e 21.30

2.ª SEMANA

O INCÊNDIO DE MOSCOVO — A VITÓRIA

3. episódio de «GUERRA E PAZ»

70 m/m — Moscolor

Real. **Sergei Bondarchuk**

segundo a obra de

LEO TOLSTOY

ESTÚDIO

(M 12 anos) Tel. 555134

As 15.30, 18.30 e 21.45

10. SEMANA

Technicolor - Techniscope

CHARLY

Um filme de **Ralph Nelson** com **Cliff Robertson** e **Claire Bloom**

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 388743

As 15.15, 18.30 e 21.45

Paul Newman e **Sylva Koscina** numa comédia que vai dar que falar

A «GUERRA» SECRETA DE HARRY FRIGG

Fotografia em Technicolor e Technicolor

Metro: Estação Picoas

SÃO JORGE

(M 17 anos, Tel. 54153

As 15.15 18.15 e 21.30

3.ª SEMANA

Uma comédia que tem dado que falar!

BOA NOITE SENHORA CAMPBELL

com **Gina Lollobrigida** e **Telly Savalas**

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326305

As 15.15, 18.15 e 21.30

UM FILME ARREBATADOR

PROFISSIONAIS PARA UM MASSACRE

com **George Hilton**, **George Martin**, **Edd Byrnes** e **Monica Randall**

A HISTÓRIA DE 3 EXTRAORDINÁRIOS E INDOMÁVEIS PATIFES

Cromoscope — Eastmancolor

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016

As 15.15, 18.30 e 21.30

Um mito que regressa em todo o seu esplendor. Um filme de JOSHUA LOGAN

NO SUL DO PACÍFICO

(SOUTH PACIFIC)

em 70 m/m

Mitzi Gaynar - Rossano Brazzi

TIVOLI

(M 17 anos) Tel 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

1.ª **Semana e última**

Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em

A PISCINA

Um filme de **Jacques Deray**

LIDO

(M 17 anos) Tel. 927593

Às 21.30

Uma jóia preciosa do cinema de sempre!

E TUDO O VENTO LEVOU

Agora em maravilhoso 70 mm e som estereofónico

Jess (24 anos) e James (22), nomes artísticos desta dupla de intérpretes que, na realidade, se chamam Wando e Tony, respectivamente. Com «Bleeding Roses», a dupla está a ganhar lugar nos «hit-parades» europeus

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Pepsie» (17 anos).

VARIEDADES — Às 21 e 45: «A rainha do ferro-velho» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Mãos á Obra» (17 anos).

CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Dança da Morte» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «A danação de Fausto (12 anos).

CINEARTE — Às 21: «O Ladrão de quem se fala» (12 anos).

PARIS — Às 21: «Assalto ao carro blindado» (12 anos).

ARCO ÍRIS — Às 21: «Técnica de um espião» (12 anos).

OLIMPIA — Às 19: «Os pistoleiros da Casa Grande» (17 anos).

ROYAL — Às 21: «Amor, louco amor» (17 anos)

MOSCAVIDE — Às 21: «O belo, o bruto e o cretino» (12 anos).

JARDIM — Às 21: «O mais feliz milionário» (12 anos).

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Às 21: «Por amor..., por magia» (12 anos).

CINE-ORIENTE — Às 21: «O Incerto de amanhã» (17 anos).

PROMOTORA — «Quem dispara primeiro» (12 anos).

IDEAL — Às 21: Kartoum.

UNIVERSAL — Às 21: «Os assassinos de Karate» (12 anos).

CAMPOLIDE — Às 21: «Os Dez Mandamentos» (12 anos).

VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Este é o meu mundo (12 anos).

SPORT LISBOA E BENFICA — Às 2 e 45: Uma francesa em férias (12 anos.

BOMB. V. LOURES — Às 21 e 30: «Ambição de glória» (17 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 «Os juízes da Bíblia» e «002 contra Alcapone» (12 anos).

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 2 : «A morte espreita» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Emboscada na sombra» (12 anos) e CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Descalços no Parque» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Pendulo» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Dois irmãos sicilianos» (17 anos).

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «A revolta dos Cossacos» (12 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Uma mulher no cimento» (17 anos).

QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Cavalgada sangrenta» e «Adorável vigarista» (12 anos).

CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «O ódio que gerou o amor» (17 anos)

MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O trovão» (17 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Mayerling» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A flor amarga» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «O bandoleiro» (17 anos)

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A pistola do mal» e «Ruivas, loiras e morenas» (12 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A cidade submarina», CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Bandoleiro» (17 anos).

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Fera amansada» (17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parênteses)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcântara, 5-A-B (638589)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (6373 8)

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão Sabrosa, 104 (84 9 2)

ALVALADE — Rainha Santa, Rua Af. Lopes Vieira, 57-B (765262) ✻ **Alentejo**, Av. da Igreja, 28-B (7 2682)

ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32-36 (8455 3)

AREEIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (7763 4) ✻ **Estados Unidos**, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859) ✻ **Central de Areeiro**, Av. Paris, 2 e (720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016) ✻ **Cardoso, Lda.**, Av. Visconde Valmor, 28-A-B e C (772291) ✻ **Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 4 (3 2 6)

BAIXA — Frazão, R. dos Portas de St.º Antão, 72 (328 80) ✻ **Durão**, R. Garret, 90-92 (324 66)

BENFICA — Marques, E. de Benfica, 648 (700096) ✻ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548) ✻ **S. João**, Est. do Luz, 24-A (783 79)

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206) — **Almeida**, R. Silva Carvalho, 36 (68 726)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (68093) ✻ **Rualto, Lda.**, Rua do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)

CHILE — Lab.º do Brasil, R. Alves Torgo, 29-B (46843)

CONDE BARÃO — Lys, R. da Esperança, (17-19 (660913)

CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048)

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 30 (650339)

GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✻ **Progressiva**, Rua St.ª Marinha, 8 (8636 9)

LUMIAR — Patutela, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332)

OLIVAIS — Fernandes Borges R. C., 8, Lote 300 (3 09) ✻ **Central dos Olivais**, Rua Alferes Bamiaro Ruas 7-C, Olivais-Norte (315539)

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Oliva, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 6 (32545).

PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 1-C — (610741)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz 17-B (842533)

PICHELEIRA — Martuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703) e 728395)

REGO — Prates & Mota, Rua do Beneficência, 91 (773728)

SANTO AMARO — St.ª Amaro, Rua F. Elísio, 29-A-B (637070)

SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 01 (32771)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✻ **Alves de Carvalho**, Rua do Vale de St.ª Antônio, 7-9 (840125) 48-A (251234)

MOSCAVIDE — Varela — Av.ª de Moscavide, 44 (Tel 2518520) ✻ **Império** — R. de Olivença.

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito — Av. Comb G. Guerra, 64 (T 212070)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes 4 (Tel 243 2039)

OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 8 (2430058)

PAREDE — Brandão, Av. da República, 77-C (247 054)

ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (26 86)

MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb G. Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. de Alvide Fontainhas (Tel. 281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (934589) — **Campos**, Rua Elias Garcia, 185, (930072) — **Clabel** — R. António Sardinha, 23-D (938551).

DAMAIA — Confiança, Estrada Militar Lote D (Tel. 97 0 23).

QUELUZ — Correia, L. do Mercado, 5 (950905) ✻ **Zeller**, R. da Republica, 83 (950045)

CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034)

MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285, (29 00 2) ✻ **PEDRO DE SINTRA** — Valentim, (980456)

SINTRA — Marrazes — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)

COLARES — Colares — Abreja, (299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. A. Martinho dos Santos Jorge 5 — (234 00)

ALHOS VEDROS — Portugal Avª do Belo Rosa, 8 224250

ALMADA — Castro Rodrigues, R. Capitão Leitão, 21-A (270076).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional 44-B (224 41)

BARREIRO — Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel 2273035)

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (270 21)

MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (289025)

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (230008)

SESIMBRA — Leão — Salazar (229471)

SETUBAL — Marques, R. Arranches Junqueiro, (22783) ✻ **Benfim**, Av. Rodrigues Manitta, 2 (24558)

SEIXAL — Godinho — Praça 5 (22 8580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla 538821 ✻ Gazcidla (dom. e feriados) 382069.

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✻ Voluntários 538524

POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência 115 ✻ Segurança Publica, 366141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✻ Transfusões, soros e oxigénio 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✻ Caminhos - de - ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 ✻ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Marítima de Alcântara, 663196 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

RESTAURANTES

«O MANEL»

Todos os dias a famosa LAMPREIA e ARROZ DE FRANGO À MINHOTA

LARGO DO REGEDOR, 1, 1.º

Telef. 34982

Parque Mayer

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA - SETÚBAL

Telef. 22 82 44

LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

XANGAI

Av. Duque de Loulé, 20-B

Telef. 5 73 78

(frente à Embaixada Americana)

ESPECIALIDADE DIÁRIA

CARNE DE PORCO ACRE E DOCE

e o célebre arroz CHAO CHAO

RESTAURANTE

António

ABRE BREVEMENTE

RESTAURANTE

Quinta de S. Vicente

Telheiras de Cima, 144

Telef. 790211

Aos Sábados e Domingos

JANTARES DANÇANTES

com o conjunto privativo

AMBIENTE FAMILIAR

AR CONDICIONADO

Parque privativo para automóveis

(M 5 anos)

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco e moderado do quadrante norte.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Faro, 20°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 18°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera 18°,4, na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Alvalade, 24°,6; mínima Penhas da Saúde, 3°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo e vento fraco a moderado de norte. Possibilidade de nevoeiros matinais a norte do cabo Carvoeiro.

Amanhã
Nascer ás 06 e 13
Ocaso ás 20 e 56

Dia 7 Dia 15 Dia 23 Dia 29

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 31 — 3 e 51 (3,9 m); 16 e 11 (4,1 m). Dia 1 — 4 e 317 (3,9 m); 16 e 58 (4,1 m). Dia 2 — 5 e 28 (3,9 m); 17 e 46 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 31 — 9 e 36 (0,8 m); 22 e 03 (0,8 m). Dia 1 — 10 e 20 (0,8 m); 22 e 50 (0,8 m); Dia 2 — 11 e 03 (0,9 m); 23 e 37 (0,8 m).

MAIS UM CAFÉ ASSALTADO EM AVEIRO

AVEIRO, 1. — Continuam por identificar os assaltantes do café «Trianon» de onde os larápios levaram dois cofres portáteis contendo um total de 13 contos e uma pasta com 500 escudos.

Os dois cofres foram encontrados, depois, junto á Ria, quase totalmente destruídos e a pasta foi abandonada na via publica, no Bairro da Beira-Mar.

De notar que este é o quarto café ultimamente assaltado nesta cidade. Os restantes foram o «Zig-Zag», o «Tico-Tico» e o «Tangará».

Além disso, foram ainda assaltadas recentemente as escolas mistas das Quintãs e da Costa do Valado de onde os ladrões levaram artigos escolares e trinta escudos em dinheiro.

Olga de Pinho Morgado subindo para o avião da T. A. P. no momento em que embarcou para os Estados Unidos

A PRINCESA DAS «TEEN-AGERS» (OLGA DE PINHO MORGADO) JÁ ESTÁ EM CHICAGO

Já se encontra em Chicago a jovem Olga Adriana de Pinho Morgado que, como Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas, vai competir pelo título de «Internacional Teen Princess». Acompanham Olga a sua mãe e, ainda, a sr.ª D. Madalena de Castro Amaro Ruella Ramos, esposa do director do «Diário de Lisboa».

Com 15 anos de idade, vivendo intensamente a realização deste sonho, Olga de Pinho Morgado confia abertamente no resultado do concurso:

— Acredito que Portugal ficará bem classificado. Pelo menos em dignidade e em porte social, farei todos os possíveis para não ser suplantada.

Aluna do Liceu D. Leonor, a Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas domina a língua inglesa e, ultimamente, estudou a História da América, para poder abordar o tema com algum conhecimento de causa.

— Vou ter uma actividade extenuante.

Todos os dias haverá provas e conferências de imprensa. A todas as «Teen-agers» concorrentes exige-se que contactem com uma família americana, para conhecimento da vida do País. Enfim: é um programa atribulado!

Olga, que viajou através dos Transportes Aéreos Portugueses, levava um dos vestidos oferecidos pela «Bayer Portugal»: de cores alegres como a juventude da representante das nossas «teen-agers». E, embora um pouco nervosa (quem o não estaria?), sorria a toda a gente, sobraçando o bonito ramo de flores que lhe foi oferecido pelo sr. Mário Medeiros, em nome da TAP.

— E' a primeira vez que ando de avião — disse Olga Morgado. — **Mas espero gostar muito da viagem: e, talvez, repeti-la dentro de poucos anos.**

E lá foi. Alegre e feliz como um passarinho.

Viagem tranquila graças à «Tranquilidade»

Olga Adriana Ferreira de Pinho Morgado vai segura em dois mil contos. Com efeito, num gesto de simpatia que muito nos apraz registar, a Companhia de Seguros Tranquilidade resolveu oferecer á Princesa das «Teen-Agers Portuguesas» um seguro de viagens no valor de dois milhões de escudos.

A jovem Olga recebeu a apólice ontem, ao fim da tarde. E comentou:

— Graças á «Tranquilidade», vou viajar tranquilamente...

Na lista de prémios ofertados á Princesa das «Teen-Agers», a apólice da «Tranquilidade» justifica a citação, pelo que reflecte de apreço pelo concurso organizado pelo «Diário de Lisboa».

ANTIGOS ALUNOS DA MACHADO DE CASTRO

A semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, reuniram-se hoje os antigos alunos da Escola Industrial Machado de Castro. De manhã, procedeu-se à visita das instalações da escola, após o que os participantes na reunião assistiram a missa nos Jerónimos e almoçaram no Espelho de Água, em Belém. A seguir houve uma tarde dançante.

Turismo no Algarve

FARO, 1 — A gerência do hotel Eva oferece amanhã, ás 18 horas um «cocktail», celebrando a abertura da «Boite Sheherazade», do mesmo hotel. Foram convidadas individualidades de relevo na província.

Dois membros do Governo nas cerimónias comemorativas do 5.º centenário do nascimento do rei D. Manuel em Alcochete

ALCOCHETE, 1 — Prosseguiram hoje as comemorações ontem iniciadas do 5.º centenário do nascimento do rei D. Mauel I, com a assistência de dois membros do Governo es de muitas outras individualidades.

No dia em que, há 500 anos, aqui nasceu o rei Venturoso, a população da vila associou-se á luzida cerimónia em que foi lançada a primeira pedra do monumento ao monarca em cujo reinado os portugueses cometeram os principais feitos dos descobrimentos.

Presidiu, como representante do titular da pasta da Educação, o sr. dr. Justino Mendes de Almeida, subsecretário da Administração Escolar tendo assistido, o sr. dr. Elmano Alves Cruz, subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, descendente de uma família de alcochetanos; governador civil do distrito de distrito de Setubal; prof. dr. Lopes de Almeida, presidente da comissão executiva das comemorações do 5.º centenário de Vasco da Gama; drs. Sousa Barriga e Aureliano Felismino, membros da mesma comissão; toda a comissão distrital das comemorações dos centenários de D. Manuel e Vasco da Gama, com o respectivo presidente, conselheiro dr. Miguel Bastos e muitas outras individualidades.

O monumento, da autoria do escultor Vasco Pereira da Conceição, será oferecido á vila de Alcochete pelo Ministério da Obras Publicas, que assim se associou ás comemorações.

Seguiu-se uma sessão solene nos Paços do Concelho, tendo presidido o primeiro daqueles membros do Governo. Fez uma conferência o prof. dr. António Cruz, catedrático da Universidade do Porto e director do Arquivo Histórico daquela cidade.

As cerimónias de hoje devem encerrar-se com um «Te-Deum», na igreja matriz, presidido pelo vigário episcopal de Setubal, rev.-cónego dr. João Alves.

Navios das Armadas do Brasil e dos E.U.A. visitam o Tejo

Para uma visita oficial de cinco dias, é esperado no Tejo, ás 8 e 30 de amanhã, o navio-escola «Custódio de Mello», da Armada do Brasil. A guarnição do navio é constituída por 33 oficiais, 88 guardas-marinhas e 307 sargentos e praças, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra César Augusto Petra de Barros.

Entre as cerimónias programadas, conta-se uma homenagem ao Infante D. Henrique, junto do Padrão dos Descobrimentos.

Também amanhã, é esperado no Tejo, ás 9 horas, o navio-«relais» de comunicações «Annapolis», da Armada dos E. U. A., de que é comandante o capitão-de-mar-e-guerra K. C. Miller.

O «Annapolis» cuja guarnição é constituída por 30 oficiais e 651 sargentos e praças demorar-se-á no Tejo até ao dia 5, em visita de rotina.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

DE GAULLE ENVIOU O VOTO PELO CORREIO

COLOMBEY-LES-DEUX-ÉGLISES (França), 1 — (A. N. I.) — O general de Gaulle e sua esposa, que continuam na Irlanda, enviaram pelo correio os seus votos para a eleição de hoje do novo presidente da França.

Foi a sr.ª Charlotte Marchal, que há seis anos entrou para o serviço do casal, quem entregou, hoje, ás 8 e 25 da manhã, na Câmara de Colombey-Les-Deux-Églises, os votos que de Gaulle enviara para a sua residência particular, La Boisserie.

O JULGAMENTO DOS ACUSADOS DE PERJÚRIO CONTRA O GUARDA-FISCAL DE VISEU CONDENADO POR HOMICÍDIO

VISEU, 1 — O tribunal judicial desta comarca marcou para amanhã, ás 11 horas, em Vilar Formoso, a segunda audiência do julgamento de Conceição Rosária Baptista, de seu marido, Américo Lourenço Macedo, e de Maria de Jesus Ramos Ferreira, solteira, de 31 anos; e ainda, de Alberto Reina Trigueiros, de 23, casado, o qual responde à revelia, por se ter homiziado em França — ao que se diz.

São acusados de terem jurado falso perante o Tribunal Militar desta cidade, há anos, sendo, por isso, condenado em 16 anos de prisão maior o guarda-fiscal sr. Mário dos Santos Pinto. Este, como se sabe, respondeu por ter assassinado a tiro de pistola, Amadeu Trigueiro, de 50 anos, casado, negociante, na versão daquelas testemunhas. O acusado afirmou que a morte daquele fora ocasional e jamais se conformou com o veredicto do Tribunal Militar, que o condenou, proclamando sempre a sua inculpabilidade conseguiu, finalmente, que o seu caso fosse novamente investigado pela Polícia Judiciária, do Porto, a solicitação do Tribunal Civil de Viseu.

FÉRIAS NO ALGARVE
ALBUFEIRA
Alugam-se casas completamente mobiladas na Vila : junto ao mar.
IMOBILIÁRIA IDEAL ALBUFEIRENSE S. A. R. L.
APARTADO 13 TELEF. 191

às sextas-feiras em
MESA REDONDA
vamos discutir...